



Ofício n. 003/2021

Rio de Janeiro, 30 de março de 2021.

Ao Ilmo. Sr.
Danilo Dupas Ribeiro
MD Presidente
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Do Presidente da Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas Hélio Alonso
– CPA/FACHA.

Assunto: **Relatórios de Autoavaliação Institucional 2019 e 2020**

Senhor Presidente,

Encaminhamos os relatórios de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas Hélio Alonso, sediada na cidade do Rio de Janeiro, relativos aos anos 2019 e 2020, enviados para o e-MEC nesta data.

Os resultados reforçam a visão de que o trabalho da Comissão Própria de Avaliação tem servido como importante referencial de melhoria dos padrões acadêmicos, de serviços e de infraestrutura da instituição, conforme prevê a lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Aproveitamos o ensejo para renovar os nossos votos de estima e consideração.

Cordialmente,

Regina Maria Dantas Chaves do Lago
Presidente da CPA/FACHA





I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome / Código da IES: Faculdades Integradas Hélio Alonso

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos; Faculdade

Estado: Rio de Janeiro

Município: Rio de Janeiro

Composição da CPA:

Regina Lago	Presidente
Gabriel Neiva	Representante Docente
Magda Valente	Representante Docente
Karla Redig	Representante da Mantenedora
Maria Julia Bonorino	Representante Discente
Ilma Couto	Representante Técnico-administrativo
Letícia Brazil	Representante Técnico-administrativo
Mariléa Braga	Representante Técnico-administrativo
Paula Massena	Representante da Sociedade Civil



FACHA



CPA

Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - 2019

Rio de Janeiro – RJ

Março/2021





SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
1.1 Missão da Instituição	06
2. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS	06
3. OBJETIVO GERAL	06
3.1 Metas da Comissão Própria de Avaliação	07
3.1.2 Composição e atribuições da CPA	08
4. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO – MÉTODO	10
4.1 Coleta de dados	11
4.2 Ações de sensibilização	12
4.3 Divulgação dos Resultados	12
5. RESULTADOS	13
5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	13
5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	16
5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	17
5.3.1 Fluxo contínuo de revisão matrizes curricular	18
5.3.2 O Núcleo de Apoio Psicopedagógico	18
5.3.3 Núcleo de Pesquisa	19
5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	19
5.5 Eixo 5 – Infraestrutura Institucional	20
5.5.1 A avaliação do eixo Infraestrutura Institucional pelo corpo discente	20
5.5.2 Avaliação dos cursos	27
5.5.3 A avaliação do eixo Infraestrutura Institucional pelo corpo docente	37
5.5.4 A avaliação do eixo por colaboradores	42
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43





1. INTRODUÇÃO

A Instituição Faculdades Integradas Hélio Alonso – FACHA reconhece a importância da autoavaliação como ferramenta do processo de desenvolvimento institucional e neste aspecto a configuração de um elemento organizacional neutro, deliberativo e consultivo.

O processo de autoavaliação atua como motriz das transformações acadêmico administrativas da IES. O processo avaliativo conduzido pela CPA tem contribuído para o desenvolvimento de estratégias, geração de subsídios e informações que permitam a definição de estratégias, de ações para melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem, da efetividade institucional e da relação com a sociedade.

Um registro importante sobre a curva de aprendizado da instituição com a cultura da autoavaliação, foi a experiência de trabalho com as atividades da Comissão Própria de Avaliação sendo importante na implantação da Avaliação Docente. O processo de construção dos itens a serem avaliados, por exemplo, partiram das diretrizes do questionário elaborado pelo INEP, submetidos aos coordenadores de Curso e Direção, cujos quesitos de avaliação foram aprovados em consenso tendo como marco a realidade da FACHA, para então ser executada a avaliação por meio eletrônico.





1.1 Missão da Instituição

A Instituição tem como missão formar profissionais aptos a atuar no mercado de trabalho, lidando com os desafios atuais e do futuro, comprometidos com a democracia e o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio de ensino de qualidade, estímulo à pesquisa e promoção de atividades de extensão relevantes para a comunidade.

2. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; 2. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e as atribuições da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; 7 / 19 3. Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

3. OBJETIVO GERAL

Desenvolver e utilizar um Programa de Autoavaliação Institucional capaz de gerar e analisar dados para formulação de subsídios nas dimensões política, acadêmica e administrativa, com foco na melhoria de processos, acompanhamento e desenvolvimento de estratégias para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, além da manutenção e elevação da qualidade dos produtos oferecidos.





3.1 Metas da Comissão Própria de Avaliação

O conjunto de metas da CPA compila as dimensões preconizadas no roteiro de Autoavaliação e as ações delineadas no PDI. O quadro abaixo, cita as metas para cada eixo e dimensão apresentados no Roteiro. Os desdobramentos de cada uma delas devem ocorrer em sinergia com as atividades da CPA. A implantação de uma avaliação 360, configura meta externa ao quadro, mas que tem implantação prevista para o primeiro semestre do ano de 2020.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Avaliar a satisfação da comunidade acadêmica em relação ao planejamento das atividades institucionais. Identificar as características e oportunidades de melhora nos processos de avaliação das disciplinas presenciais e na modalidade à distância. Implantação da CPA.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Identificação da participação da IES na comunidade acadêmica. Acompanhamento da percepção de responsabilidade social e mobilização nas questões ambientais.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Identificação e acompanhamento dos processos de Bolsa, incentivos e financiamento estudantil. Acompanhamento e mensuração das ações de pesquisa e extensão alinhadas ao PDI. Acompanhamento da existência, regularidade e eficácia do atendimento ao discente.
Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Identificação da percepção de segurança financeira da Instituição. Acompanhamento da política de desenvolvimento de pessoal. Geração de subsídios para revisões do PDI.
Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física	Identificação da adequação dos espaços destinados ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas. Delineamento de demandas de atendimento especializado nos ambientes físicos e eletrônicos.

Quadro de metas da CPA.





3.1.2 Composição e atribuições da CPA

A IES percebe a avaliação como um processo contínuo, integral e aberto, dotado do objetivo de prover um diagnóstico da Instituição com foco na percepção de intervenções que promovam a melhoria global da IES e da construção de um ensino de excelência.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), de acordo com o artigo 14 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Comissão regulamentada por regulamento acadêmico descreve em seu Artigo as seguintes atribuições:

I - elaborar o Projeto de Autoavaliação Institucional, formulando os objetivos, a metodologia e os procedimentos, respeitando o perfil, a missão, os objetivos, as metas, e as estratégias da Instituição;

II - conduzir o processo de Autoavaliação Institucional, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

III - esclarecer e sensibilizar internamente sobre a importância do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição;

IV - gerenciar o processo de coleta, sistematização, tratamento e análise dos dados, coordenando a produção de informações, assim como as respectivas providências para organizar os recursos humanos e materiais necessários à condução adequada do processo;

V - assegurar a participação dos segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, articulando a participação de toda a comunidade interna e externa;

VI - preparar relatórios parciais e consolidado anual sobre os temas pesquisados, com as respectivas recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes da FACHA e externos, tais como aqueles solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no âmbito do SINAES;





VII - criar mecanismos e instrumentos para a divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados ou utilizar os canais já existentes com a finalidade de tornar públicos os resultados verificados.

VIII - definir a estrutura de apoio para o desenvolvimento do trabalho da CPA.

IX - propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo.

X - executar outras atribuições inerentes à natureza do órgão, decorrentes da legislação ou decisão dos colegiados superiores da FACHA.

XI - assegurar que o processo de Avaliação Institucional ocorra de forma contínua e permanente, criando uma “cultura de avaliação” a médio e longo prazos.

Art. 12 Compete ao Presidente da CPA:

I - Convocar e presidir as reuniões da CPA;

II - Representar a CPA junto aos órgãos competentes que tratem de assuntos ligados à avaliação institucional;

III - Cumprir e fazer cumprir os termos deste Regulamento;

IV - Desempenhar outras atribuições não especificadas neste Regulamento, inerentes ao cargo.

A CPA da IES é composta por nove membros: o presidente; dois representantes do corpo docente; um representante do corpo discente; três representantes do corpo técnico-administrativo; um representante da mantenedora; e um representante da sociedade civil organizada. Todos os membros são nomeados por ato da Direção.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	
Regina Lago	Presidente
Gabriel Neiva	Representante Docente
Magda Valente	Representante Docente
Karla Redig	Representante da Mantenedora
Maria Julia Bonorino	Representante Discente
Ilma Couto	Representante Técnico-administrativo
Letícia Brazil	Representante Técnico-administrativo
Mariléa Braga	Representante Técnico-administrativo
Paula Massena	Representante da Sociedade Civil



4. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO – MÉTODO

Este tópico apresenta o conjunto de métodos utilizados no tratamento de dados quantitativos, afetados por diferentes causas. Predominantemente descritiva, a estratégia de coleta e análise dos dados considera uma análise composta por fase paramétrica e não paramétrica e a impossibilidade de delineamento de um cálculo amostral seguro e eficaz, uma vez que a própria tomada de dados pode comprometer tal estratégia. O desenho metodológico proposto não prevê inferências, previsões e sim como aplicação de uma ciência de dados como ferramenta de diagnóstico do desempenho da IES frente às dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. A construção do instrumento, análise dos resultados e acompanhamento do plano de ação para conformidades e inconformidades é acompanhado por representantes de todos os atores envolvidos na comunidade acadêmica: representante discente, representante docente, representante do quadro administrativo, representante da sociedade civil e da mantenedora. A figura 1 apresenta o itinerário de geração e análise de dados da Autoavaliação Institucional.

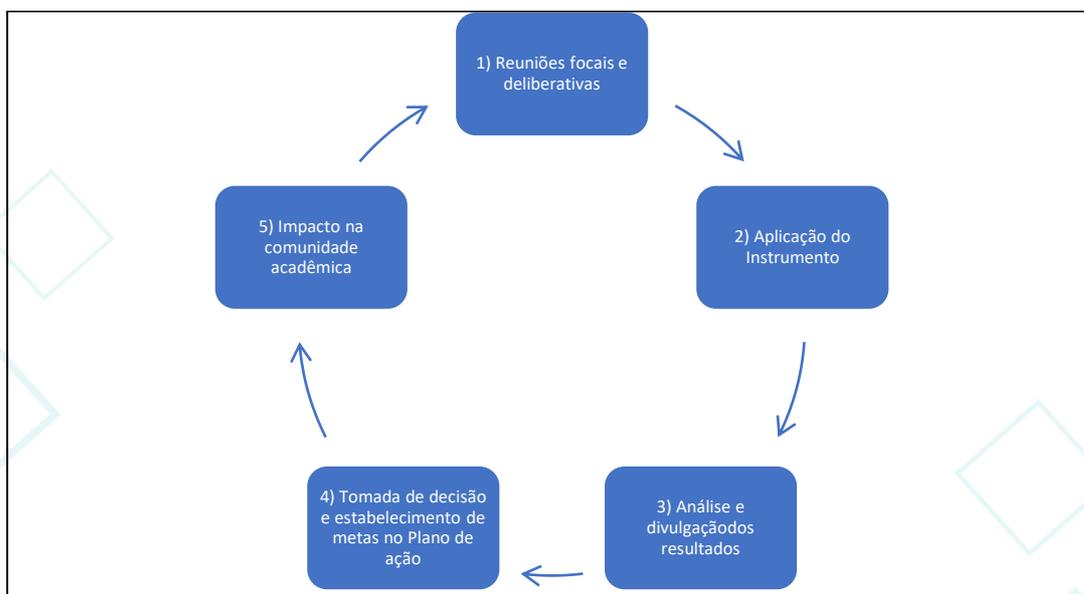


Figura1- Representação do ciclo de geração e análise dados da Autoavaliação: 1) Reunião com membros da CPA, escuta ativa de alunos e diálogos focais com membros da comunidade acadêmica; 2) Aplicação do questionário, envolvimento do corpo discente e docente no processo; 3) Análise crítica dos dados pelos membros da CPA e apresentação dos resultados; 4) Construção do plano de ação e acompanhamento dos processos de mudança; 5) Fase de resultados e percepção do impacto do diagnóstico da avaliação.



4.1 Coleta de dados

O preenchimento do questionário é voluntário e estimulado durante o período de coleta. Como ferramenta de divulgação são elaboradas ações em parceria com o Diretório Central dos Estudantes, chamadas nas redes sociais e no Campus. O instrumento de avaliação é revisado semestralmente e alterado sempre que necessário. A sistemática atual permite avaliação cruzada entre todos os envolvidos, e sua implantação permitiu a concepção de que a implantação integral de uma avaliação 360 seja eficaz no que diz respeito à parametrização dos resultados e aumento da possibilidade de comparação com resultados posteriores. A avaliação foi realizada semestralmente contemplando as seguintes etapas:

- 1- Revisão do instrumento (questionário) com especial atenção às demandas verificadas em atendimentos pontuais, grupos focais e participação da sociedade civil;
- 2- Aplicação do questionário eletrônico com questões que contemplem a instituição, o curso e as disciplinas.
- 3- Sensibilização da comunidade acadêmica;
- 4- Os questionários são preenchidos por alunos, professores e colaboradores. A coleta com colaboradores também poderá ser realizada em reuniões.
- 5- Análise dos resultados, os dados coletados são agrupados em dimensões para que possam ser avaliados criticamente e interpretados.
- 6- A divulgação dos resultados ocorre por meio do Portal do aluno, comunicação por e-mail e divulgação no campus (quadro de avisos).
- 7- Os resultados estratégicos são destacados em reuniões de coordenação e dos setores administrativos.
- 8- São pontos de atenção e estratégicos os valores obtidos sobre os processos avaliativos das disciplinas, o atendimento ao público interno e externo e a satisfação do aluno.



4.2 Ações de sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica foi realizada via Secretaria virtual, mídias sociais e no Campus. As postagens realizadas nas mídias sociais foram realizadas pelo FACHAHUB, elemento organizacional destinado ao desenvolvimento, criatividade e cocriação de soluções em inovação e economia criativa.

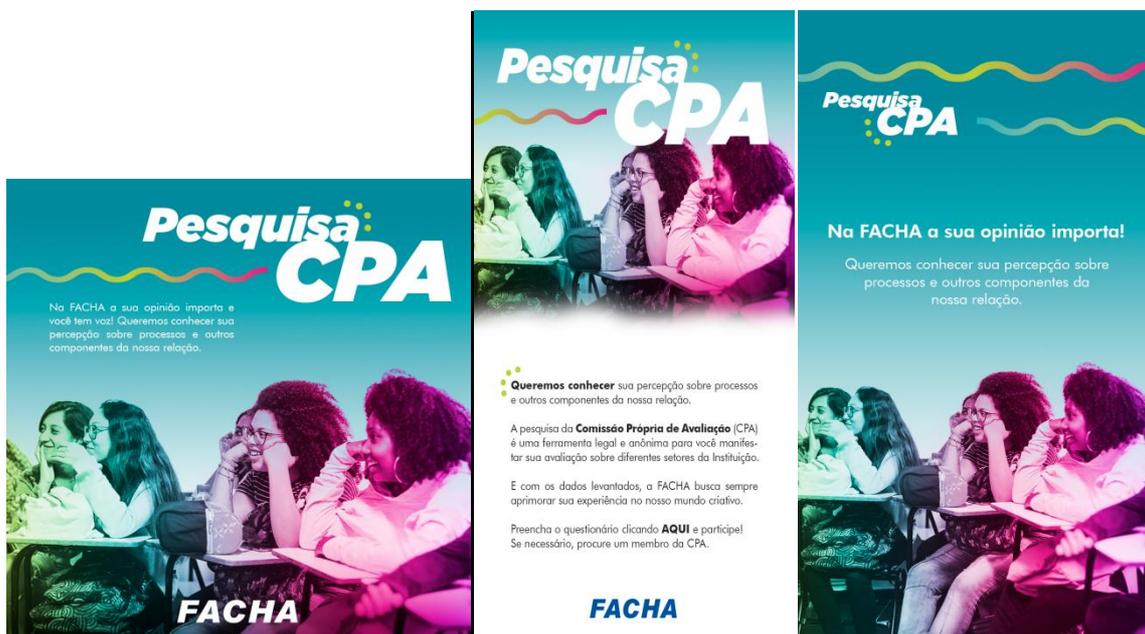


Figura 2 - Peças gráficas utilizadas na divulgação da pesquisa nas mídias sociais.

4.3 Divulgação dos Resultados

Os resultados são divulgados, por:

- 1- Envio de relatório para os gestores;
- 2- Reunião de representantes de turma e DCE;
- 3- Divulgação no campus; e
- 4- Uso do selo CPA como apresentação do atendimento de demandas identificadas pela CPA.



5. RESULTADOS

Os resultados são sistematizados e apresentados em relatórios descritivos com análises críticas das dimensões preconizadas na Nota Técnica 065 de 2014, que versa sobre as dimensões que deverão constar no relatório de Autoavaliação Institucional.

5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O processo avaliativo representa a sistematização e o esforço Institucional em buscar o cumprimento dos objetivos e metas descritos no Plano de Desenvolvimento. A participação da comunidade acadêmica apresenta a evolução abaixo apresentada. No horizonte 2019.1 a baixa participação dos colaboradores se justifica com a ausência de ferramentas para aplicação do questionário. A amostragem realizada em 2019.2 contempla a participação dos colaboradores.

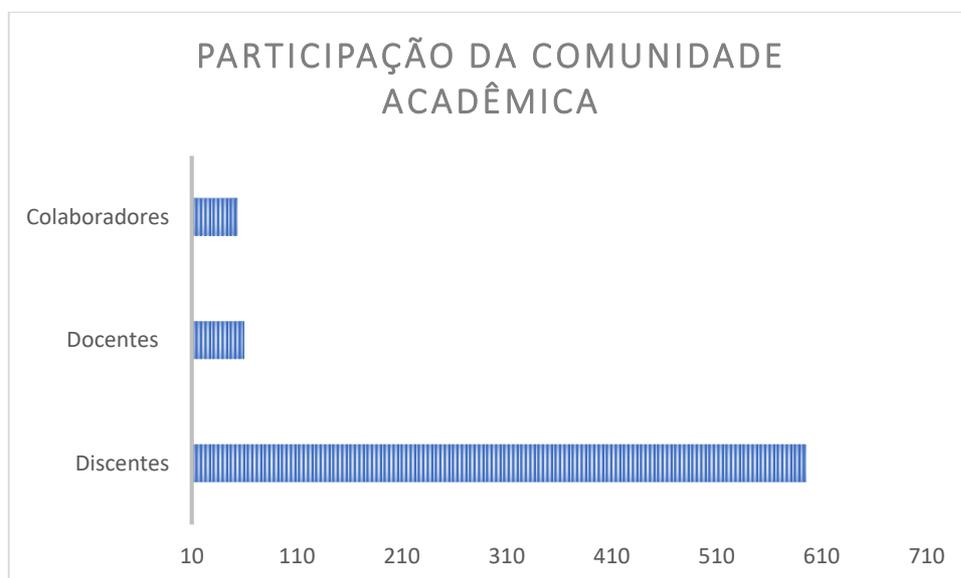


Gráfico 1 - Dados quantitativos da participação da comunidade acadêmica





Ao longo do biênio 2018-2019 foram realizadas alterações significativas na composição da CPA com impacto direto na gestão institucional. O quadro 1 apresentam ações motivadas por diagnósticos realizados pela Comissão.

CPA	Oportunidade verificada	Ação realizada	Resultados Alcançados
2019.1	Melhorias na sala dos professores.	Encaminhamento da demanda para direção acadêmica.	Organização do espaço destinado aos professores.
2019.1	Apontamento da necessidade de adequação de espaços para promoção da acessibilidade.	Encaminhamento da demanda para direção acadêmica.	Revitalização da sinalização no campus e do piso.
2019.2	Inconstância do sinal de internet ofertado nas áreas de convivência no campus.	Encaminhamento da demanda para direção acadêmica.	Revisão do serviço e ampliação do sinal de internet.

Quadro 1- Plano de ação para implementação de demandas verificadas pela CPA.





A FACHA acredita que o impacto social da Instituição só é eficaz por meio do envolvimento de todos os componentes da comunidade acadêmica. No que tange ao envolvimento dos alunos com a sistemática de avaliação da CPA, cabe destacar a participação de representante do corpo discente e descrever o percentual de representatividade dos respondentes em relação aos cursos ofertados.

Tabela I – Pesquisa CPA 2019.1 – Aderência por curso

Curso	Total de respondentes
Gestão Desportiva	3
Direito	23
Administração	6
Cinema e Audiovisual	21
Jornalismo	88
Marketing	9
Publicidade e Propaganda	81
Radialismo	4
Relações Públicas	16
Turismo	0
Total	251

Tabela II – Pesquisa CPA 2019.2 – Aderência por curso

Curso	Total de respondentes
Gestão Desportiva	40
Direito	23
Administração	65
Cinema	120
Jornalismo	60
Marketing	38
Publicidade e Propaganda	68
Radialismo	21
Relações Públicas	110
Turismo	50
Total	595



5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O planejamento do desenvolvimento institucional é composto por um compilado de metas e objetivos alinhados à missão da IES e são traduzidas nas ações de promoção da pesquisa, extensão, inovação tecnológica e manifestações culturais. A FACHA prima pela conexão do seu corpo docente e discente, com atualizações e demandas dinâmicas do mercado de trabalho e demais elementos do tecido social. O incentivo ao desenvolvimento científico, é traduzido no Programa de Iniciação Científica. Atualmente, a IES possui 22 projetos de Iniciação Científica nas áreas: a) Direito; b) Comunicação Social e Cinema. Paralelamente, cabe destacar, a iniciativa de inovação e economia criativa “FACHAHUB” que conecta estagiários e a comunidade acadêmica aos acontecimentos e demandas nacionais e internacionais do mercado de trabalho e atualidades.

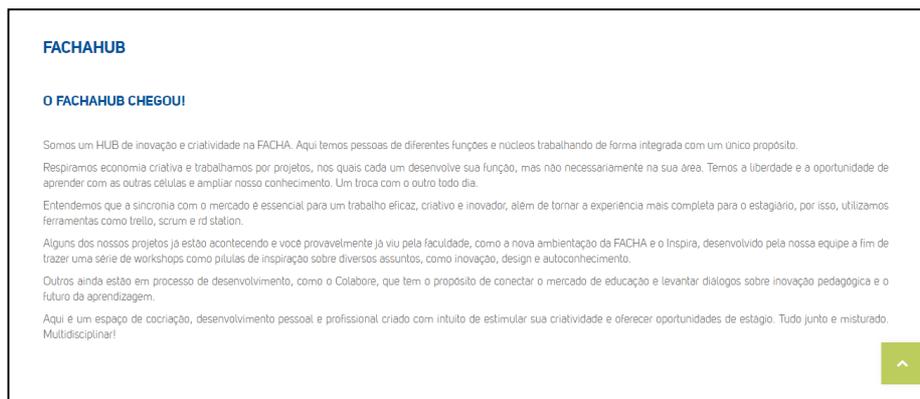


Figura 3 - Apresentação FACHAHUB.



5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Consiste na oferta de cursos de extensão como ferramenta na promoção da formação de recursos humanos para o mercado de trabalho das áreas contempladas pelos cursos de graduação e pós-graduação da IES. Atualmente são ofertados 11 cursos de extensão na FACHA. Os cursos de extensão têm o objetivo de articular o ensino, a pesquisa e as demandas da sociedade por meio do comprometimento de toda a comunidade acadêmica, buscando estabelecer uma relação dialógica entre o conhecimento acadêmico e o popular, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de sua comunidade interna e externa.

O instrumento preenchido pelo corpo discente possui duas questões destinadas ao eixo Desenvolvimento Institucional e tem como objetivo conhecer a percepção do aluno em relação ao ambiente EAD e ao alinhamento do seu curso em relação às demandas atuais do mercado de trabalho. Constatamos que, no 2º semestre, após algumas medidas para melhorar essa percepção, a avaliação foi mais positiva.

Tabela I – Pesquisa CPA 2019.1

QUESTÕES	Bom	Muito bom	Não se aplica	Regular	Péssimo	Deficiente
O AMBIENTE VIRTUAL (EAD) ESTIMULA A PRÁTICA COLABORATIVA.	24,0%	10,1%	2,6%	15,7%	35,1%	21,6%
A PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PROFESSORES/ TUTORES NO AMBIENTE VIRTUAL (EAD).	27,0%	11,0%	6,3%	15,0%	16,0%	24,7%
A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO (Ex. feiras; projetos; encontros acadêmicos).	26,9%	13,4%	17,0%	2,2%	10,5%	30,0%





Tabela II – Pesquisa CPA 2019.2

QUESTÕES	Bom	Muito bom	Não se aplica	Regular	Péssimo	Deficiente
O AMBIENTE VIRTUAL (EAD) ESTIMULA A PRÁTICA COLABORATIVA.	27%	15%	8%	10%	25%	15%
A PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PROFESSORES/ TUTORES NO AMBIENTE VIRTUAL (EAD).	35%	20%	5%	10%	15%	15%
A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO (Ex. feiras; projetos; encontros acadêmicos).	38%	26%	16%	12%	5%	3%

A FACHA promove oportunidades diferenciadas para integralização dos currículos dos cursos, em que se destacam os componentes curriculares optativos, as atividades complementares. As disciplinas eletivas cursadas pelo aluno, objetivam uma ampliação na sua formação. Cabe ressaltar que as orientações sobre integralização dos cursos seguem as resoluções e pareceres do CES/MEC.

Dentre as políticas acadêmicas são ainda destacáveis:

5.3.1 Fluxo contínuo de revisão das matrizes curriculares.

5.3.2 O Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Ao longo do primeiro semestre do ano de 2019 o Núcleo atendeu 32 alunos e realizou o encaminhamento de três alunos para Clínicas sociais e psicólogos parceiros da IES. Cabe destacar o início da realização do registro das principais causas que motivaram os alunos a buscar atendimento no Núcleo: necessidades educacionais especiais - paralisia cerebral, Síndrome de Asperger - transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, questões emocionais e alunos com acompanhamento psicoterápico e psiquiátrico.

No segundo semestre, o Núcleo atendeu 8 alunos. Cabe destacar que as principais causas que motivaram os alunos a buscar atendimento no Núcleo foram semelhantes as apresentadas no primeiro semestre de 2019.





5.3.3 Núcleo de Pesquisa.

A cultura de pesquisa na IES transcende as práticas voltadas ao desenvolvimento de habilidades para o mercado de trabalho, antes constitui elemento presente na rotina da condução dos trabalhos acadêmicos e culmina em eventos que contam com a participação de alunos, ex-alunos e representantes do mercado de trabalho. A Jornada de Trabalhos de Conclusão de Curso, evento científico no qual são apresentados os trabalhos que se destacaram ao longo do semestre representa um marco na cultura de pesquisa da IES e reúne acadêmicos de diferentes áreas em um espaço de construção do conhecimento.

5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

A promoção da capacitação e aperfeiçoamento de colaboradores e docentes é considerada ação estratégica pela IES. O incentivo é caracterizado pela oferta de Bolsas de graduação e pós-graduação na FACHA, além de autorização para participação em eventos científicos nacionais e internacionais. Atualmente a Instituição possui 163 docentes que atendem aos cursos de graduação e pós-graduação.

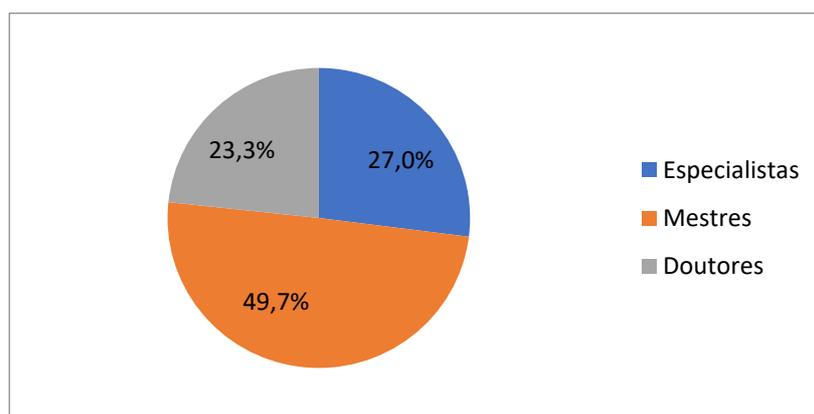


Figura 4 - Titulação docente.





5.5 Eixo 5 – Infraestrutura Institucional

A FACHA possui estrutura básica adequada ao atendimento dos cursos oferecidos e busca continuamente a melhoria das instalações com o objetivo de promover uma experiência de aprendizagem significativa, ativa e alinhada às diretrizes básicas dos cursos.

5.5.1 A avaliação do eixo Infraestrutura Institucional pelo corpo discente

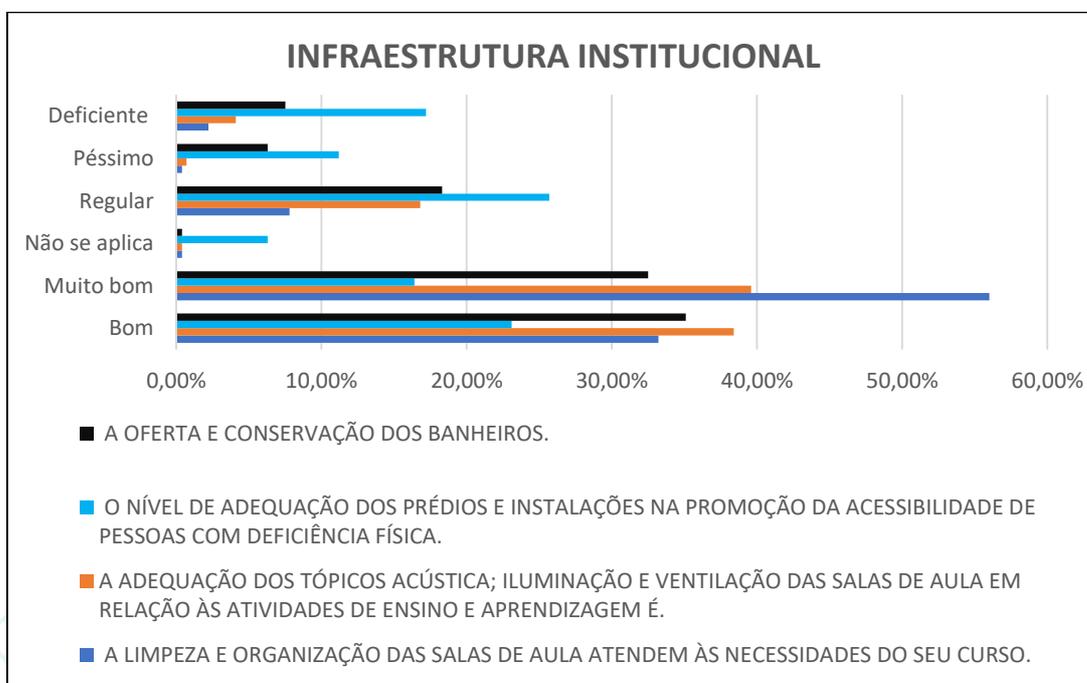


Gráfico 1 - Estrutura e conservação. Pesquisa 2019/1



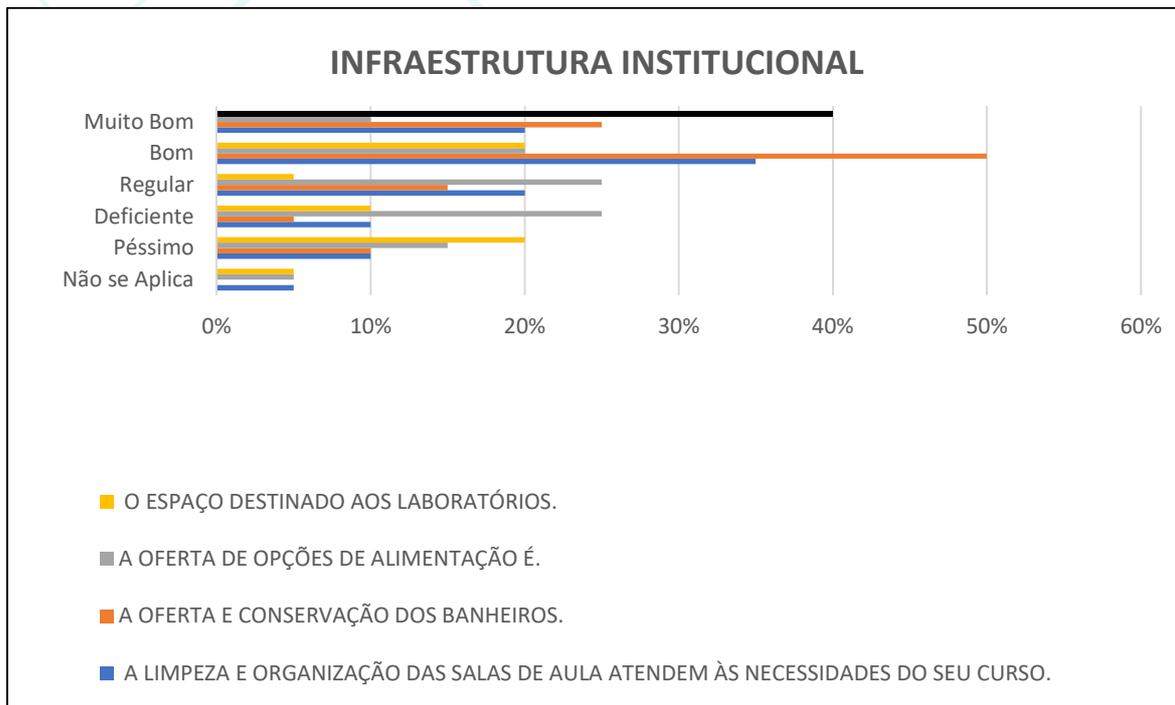


Gráfico 2 - Estrutura e conservação. Pesquisa 2019/2

Os resultados de avaliações negativas, relacionados aos itens das Fig. 6 e 7 (Infraestrutura Institucional) foram verificados e sanados com investimentos em adequação e conservação dos espaços comuns, além da participação do corpo docente na escolha de equipamentos e adequação das salas de aula. A conservação e estrutura das salas de aula compõem aspectos indispensáveis ao processo de construção de um ensino de excelência.



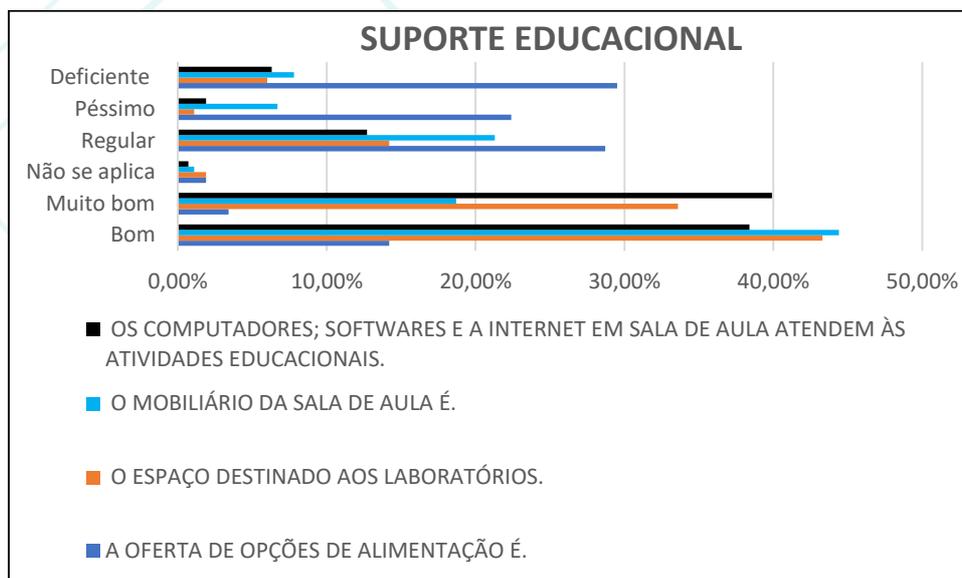


Gráfico 3 - Conexão e Laboratórios – Pesquisa 2019/1

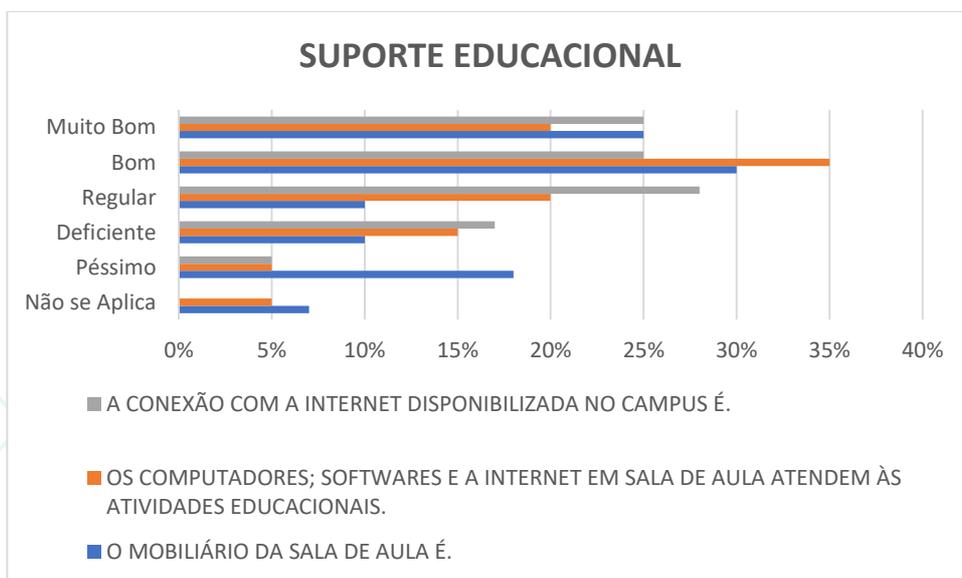


Gráfico 4 - Conexão e Laboratórios – Pesquisa 2019/2

O item foi predominantemente avaliado como “muito bom” seguido de “regular”, sendo o tópico oferta de alimentação avaliado como deficiente. Após a avaliação e sendo tópico amplamente discutido pela comunidade acadêmica, a IES tomou medidas para melhoria da oferta de alimentação no campus.



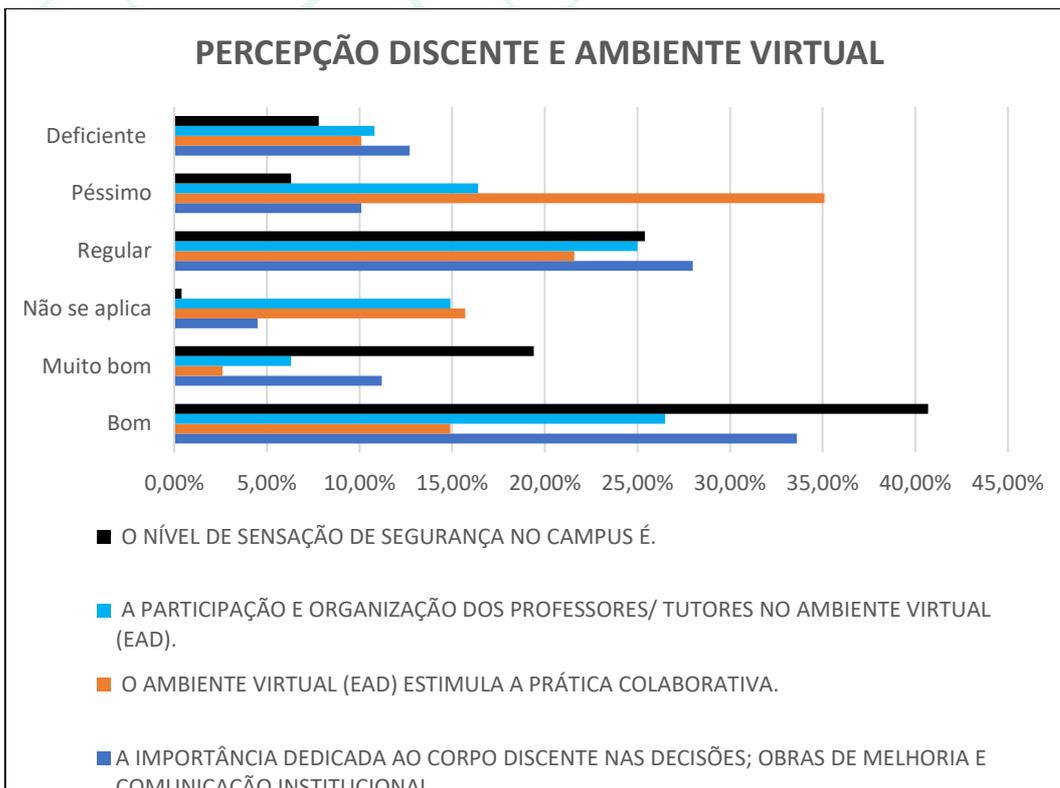


Gráfico 5 - Percepções dos discentes – Pesquisa 2019/1

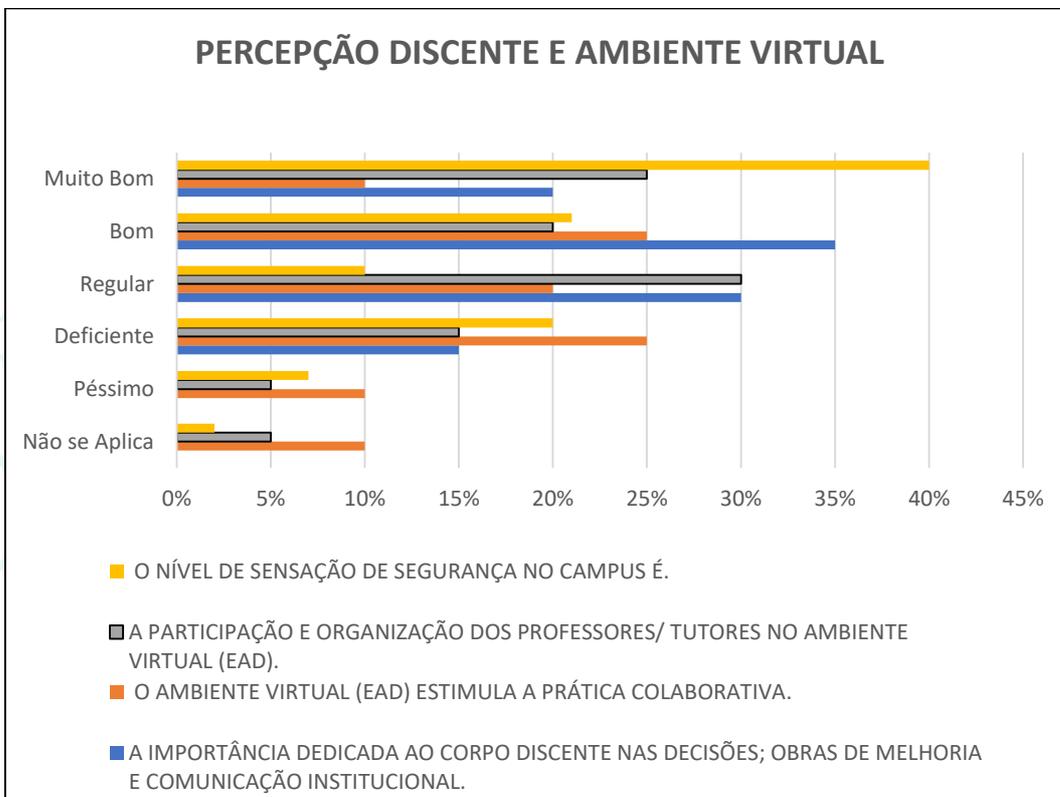


Gráfico 6 - Percepções dos discentes – Pesquisa 2019/2





O tópico sensação de segurança no campus foi predominantemente avaliado como “Bom” e “Muito Bom”, fato relacionado à localização do campus e estrutura da IES. No que tange às questões relacionadas ao Ambiente Virtual, são destacáveis os resultados relacionados ao envolvimento do corpo docente nas atividades EAD e o suporte para práticas colaborativas. Considerando as tendências educacionais atuais e as novas tendências trabalhistas que consideram a flexibilidade de tempo e local das atividades laborais, promover ações colaborativas em um ambiente EAD pode permitir o desenvolvimento do educando e sua competitividade no mercado de trabalho. O tópico que aborda a participação discente é estratégico para que se possa verificar o interesse e participação do corpo discente no desenvolvimento da IES. Nesse aspecto foi possível verificar que 44,8 % dos respondentes consideram a participação discente “boa” ou “muito boa”, cabendo elucidar os índices das demais categorias nos próximos semestres.

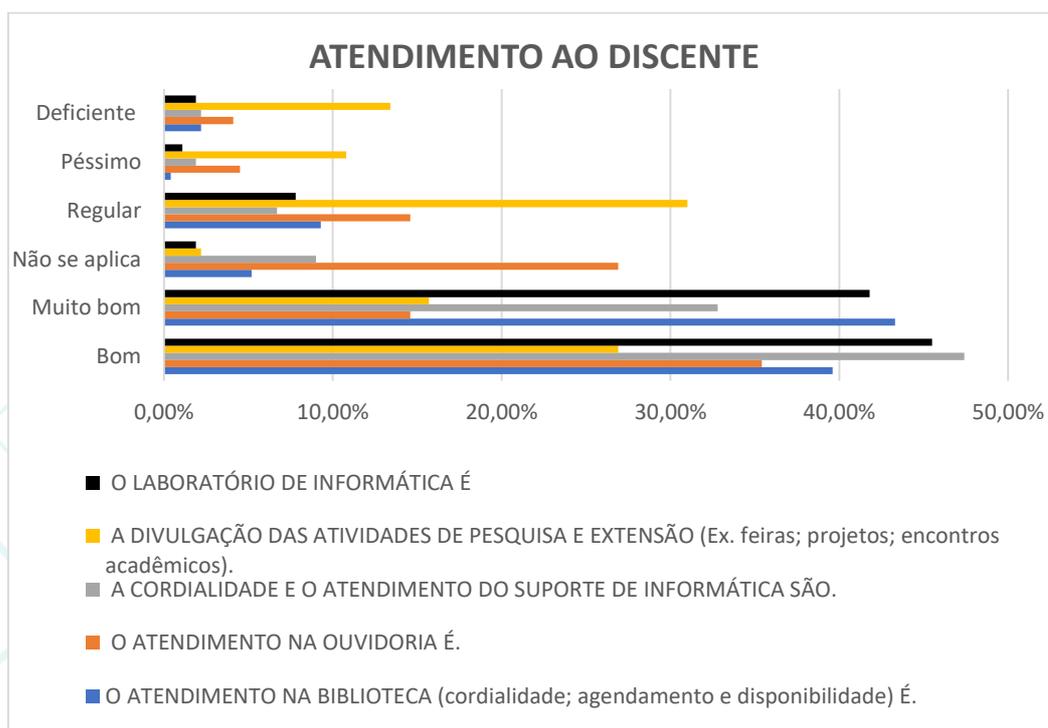


Gráfico 7 - Percepção sobre atendimento – Pesquisa 2019/1



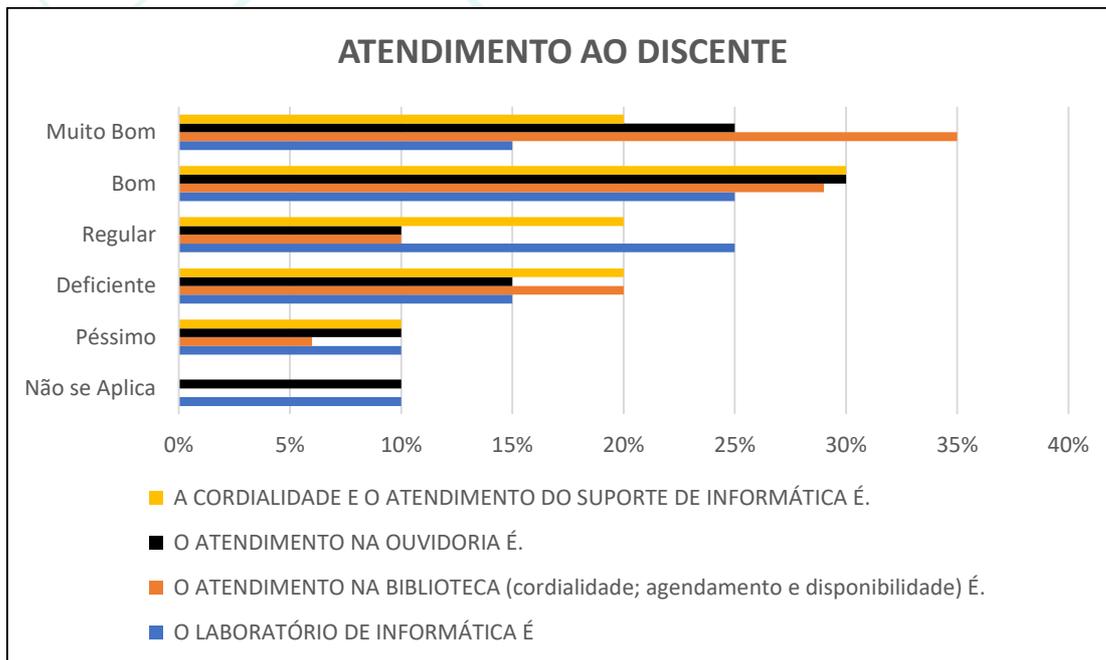


Gráfico 8 - Percepção sobre atendimento – Pesquisa 2019/2

A promoção de suporte de informática está diretamente relacionada ao desenvolvimento de competências técnicas e ferramentas para construção de profissionais críticos, atualizados e dotados de habilidades demandadas pelas diferentes carreiras. Nesse aspecto, uma avaliação positiva dos laboratórios de informática e do atendimento na Biblioteca da IES, são imprescindíveis na promoção de um ambiente profícuo e adequado ao processo de construção do conhecimento. A avaliação do atendimento prestado na Ouvidoria da IES, demonstra um canal aberto de atendimento ao aluno e principalmente a brevidade no encaminhamento das demandas verificadas.



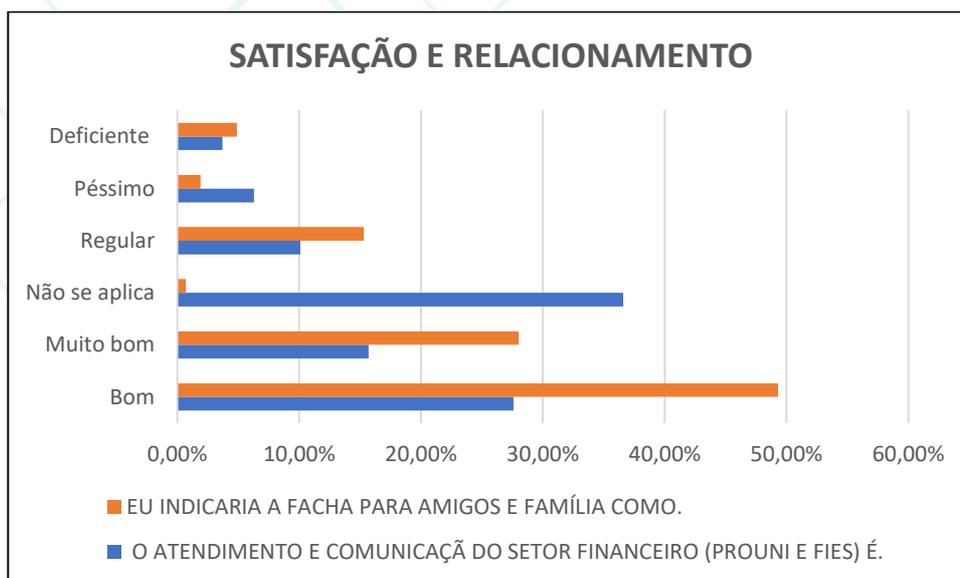


Gráfico 91 - Satisfação e relacionamento – Pesquisa 2019/1

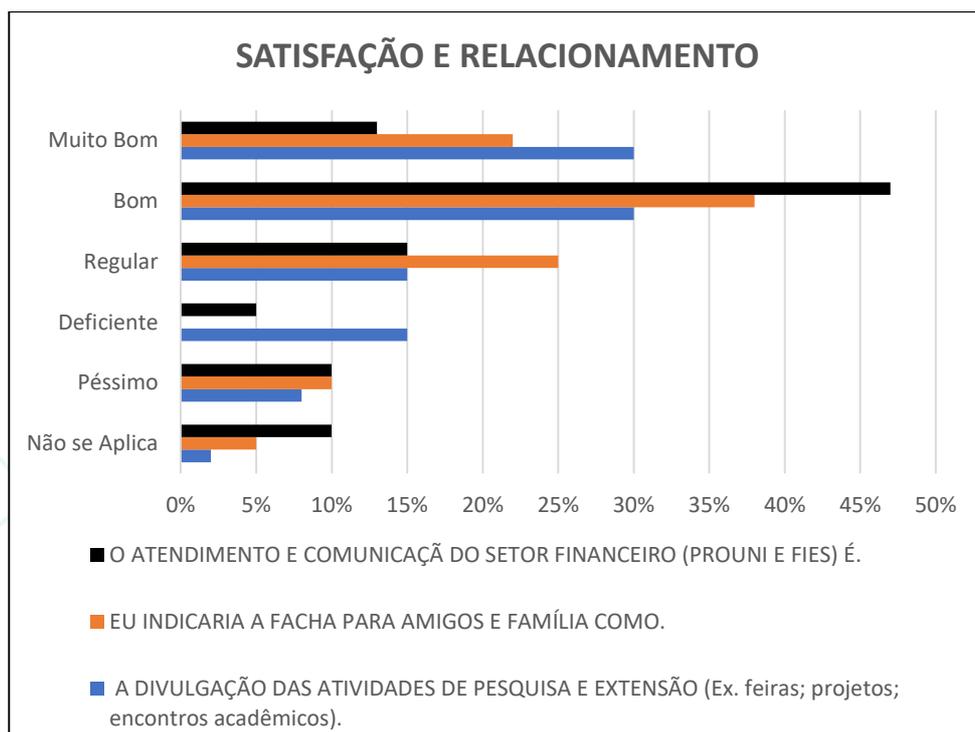


Gráfico 10 - Satisfação e relacionamento – Pesquisa 2019/2

Apresentar o nível de satisfação e a avaliação do atendimento no setor financeiro é estratégico pois permite desvincular a satisfação do educando dos processos de financiamento, crédito estudantil e políticas de acesso ao ensino superior.





5.5.2 Avaliação dos cursos

Este tópico apresenta a avaliação dos cursos pelo corpo discente. A FACHA compreende a percepção do educando em relação ao curso como indicador de satisfação e ferramenta para diagnóstico de oportunidades de melhoria e acompanhamento contínuo da qualidade.

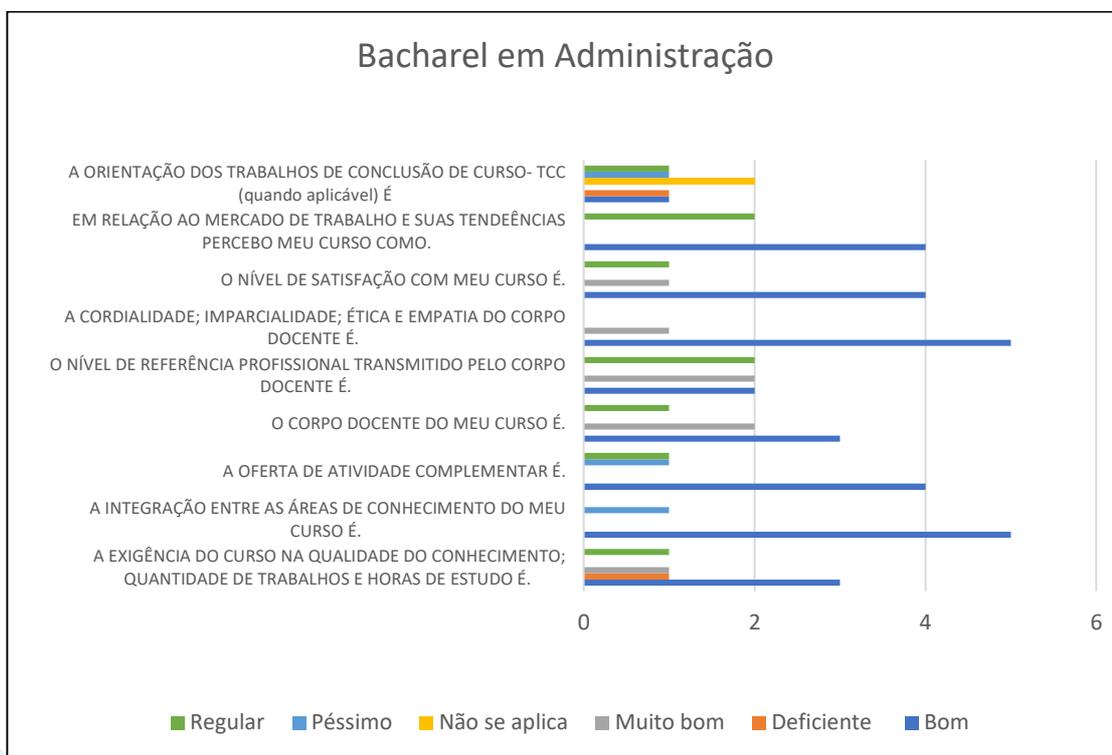


Gráfico 21 - Percepção discente – Administração – 2019/1



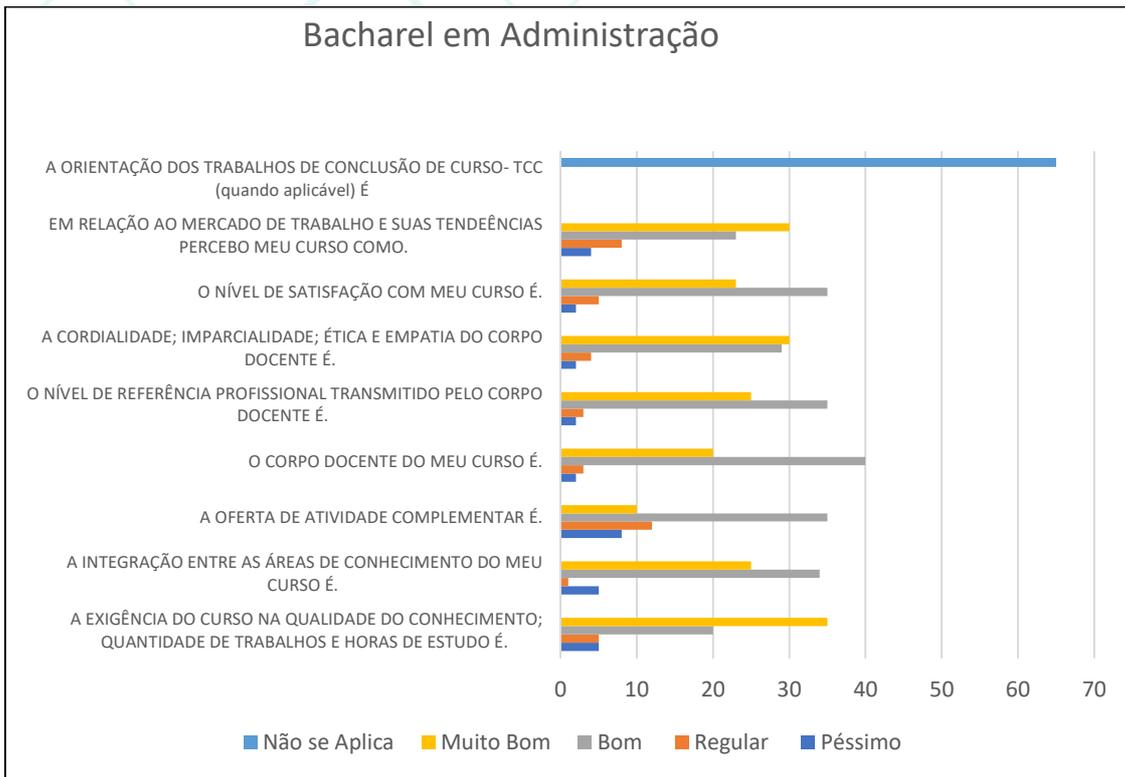


Gráfico 32 - Percepção discente- Administração – 2019/2

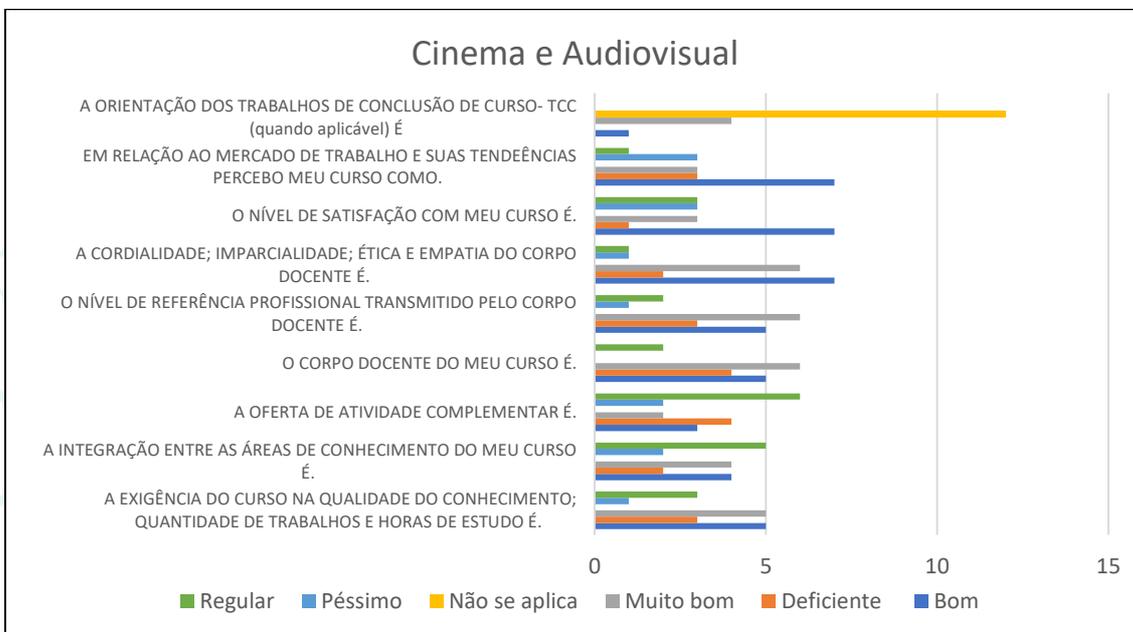


Gráfico 43 - Percepção discente- Cinema – 2019/1



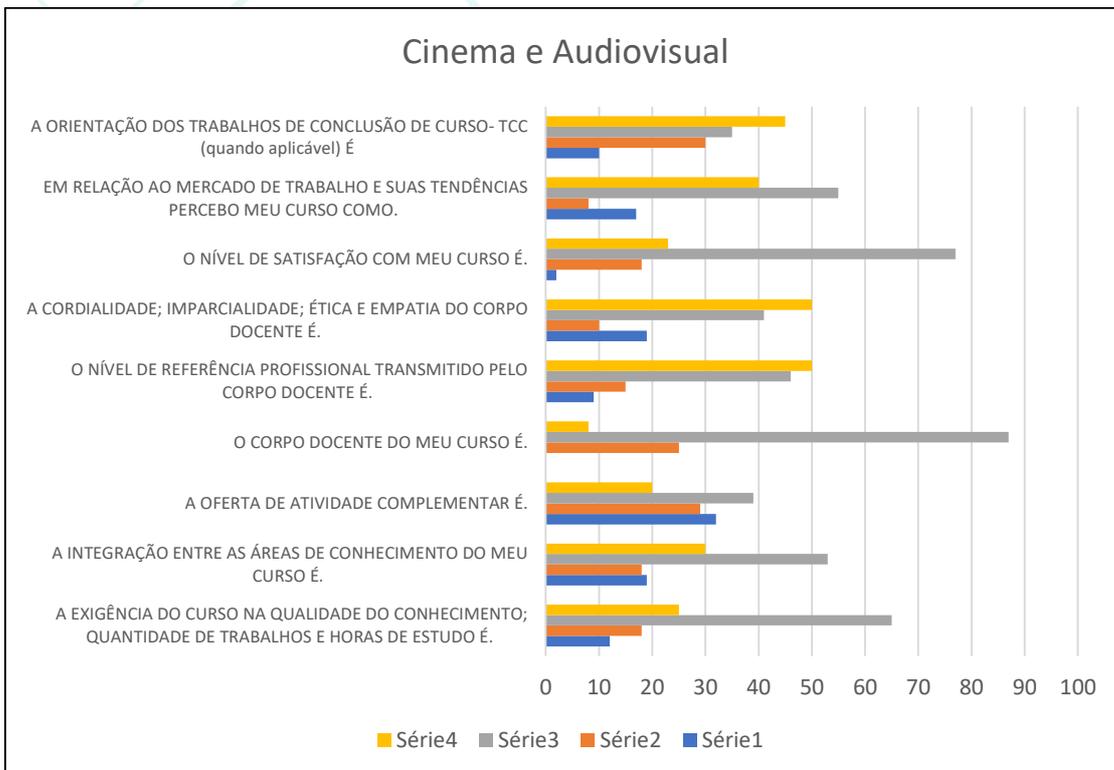


Gráfico 54 - Percepção discente- Cinema e Audiovisual – 2019/2

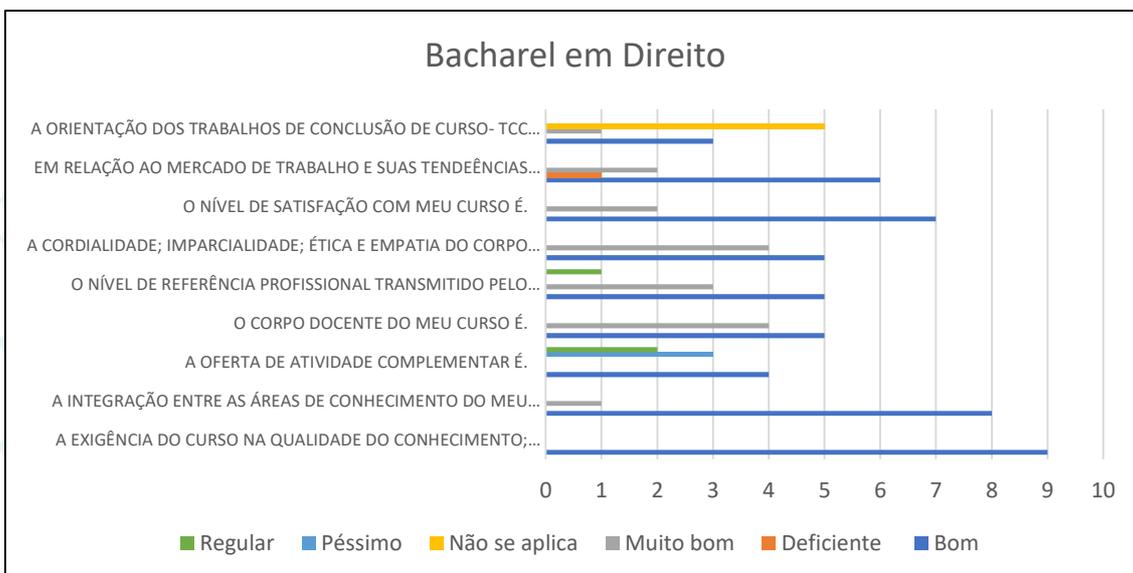


Gráfico 15 - Percepção discente- Direito - 2019/1



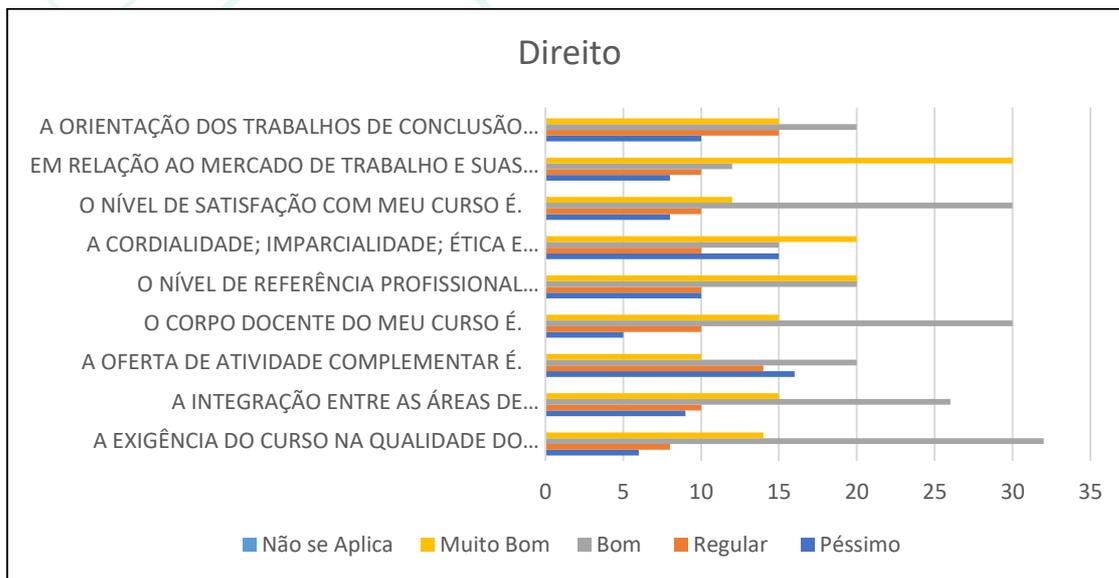


Gráfico 166 - Percepção discente- Direito – 2019/2

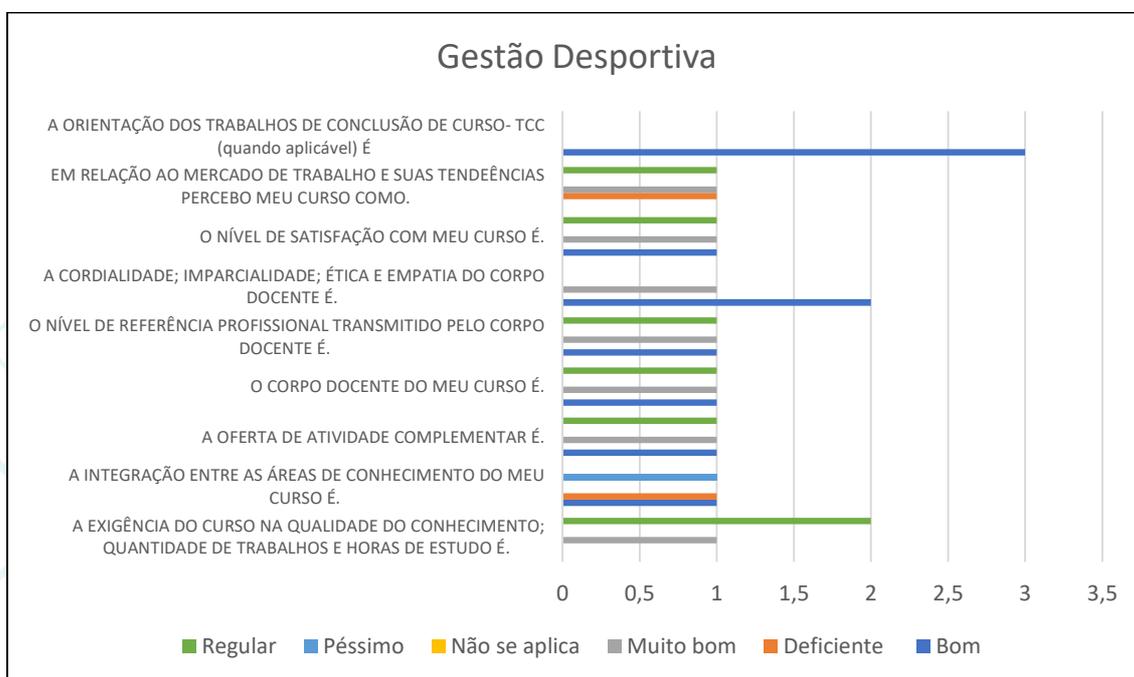


Gráfico 177 - Percepção discente- Gestão Desportiva – 2019/1



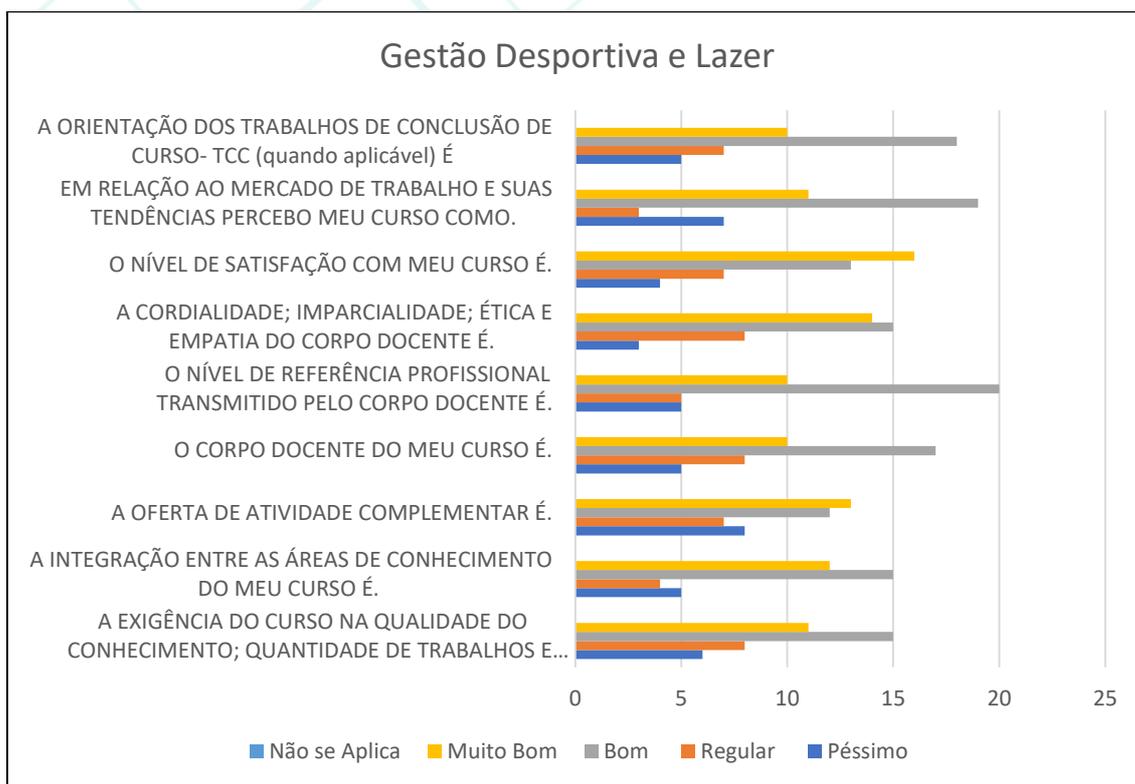


Gráfico 18 - Percepção discente- Gestão Desportiva – 2019/2

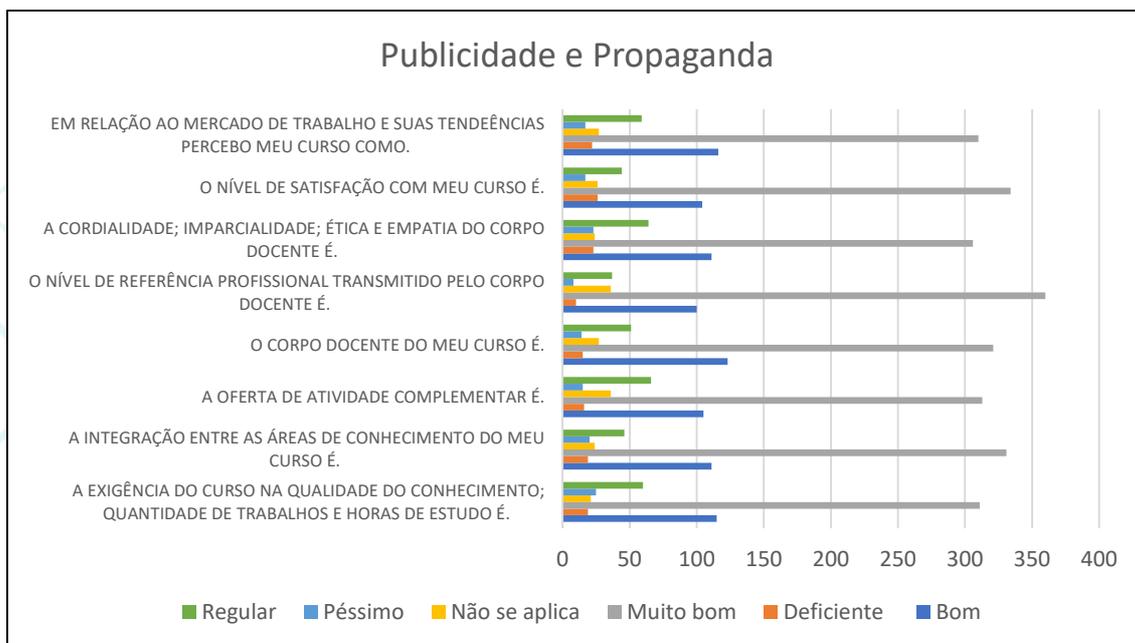


Gráfico 19 - Percepção discente- Publicidade e Propaganda – 2019/1



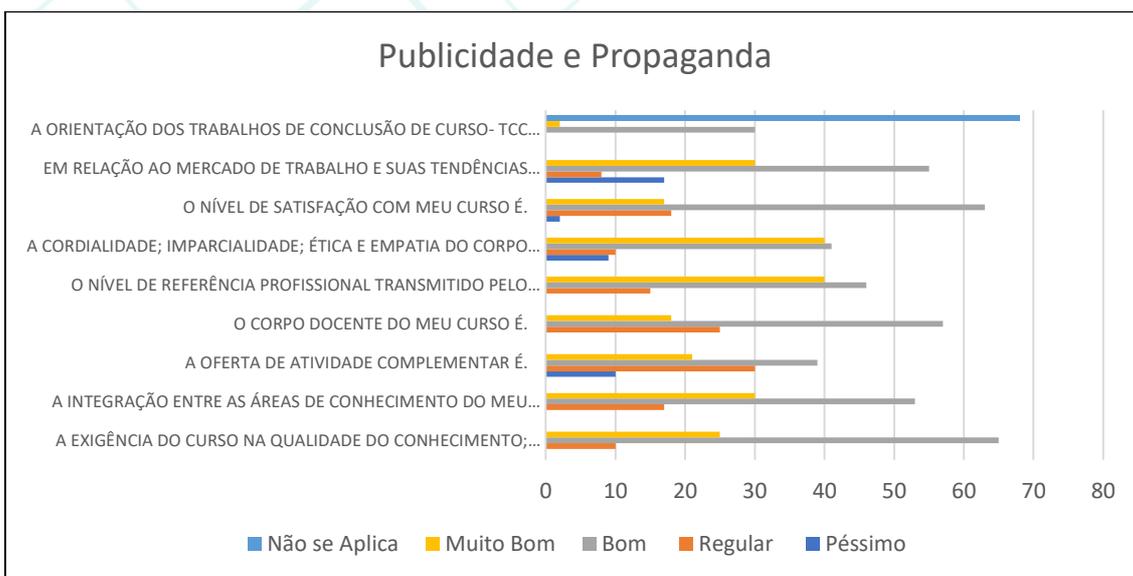


Gráfico 20 - Percepção discente- Publicidade e Propaganda – 2019/2

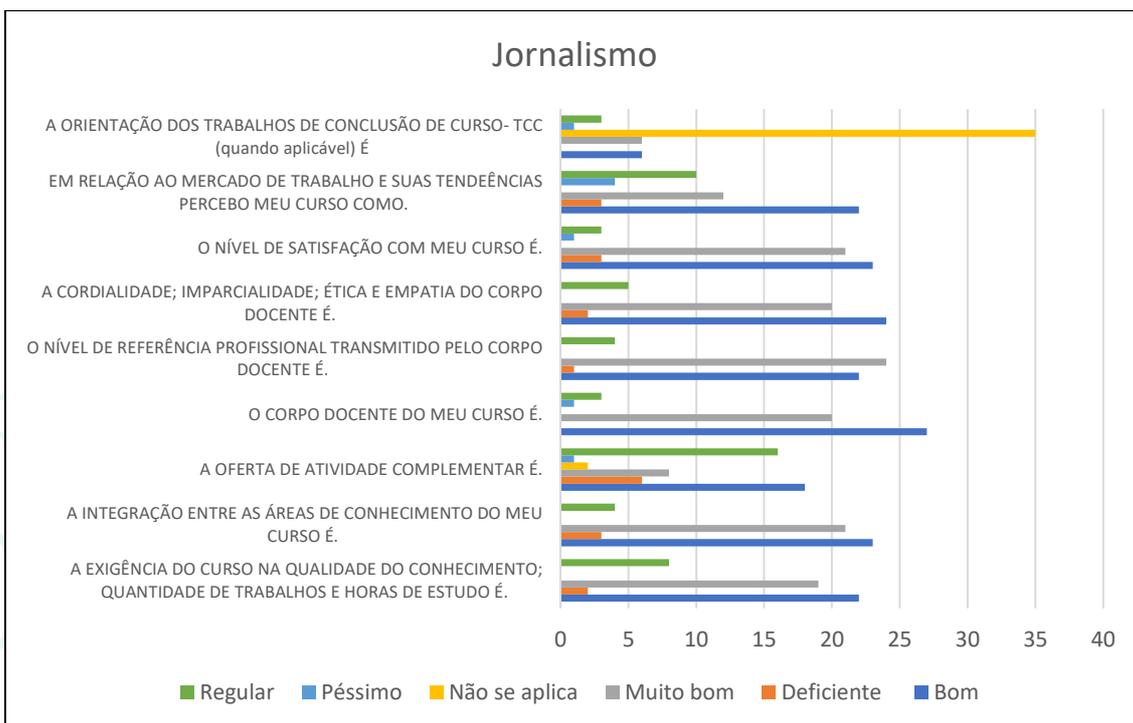


Gráfico 21 - Percepção discente- Jornalismo – 2019/1



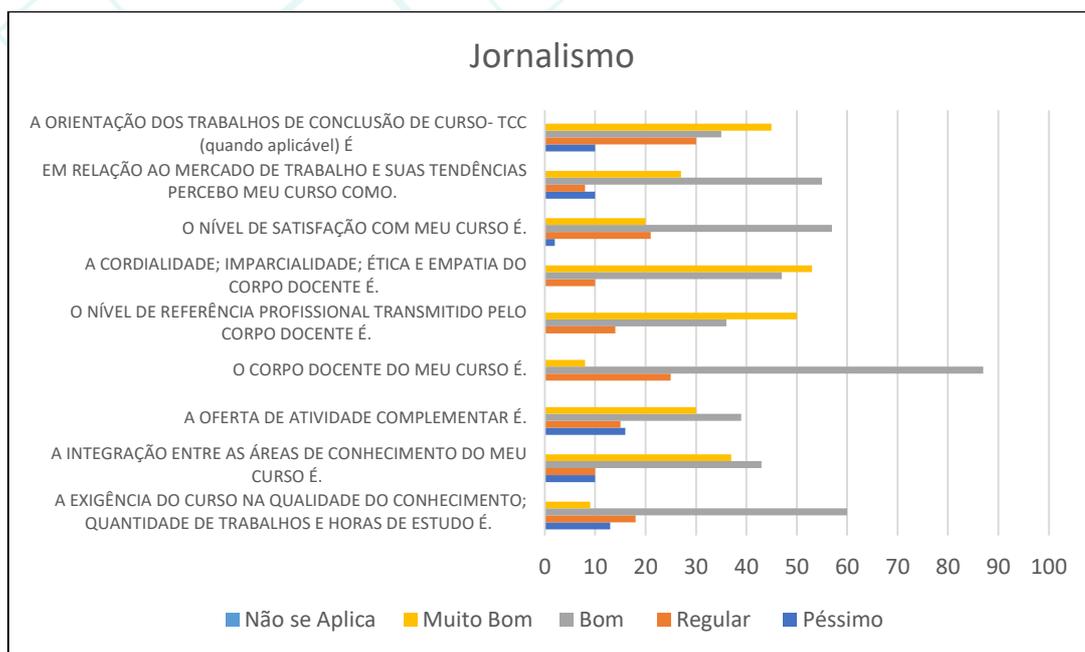


Gráfico 22 - Percepção discente- Jornalismo – 2019/2



Gráfico 83 - Percepção discente- Marketing – 2019/1



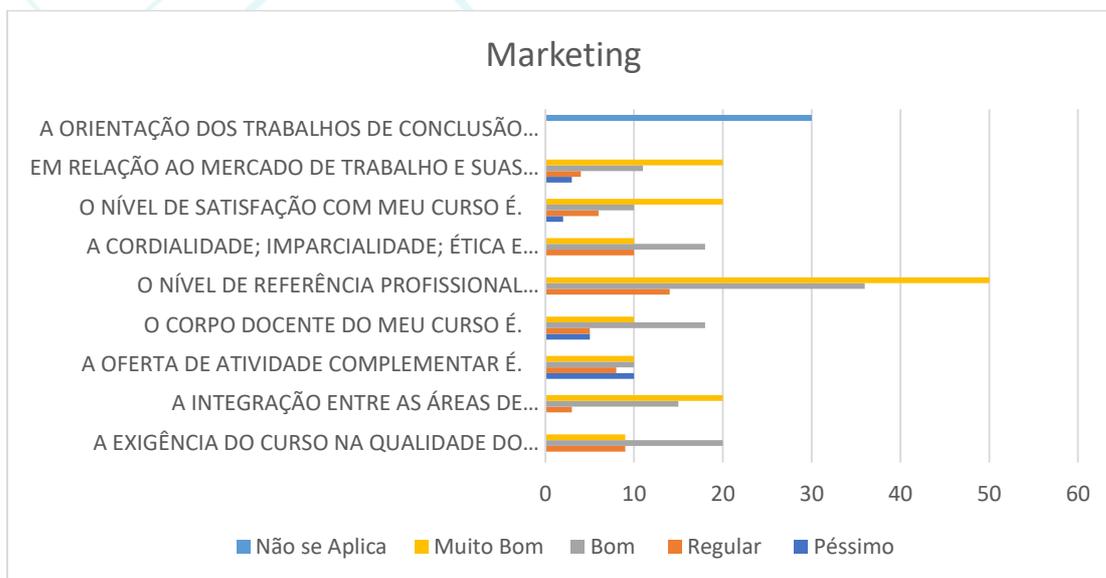


Gráfico 94 - Percepção discente- Marketing – 2019/2



Gráfico 25 - Percepção Discente- Radialismo – 2019/1



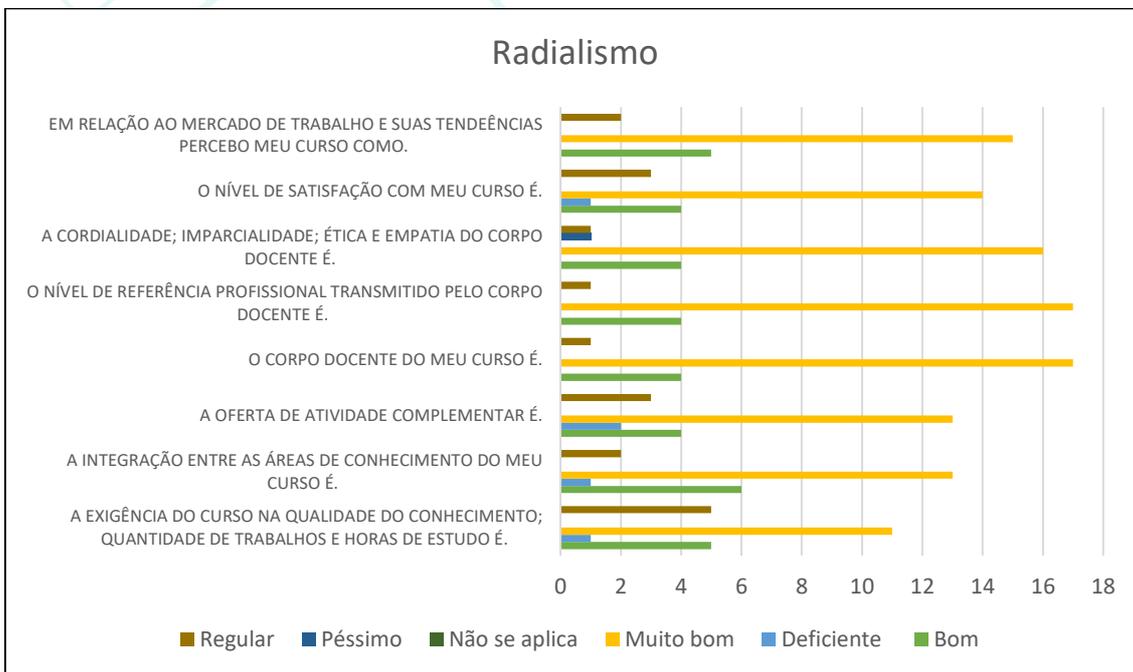


Gráfico 26 - Percepção Discente- Radialismo – 2019/2

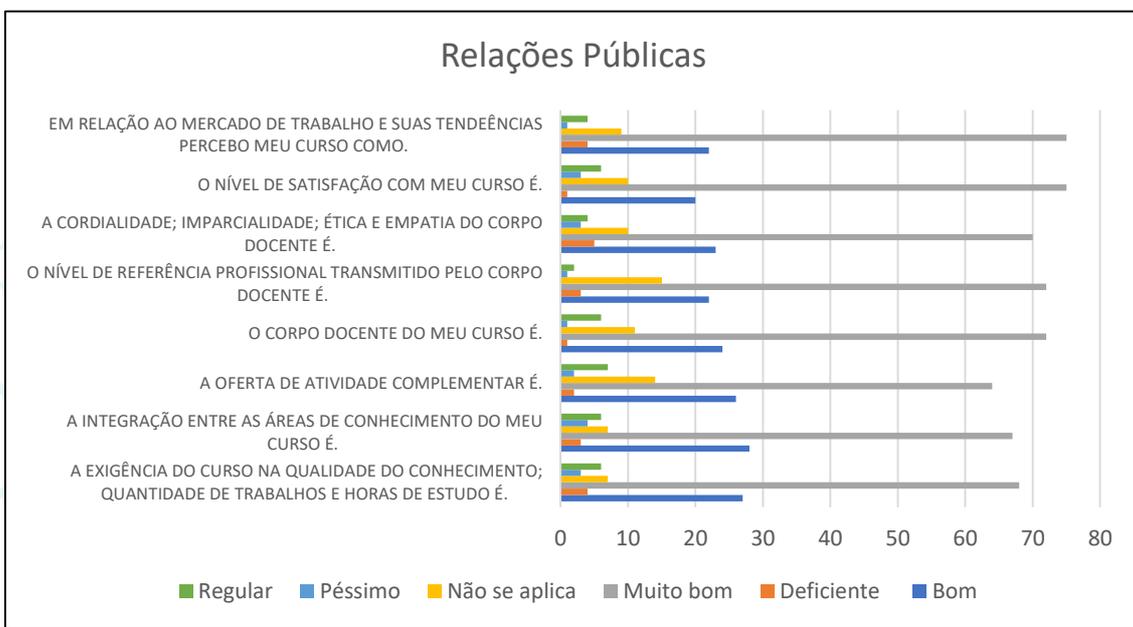


Gráfico 27- Percepção Discente- Relações Públicas – 2019/1



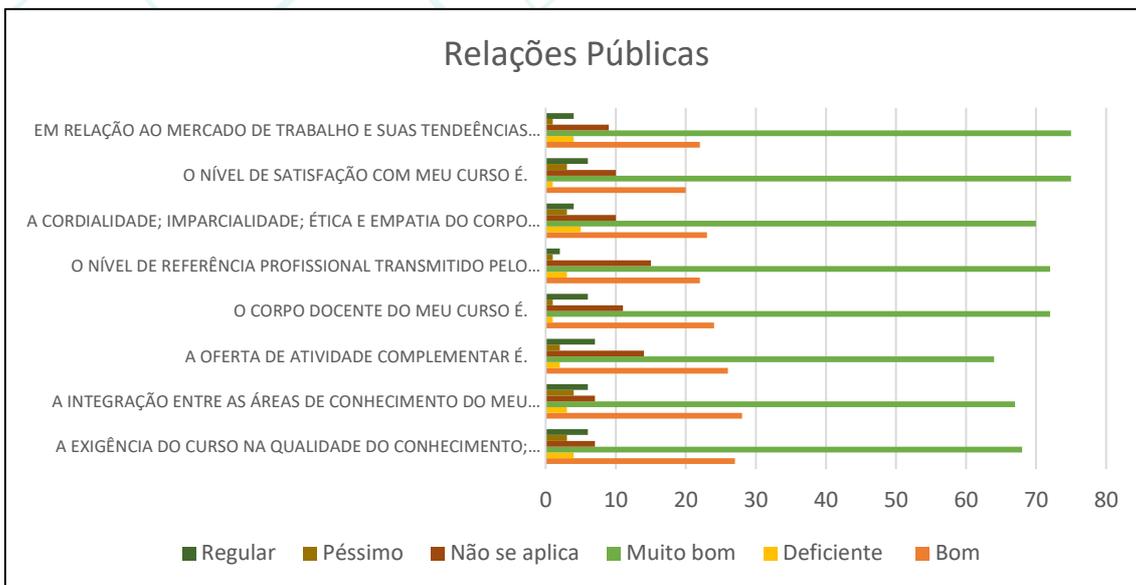


Gráfico 28 - Percepção Discente- Relações Públicas – 2019/2

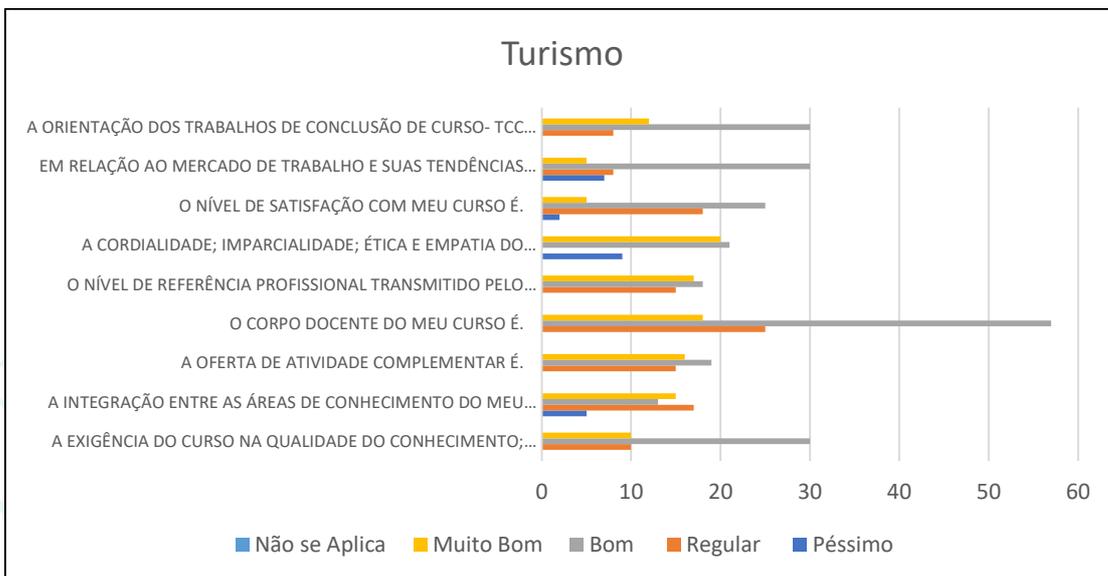


Gráfico 29 - Percepção Discente- Turismo – 2019/2





5.5.3 A avaliação do eixo pelo corpo docente apresentou os seguintes resultados.

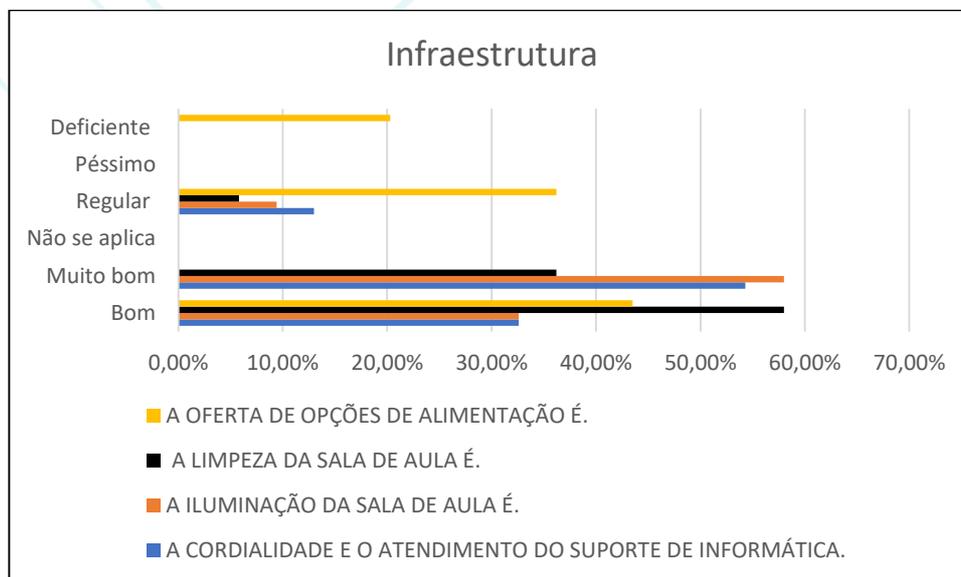


Gráfico 100 - Infraestrutura e atendimento

A percepção docente sobre a estrutura e conservação, possui caráter imprescindível pois a atividade docente promove a interação do mesmo com diferentes instituições, permitindo o estabelecimento de parâmetros e percepções únicas que se traduzem na avaliação realizada. A maioria dos docentes considera a estrutura e conservação “boa” ou “muito boa”; no entanto, a oferta de alimentação foi avaliada como “deficiente” ou “regular” por 56,5% dos respondentes.



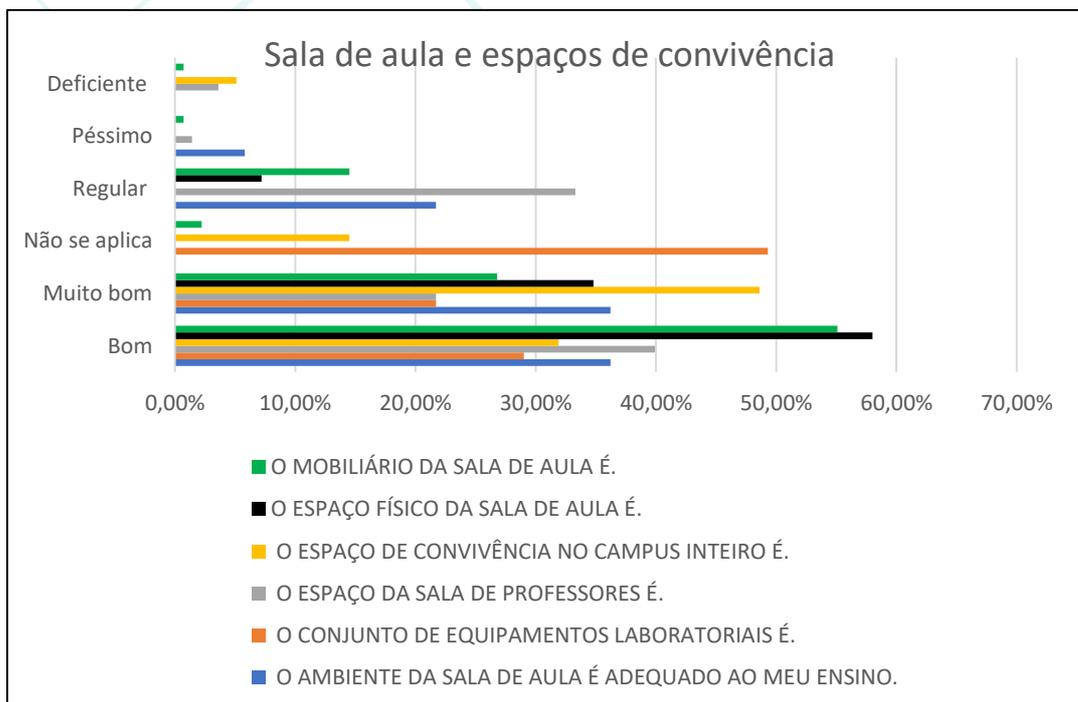


Gráfico 111 - Percepção docente sobre a estrutura acadêmica

Os espaços destinados ao convívio social e ato pedagógico foram predominantemente bem avaliados pelos docentes. Cabe destacar que o período de coleta de dados da CPA antecedeu a conclusão de adequações na sala dos professores, corroborando a avaliação semelhante a alcançada no primeiro semestre de 2019.



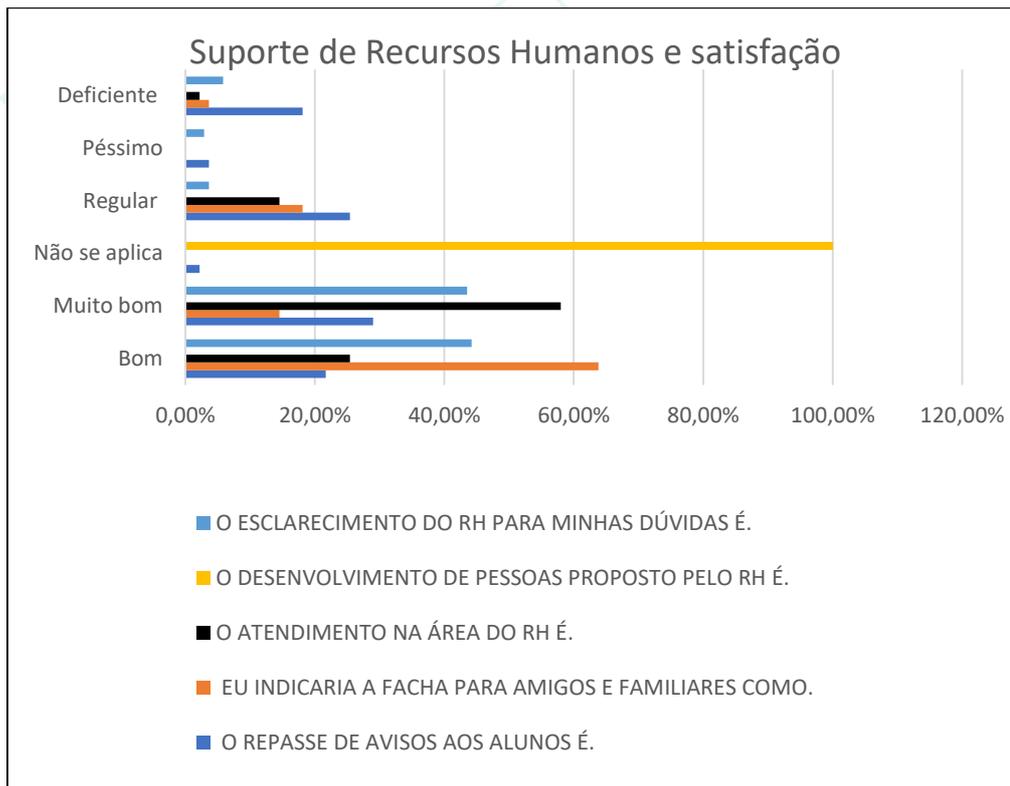


Gráfico 122 - Satisfação do corpo docente – Pesquisa 2019/1

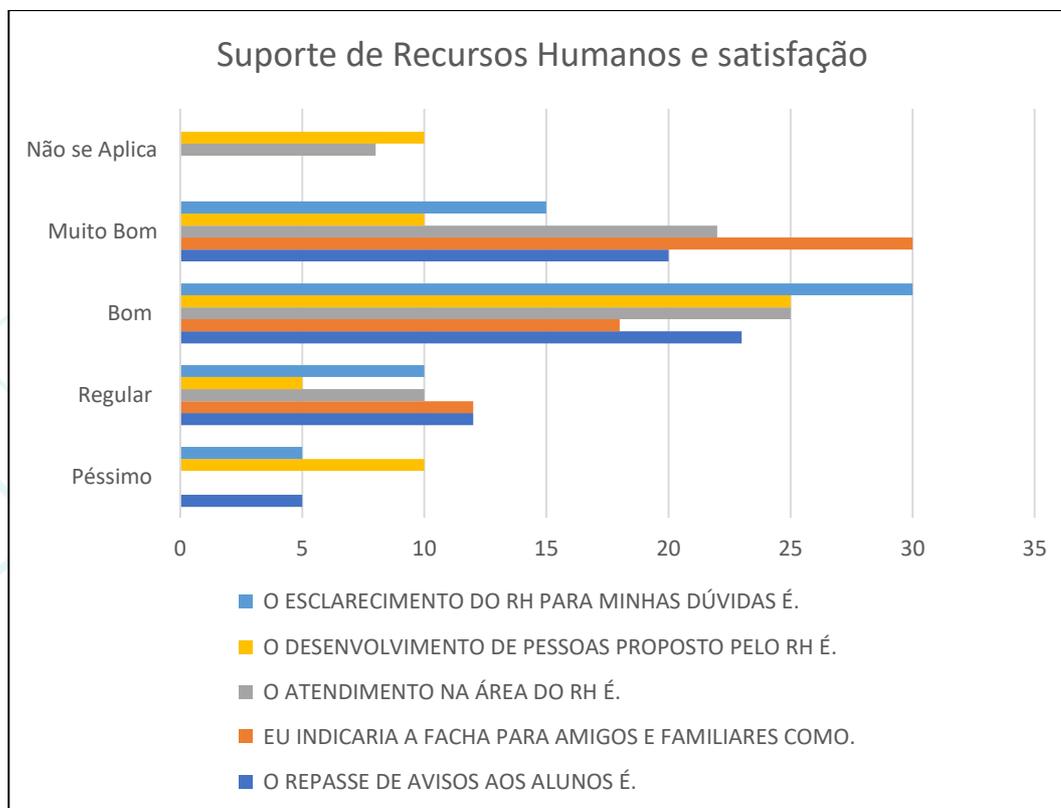


Gráfico 133 - Satisfação do corpo docente – Pesquisa 2019/2





Em relação ao setor de recursos humanos/pessoal, a área organizacional destinada ao RH foi avaliada como “boa” ou “muito boa”. A percepção docente é que não existe destinação de esforços para o desenvolvimento de pessoas. O nível de satisfação do cliente interno, continuou sendo positivo. O percentual de provável indicação para amigos e familiares, as respostas “Bom” e “muito bom” foram as mais indicadas.

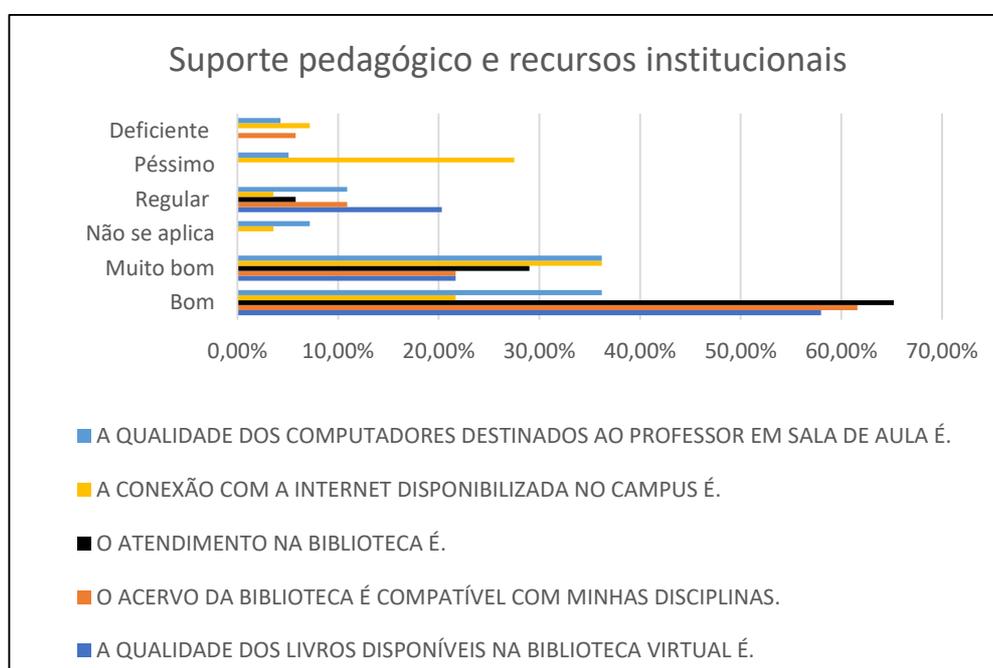


Gráfico 144 - Percepção sobre suporte e recursos

Os tópicos conectividade, acervo da biblioteca e atendimento dos bibliotecários e auxiliares foram avaliados predominantemente como “bom” ou “muito bom”; no entanto a conexão com a internet disponibilizada no campus foi avaliada como “péssima”.



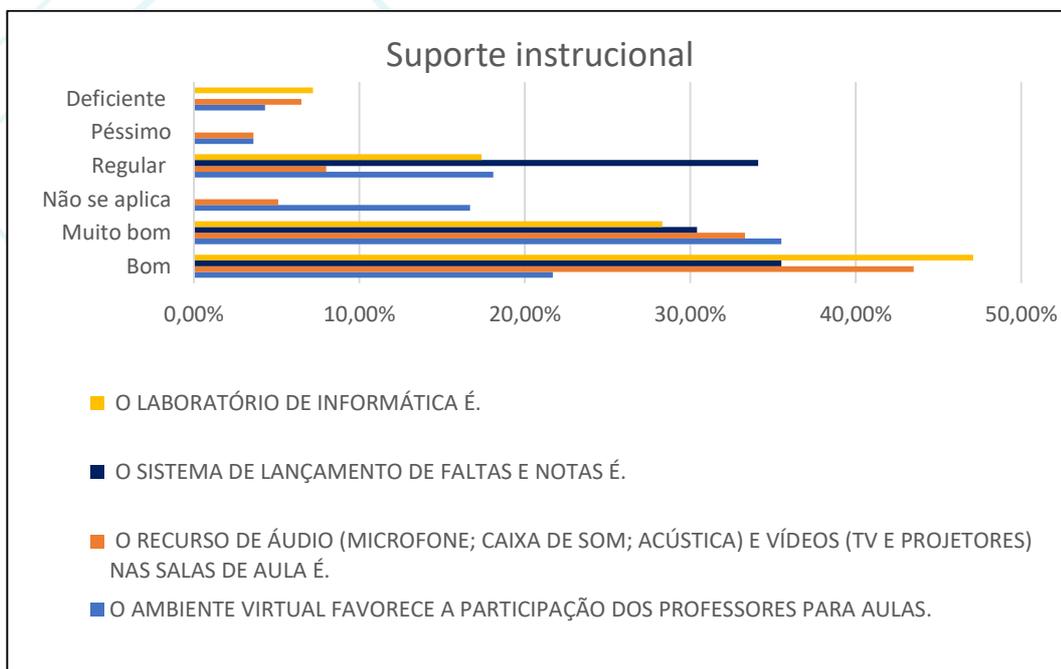


Gráfico 35 - Suporte Instrucional

Os docentes respondentes avaliaram os recursos como laboratório de informática, projetores e ambiente virtual como bom ou muito bom. Cabe destacar que 34% dos docentes relatam que o sistema de lançamento de notas é regular. As categorias assinaladas como regular ou deficientes são acompanhadas detalhadamente pela CPA.





5.5.4 A avaliação do eixo por colaboradores.

A avaliação por colaboradores não docentes configura um importante canal para verificação do impacto das ações deliberadas, bem como identificar dados do ambiente organizacional.

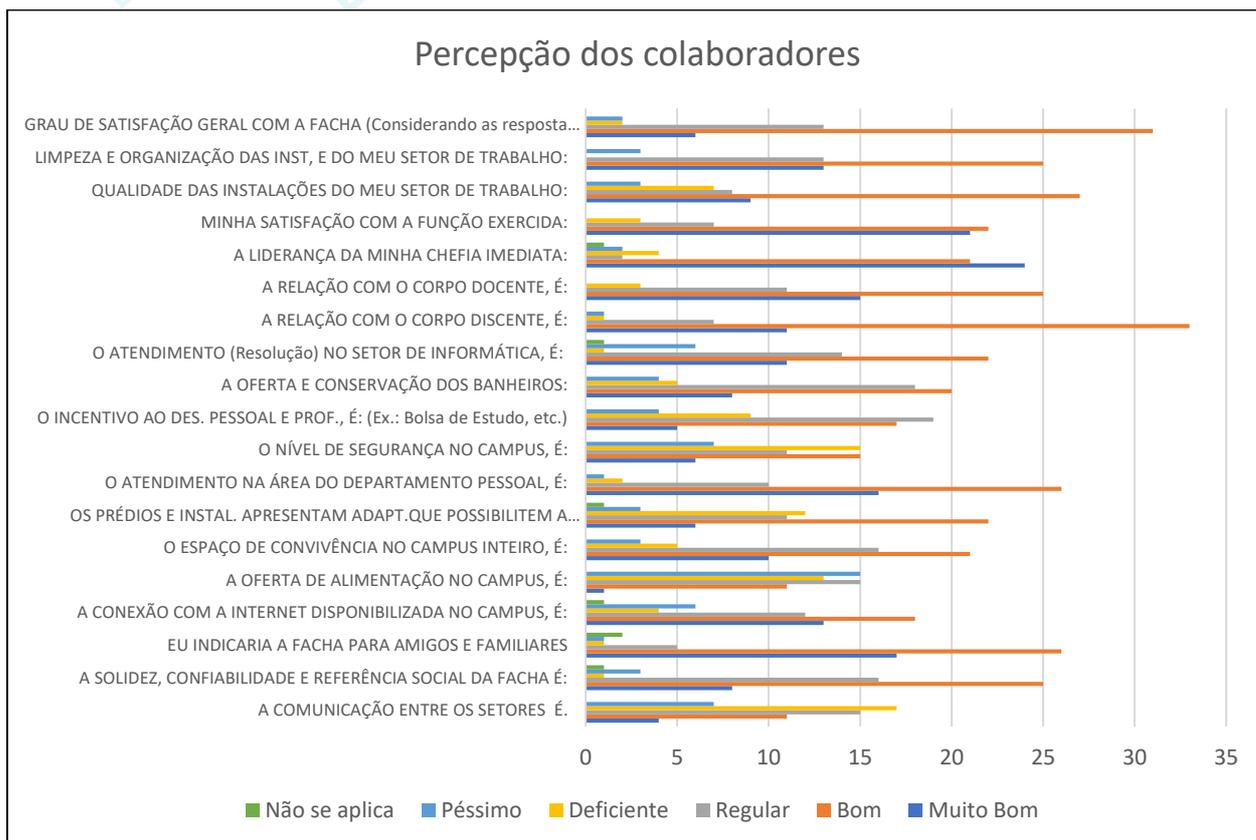


Gráfico 36 - Percepção dos colaboradores não docentes





6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da Comissão tem demonstrado eficácia na construção da cultura da avaliação como ferramenta para construção de estratégias de atendimento ao educando. O primeiro semestre do ano de 2019 foi marcado por significativas alterações na sistemática de avaliação insitucional. A adoção do uso de questionário informatizado permitiu a integração das áreas de Tecnologia da Informação, acadêmico e FACHAHUB. Como medidas de divulgação foram construídas peças gráficas para veiculação nos meios digitais. A satisfação dos alunos foi verificada, complementarmente, pelo questionamento sobre a indicação da FACHA para terceiros. As dimensões relacionadas aos processos de política e desenvolvimento institucional demonstram a evolução alinhada ao PDI da IES. Os dados de curso e as avaliações do semestre 2019.2 permitiram o estabelecimento de medidas que atendam demandas da comunidade acadêmica e promoveu a construção de um panorama sobre o desenvolvimento da IES e sua influência na comunidade local.





Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - 2020

Rio de Janeiro – RJ

Março/2021





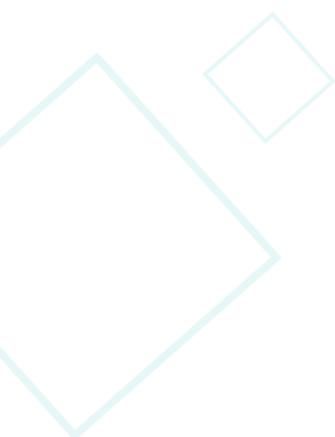
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	47
1.1 Missão da Instituição	48
2. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS	48
3. OBJETIVO GERAL	48
3.1 Metas da Comissão Própria de Avaliação	49
3.1.2 Composição e atribuições da CPA	50
4. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO – MÉTODO	52
4.1 Coleta de dados	53
4.2 Ações de sensibilização	54
4.3 Divulgação dos Resultados	55
5. RESULTADOS	55
5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	55
5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	58
5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	58
5.3.1 Fluxo contínuo de revisão da matriz curricular	61
5.3.2 O Núcleo de Apoio Psicopedagógico	61
5.3.3 Núcleo de Pesquisa	61
5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	62
5.5 Eixo 5 – Infraestrutura Institucional	62
5.5.1 A avaliação do eixo Infraestrutura Institucional pelo corpo discente	63
5.5.2 Avaliação dos cursos	65
5.5.3 A avaliação do eixo Infraestrutura Institucional pelo corpo docente	75





5.5.4 A avaliação do eixo pelo Corpo Técnico Administrativo	78
5.6 Eixo 6 – Acadêmico	80
5.6.1 Avaliação do professor pelo aluno	80
5.6.2 Avaliação do Coordenador pelo aluno	83
5.6.3 Avaliação do Coordenador pelo Docente	84
5.6.4 Avaliação dos Docentes pelo Coordenador	85
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
ANEXO	87





1. INTRODUÇÃO

A Instituição Faculdades Integradas Hélio Alonso – FACHA reconhece a importância da autoavaliação como ferramenta do processo de desenvolvimento institucional e neste aspecto a configuração de um elemento organizacional neutro, deliberativo e consultivo.

O processo de autoavaliação atua como motriz das transformações acadêmico administrativas da IES. O processo avaliativo conduzido pela CPA tem contribuído para o desenvolvimento de estratégias, geração de subsídios e informações que permitam a definição de estratégias, de ações para melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem, da efetividade institucional e da relação com a sociedade.

Em razão do ano atípico, além da coleta de dados, tradicional, a CPA também realizou uma pesquisa mais específica, com foco no ensino remoto, que será apresentada em anexo próprio, a esse relatório. Foi muito importante, para que algumas melhorias no ensino, fossem realizadas já no 2º semestre de 2020. O acesso ao questionário foi por meio da Secretaria Virtual do Aluno e do Professor. O sigilo das informações foi integralmente garantido.





1.2 Missão da Instituição

A Instituição tem como missão formar profissionais aptos a atuar no mercado de trabalho, lidando com os desafios atuais e do futuro, comprometidos com a democracia e o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio de ensino de qualidade, estímulo à pesquisa e promoção de atividades de extensão relevantes para a comunidade.

2. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; 2. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e as atribuições da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; 7 / 19 3. Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

3. OBJETIVO GERAL

Desenvolver e utilizar um Programa de Autoavaliação Institucional capaz de gerar e analisar dados para formulação de subsídios nas dimensões política, acadêmica e administrativa, com foco na melhoria de processos, acompanhamento e desenvolvimento de estratégias para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, além da manutenção e elevação da qualidade dos produtos oferecidos.





3.1 Metas da Comissão Própria de Avaliação

O conjunto de metas da CPA compila as dimensões preconizadas no roteiro de Autoavaliação e as ações delineadas no PDI. O quadro abaixo cita as metas para cada eixo e dimensão apresentados no Roteiro. Os desdobramentos de cada uma delas devem ocorrer em sinergia com as atividades da CPA.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Avaliar a satisfação da comunidade acadêmica em relação ao planejamento das atividades institucionais. Identificar as características e oportunidades de melhora nos processos de avaliação das disciplinas presenciais e na modalidade à distância. Implantação da CPA.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Identificação da participação da IES na comunidade acadêmica. Acompanhamento da percepção de responsabilidade social e mobilização nas questões ambientais.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Identificação e acompanhamento dos processos de Bolsa, incentivos e financiamento estudantil. Acompanhamento e mensuração das ações de pesquisa e extensão alinhadas ao PDI. Acompanhamento da existência, regularidade e eficácia do atendimento ao discente.
Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Identificação da percepção de segurança financeira da Instituição. Acompanhamento da política de desenvolvimento de pessoal. Geração de subsídios para revisões do PDI.
Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física	Identificação da adequação dos espaços destinados ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas. Delineamento de demandas de atendimento especializado nos ambientes físicos e eletrônicos.

Quadro de metas da CPA.





3.1.2 Composição e atribuições da CPA

A IES percebe a avaliação como um processo contínuo, integral e aberto, dotado do objetivo de prover um diagnóstico da Instituição com foco na percepção de intervenções que promovam a melhoria global da IES e da construção de um ensino de excelência.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), de acordo com o artigo 14 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Comissão regulamentada por regulamento acadêmico descreve em seu Artigo as seguintes atribuições:

I - elaborar o Projeto de Autoavaliação Institucional, formulando os objetivos, a metodologia e os procedimentos, respeitando o perfil, a missão, os objetivos, as metas, e as estratégias da Instituição;

II - conduzir o processo de Autoavaliação Institucional, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

III - esclarecer e sensibilizar internamente sobre a importância do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição;

IV - gerenciar o processo de coleta, sistematização, tratamento e análise dos dados, coordenando a produção de informações, assim como as respectivas providências para organizar os recursos humanos e materiais necessários à condução adequada do processo;

V - assegurar a participação dos segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, articulando a participação de toda a comunidade interna e externa;

VI - preparar relatórios parciais e consolidado anual sobre os temas pesquisados, com as respectivas recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes da FACHA e externos, tais como aqueles solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no âmbito do SINAES;





VII - criar mecanismos e instrumentos para a divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados ou utilizar os canais já existentes com a finalidade de tornar públicos os resultados verificados.

VIII - definir a estrutura de apoio para o desenvolvimento do trabalho da CPA.

IX - propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo.

X - executar outras atribuições inerentes à natureza do órgão, decorrentes da legislação ou decisão dos colegiados superiores da FACHA.

XI - assegurar que o processo de Avaliação Institucional ocorra de forma contínua e permanente, criando uma “cultura de avaliação” a médio e longo prazos.

Art. 12 Compete ao Presidente da CPA:

I - Convocar e presidir as reuniões da CPA;

II - Representar a CPA junto aos órgãos competentes que tratem de assuntos ligados à avaliação institucional;

III - Cumprir e fazer cumprir os termos deste Regulamento;

IV - Desempenhar outras atribuições não especificadas neste Regulamento, inerentes ao cargo.

A CPA da IES é composta por oito membros: o presidente; dois representantes do corpo docente; um representante do corpo discente; dois representantes do corpo técnico-administrativo; um representante da mantenedora; e um representante da sociedade civil organizada. Todos os membros são nomeados por ato da Direção.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	
Regina Lago	Presidente
Gabriel Neiva	Representante Docente
Magda Valente	Representante Docente
Karla Redig	Representante da Mantenedora
Maria Julia Bonorino	Representante Discente
Ilma Couto	Representante Técnico-administrativo
Letícia Brazil	Representante Técnico-administrativo
Paula Massena	Representante da Sociedade Civil



4. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO – MÉTODO

Este tópico apresenta o conjunto de métodos utilizados no tratamento de dados quantitativos, afetados por diferentes causas. Predominantemente descritiva, a estratégia de coleta e análise dos dados considera uma análise composta por fase paramétrica e não paramétrica e a impossibilidade de delineamento de um cálculo amostral seguro e eficaz, uma vez que a própria tomada de dados pode comprometer tal estratégia. O desenho metodológico proposto não prevê inferências, previsões e sim como aplicação de uma ciência de dados como ferramenta de diagnóstico do desempenho da IES frente às dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes. A construção do instrumento, análise dos resultados e acompanhamento do plano de ação para conformidades e inconformidades é acompanhado por representantes de todos os atores envolvidos na comunidade acadêmica: representante discente, representante docente, representante do quadro administrativo, representante da sociedade civil e da mantenedora. A figura 1 apresenta o itinerário de geração e análise de dados da Autoavaliação Institucional.

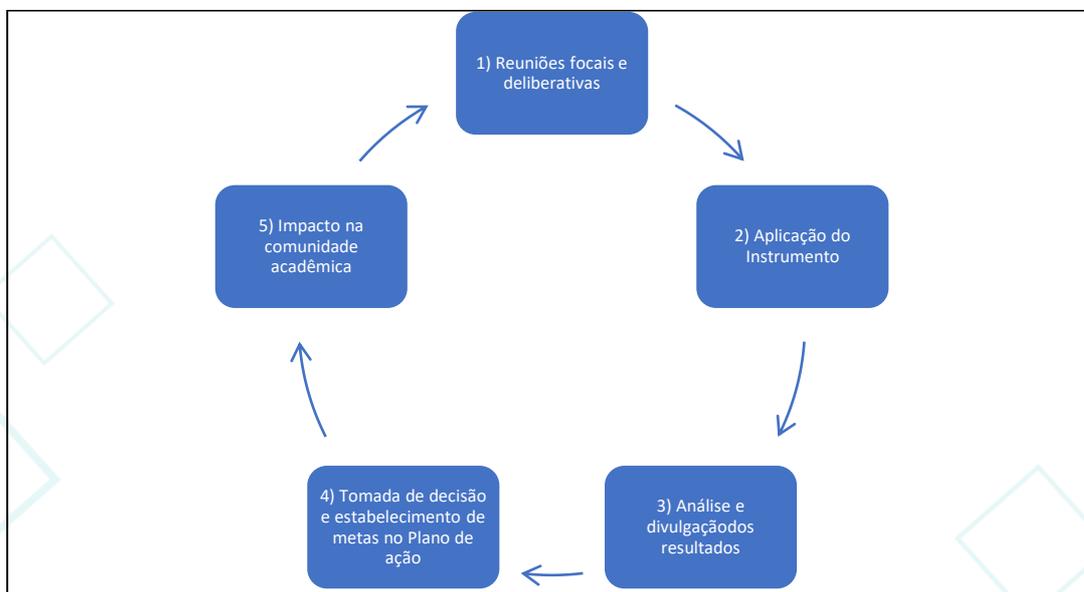


Figura1- Representação do ciclo de geração e análise dados da Autoavaliação: 1) Reunião com membros da CPA, escuta ativa de alunos e diálogos focais com membros da comunidade acadêmica; 2) Aplicação do questionário, envolvimento do corpo discente e docente no processo; 3) Análise crítica dos dados pelos membros da CPA e apresentação dos resultados; 4) Construção do plano de ação e acompanhamento dos processos de mudança; 5) Fase de resultados e percepção do impacto do diagnóstico da avaliação.



4.1 Coleta de dados

O preenchimento do questionário é voluntário e estimulado durante o período de coleta. Com o advento da Pandemia, as ferramentas de divulgação foram através da Secretaria Virtual do aluno e do professor e chamadas nas redes sociais. O instrumento de avaliação é revisado semestralmente e alterado sempre que necessário. A sistemática atual permite avaliação cruzada entre todos os envolvidos e sua implantação permitiu a concepção de que a implantação integral de uma avaliação 360 seja eficaz no que diz respeito à parametrização dos resultados e aumento da possibilidade de comparação com resultados posteriores. A avaliação foi realizada semestralmente contemplando as seguintes etapas:

- 1 Revisão do instrumento (questionário) com especial atenção às demandas verificadas em atendimentos pontuais, grupos focais e participação da sociedade civil;
- 2 Aplicação do questionário eletrônico com questões que contemplem a instituição, o curso e as disciplinas.
- 3 Sensibilização da comunidade acadêmica;
- 4 Os questionários são preenchidos por alunos, professores, coordenadores e colaboradores. A coleta com colaboradores também poderá ser realizada em reuniões.
- 5 Análise dos resultados, os dados coletados são agrupados em dimensões para que possam ser avaliados criticamente e interpretados.
- 6 A divulgação dos resultados ocorre por meio do Portal do aluno, comunicação por e-mail e divulgação no campus (quadro de avisos).
- 7 Os resultados estratégicos são destacados em reuniões de coordenação e dos setores administrativos.
- 8 São pontos de atenção e estratégicos os valores obtidos sobre os processos avaliativos das disciplinas, o atendimento ao público interno e externo e a satisfação do aluno.





4.2 Ações de sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica foi realizada via Secretaria virtual e mídias sociais. As postagens realizadas nas mídias sociais foram realizadas pelo FACHAHUB, elemento organizacional destinado ao desenvolvimento, criatividade e cocriação de soluções em inovação e economia criativa.



Figura 2 - Peças gráficas utilizadas na divulgação da pesquisa 2020.1 nas mídias sociais.

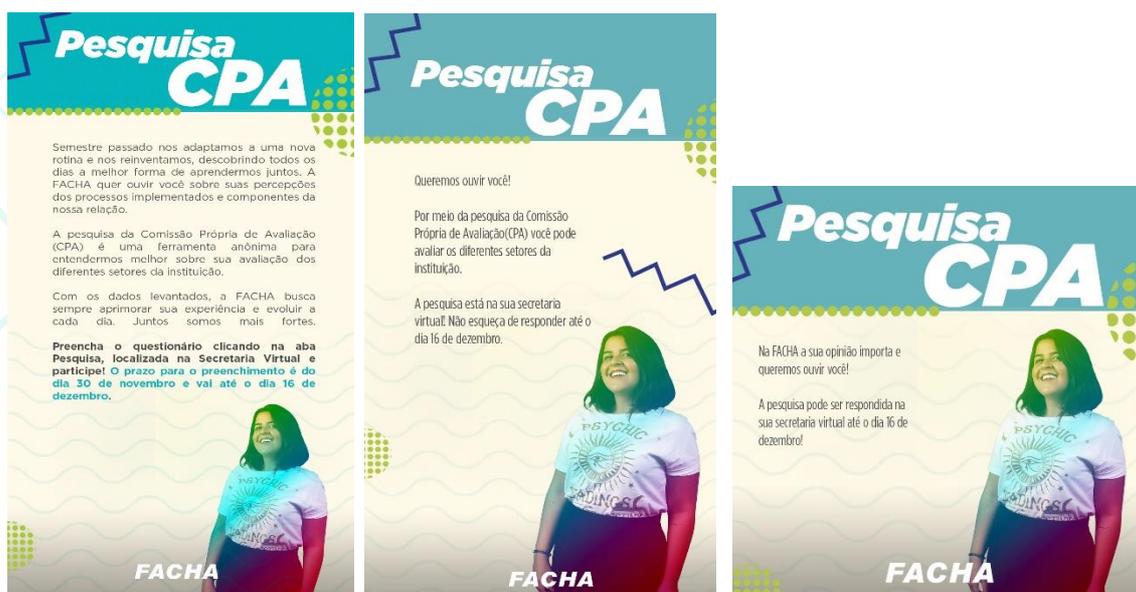


Figura 3 - Peças gráficas utilizadas na divulgação da pesquisa 2020.2 nas mídias sociais.





4.3 Divulgação dos Resultados

Os resultados são divulgados, por:

- 5- Envio de relatório para os gestores;
- 6- Divulgação na Secretaria Virtual;
- 7- Divulgação no Campus; e
- 8- Uso do selo CPA como apresentação do atendimento de demandas identificadas pela CPA.

5. RESULTADOS

Os resultados são sistematizados e apresentados em relatórios descritivos com análises críticas das dimensões preconizadas na Nota Técnica 065 de 2014, que versa sobre as dimensões que deverão constar no relatório de Autoavaliação Institucional.

5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O processo avaliativo representa a sistematização e o esforço Institucional em buscar o cumprimento dos objetivos e metas descritos no Plano de Desenvolvimento. A participação da comunidade acadêmica apresenta a evolução abaixo apresentada. No horizonte 2020.1, a baixa participação dos colaboradores se justifica com a ausência de ferramentas para aplicação do questionário. A amostragem realizada em 2020.2 teve maior participação dos colaboradores. Apesar da baixa adesão dos discentes, apresentaremos em anexo uma pesquisa extra, que contou com a participação de 899 alunos. Essa pesquisa foi feita para avaliar a intenção do aluno de retornar ao presencial e também entender como ele estava se adaptando ao ensino remoto presencial.



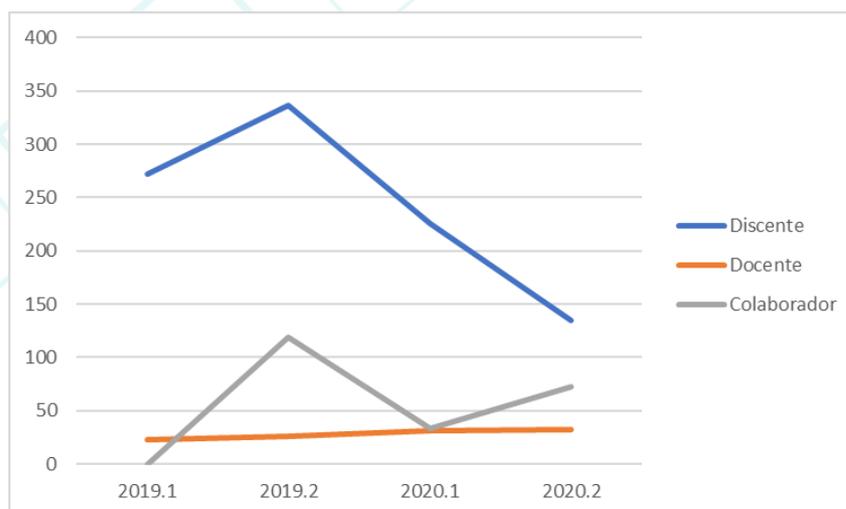


Gráfico 01 – Planejamento e Avaliação Institucional

Ao longo do biênio 2019-2020, foram realizadas alterações significativas na composição da CPA com impacto direto na gestão institucional. O quadro 1 apresentam ações motivadas por diagnósticos realizados pela Comissão.

CPA	Oportunidade verificada	Ação realizada	Resultados Alcançados
2019	Apontamento da necessidade de reforma nos sanitários disponibilizados para professores e colaboradores com foco na acessibilidade.	Encaminhamento da demanda para direção geral.	Adequação estrutural dos sanitários.
2019	A oferta de alimentação no Campus foi avaliada como "ruim" por 25% dos respondentes.	Encaminhamento da demanda para direção geral	Ampliação dos serviços oferecidos com novo layout de espaço, novos produtos e espaço de convivência
2020	Maior quantidade de eventos e atividades	Encaminhamento aos Coordenadores de Curso	Realização de mais seminários online em função da pandemia
2020	Uso diferenciado de ferramentas para as aulas.	Encaminhado aos Coordenadores de Curso	Normatizada o uso da Ferramenta Microsoft Teams para todas as aulas remotas.

Quadro 1 - Plano de ação para implementação de demandas verificadas pela CPA.





A FACHA acredita que o impacto social da Instituição só é eficaz por meio do envolvimento de todos os componentes da comunidade acadêmica. No que tange ao envolvimento dos alunos com a sistemática de avaliação da CPA, cabe destacar a participação de representante do corpo discente e descrever o percentual de representatividade dos respondentes em relação aos cursos ofertados.

Tabela I – Pesquisa CPA 2020.1 – Aderência por curso

Curso	Total de respondentes	Percentual de representatividade na base de alunos do curso
Administração	6	11,76%
Cinema	35	14,11%
Design	2	6,25%
Direito	17	9,77%
Gestão Desportiva	1	2,78%
Jornalismo	81	11,41%
Marketing	6	11,32%
Publicidade e Propaganda	61	9,64%
Radialismo	4	7,55%
Relações Públicas	13	8,78%
Turismo	0	0,00%

Tabela II – Pesquisa CPA 2020.2 – Aderência por curso

Curso	Total de respondentes	Percentual de representatividade na base de alunos do curso
Administração	3	5,77%
Cinema	21	8,71%
Design	4	12,50%
Direito	18	12,33%
Gestão Desportiva	0	0,00%
Jornalismo	43	6,75%
Marketing	6	12,00%
Publicidade e Propaganda	23	4,32%
Radialismo	2	5,00%
Relações Públicas	14	10,61%
Turismo	0	0,00%





5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O planejamento do desenvolvimento institucional é composto por um compilado de metas e objetivos alinhados à missão da IES e são traduzidas nas ações de promoção da pesquisa, extensão, inovação tecnológica e manifestações culturais. A FACHA prima pela conexão do seu corpo docente e discente com atualizações e demandas dinâmicas do mercado de trabalho e demais elementos do tecido social. O incentivo ao desenvolvimento científico é traduzido no Programa de Iniciação Científica. Devido ao momento de pandemia, a IES não abriu edital para novos projetos. Foram renovadas as Bolsas de alunos que já desenvolviam projetos de Iniciação Científica nas áreas de Direito e Comunicação Social.

5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Consiste na oferta de cursos de extensão como ferramenta na promoção da formação de recursos humanos para o mercado de trabalho das áreas contempladas pelos cursos de graduação e pós-graduação da IES. Durante o ano de 2020, foram ofertados 15 cursos de extensão na FACHA. No 1º semestre, foram 03 cursos presenciais (janeiro) e no 2º semestre, 13 cursos, no sistema remoto. Os cursos de extensão têm o objetivo de articular o ensino, a pesquisa e as demandas da sociedade por meio do comprometimento de toda a comunidade acadêmica, buscando estabelecer uma relação dialógica entre o conhecimento acadêmico e o popular, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de sua comunidade interna e externa.





O instrumento preenchido pelo corpo discente possui três questões destinadas ao eixo Desenvolvimento Institucional e tem como objetivo conhecer a percepção do aluno em relação ao ambiente EAD e ao alinhamento do seu curso em relação às demandas atuais do mercado de trabalho. Importante ressaltar que, no 2º semestre, após algumas medidas para melhorar essa percepção, a avaliação foi mais positiva.

Tabela I – Pesquisa CPA 2020.1

QUESTÕES	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	Péssimo	Não se Aplica
O AMBIENTE VIRTUAL (EAD) ESTIMULA A PRÁTICA COLABORATIVA.	18,1%	37,2%	22,1%	9,7%	9,3%	3,5%
A PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PROFESSORES/ TUTORES NO AMBIENTE VIRTUAL (EAD).	31,0%	39,8%	19,9%	5,8%	3,1%	0,4%
EVENTOS OCORRIDOS ATRAVÉS DAS PLATAFORMAS VIRTUAIS (Ex. feiras; projetos; encontros acadêmicos).	39,4%	34,1%	12,8%	5,3%	3,1%	5,3%

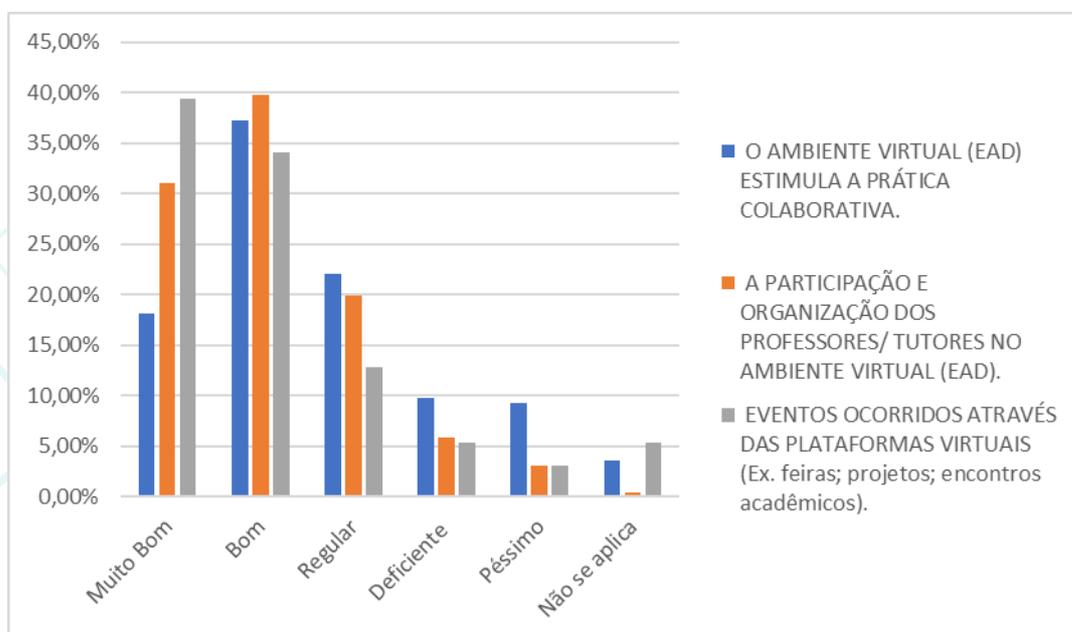


Gráfico 2 - Políticas integrativas





Tabela II – Pesquisa CPA 2020.2

QUESTÕES	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	Péssimo	Não se Aplica
O AMBIENTE VIRTUAL (EAD) ESTIMULA A PRÁTICA COLABORATIVA.	17,9	37,3%	28,4%	10,4%	5,2%	0,7%
A PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PROFESSORES/ TUTORES NO AMBIENTE VIRTUAL (EAD).	37,3%	43,3%	11,2%	6,7%	1,5%	0,0%
EVENTOS OCORRIDOS ATRAVÉS DAS PLATAFORMAS VIRTUAIS (Ex. feiras; projetos; encontros acadêmicos).	40,3%	38,1%	10,4%	4,5%	0,7%	6,0%

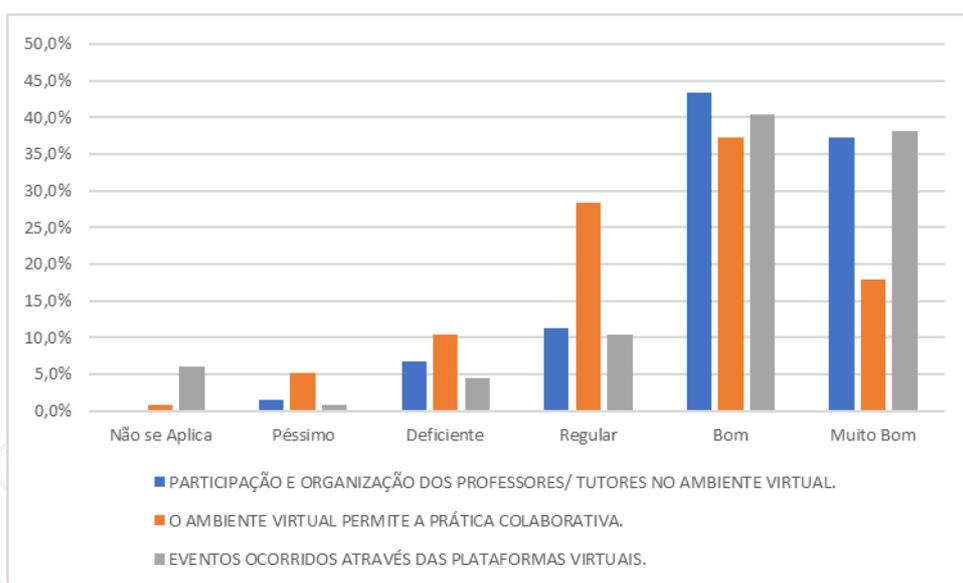


Gráfico 3 - Políticas integrativas





A FACHA promove oportunidades diferenciadas para integralização dos currículos dos cursos, em que se destacam os componentes curriculares optativos, as atividades complementares. As disciplinas eletivas cursadas pelo aluno, objetivam uma ampliação na sua formação. Cabe ressaltar que as orientações sobre integralização dos cursos seguem as resoluções e pareceres do CES/MEC.

Dentre as políticas acadêmicas são ainda destacáveis:

5.3.1 Fluxo contínuo de revisão matrizes curriculares.

5.3.2 O Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Ao longo do primeiro semestre do ano de 2020, o Núcleo atendeu 41 alunos. As principais causas que motivaram os alunos a buscar atendimento no Núcleo: alunos com acompanhamento psicoterápico e psiquiátrico; necessidades educacionais especiais - paralisia cerebral; Síndrome de Asperger (Espectro de Autismo); TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade).

No segundo semestre, o Núcleo atendeu 43 alunos. Cabe destacar que as principais causas que motivaram os alunos a buscar atendimento no Núcleo foram semelhantes as apresentadas no primeiro semestre de 2020.

5.3.3 Núcleo de Pesquisa.

A cultura de pesquisa na IES transcende as práticas voltadas ao desenvolvimento de habilidades para o mercado de trabalho, antes constitui elemento presente na rotina da condução dos trabalhos acadêmicos e culmina em eventos que contam com a participação de alunos, ex-alunos e representantes do mercado de trabalho. No 1º semestre de 2020, em razão da pandemia, a Jornada de Trabalhos de Conclusão de Curso, evento científico no qual são apresentados os trabalhos que se destacaram ao longo do semestre foi substituída, por uma Jornada Virtual e os Anais com os resumos. No 2º semestre, foi publicado um e-book.



5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

A promoção da capacitação e aperfeiçoamento de colaboradores e docentes é considerada ação estratégica pela IES, o incentivo é caracterizado pela oferta de Bolsas de graduação e pós-graduação na FACHA, além de autorização para participação em eventos científicos nacionais e internacionais. Atualmente a Instituição possui 159 docentes que atendem aos cursos de graduação e pós-graduação.

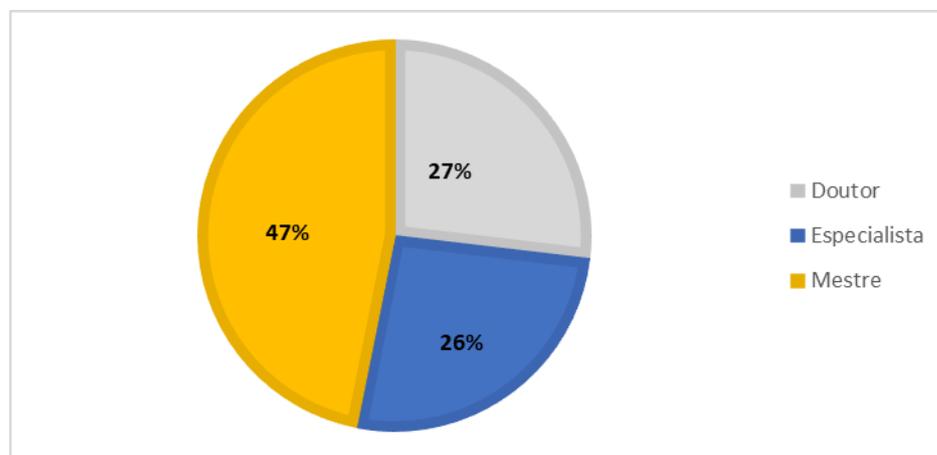


Figura 4 - Titulação docente.

5.5 Eixo 5 – Infraestrutura Institucional

A FACHA possui estrutura básica adequada ao atendimento dos cursos oferecidos e busca continuamente a melhoria das instalações com o objetivo de promover uma experiência de aprendizagem significativa, ativa e alinhada às diretrizes básicas dos cursos.



5.5.1 A avaliação do eixo Infraestrutura Institucional pelo corpo discente

Como estivemos com ensino remoto desde março, substituímos esse item na nossa avaliação, pois qualquer avaliação que fosse feita, seria baseada nos semestres anteriores e durante a Pandemia, realizamos diversas obras em nossas instalações, principalmente por termos desativado uma Unidade e com isso, foi feito um investimento maior na outra Unidade da IES.

Em função da Pandemia, vimos a necessidade de adaptar o formulário de pesquisa para essa nova realidade virtual, procurando compreender a percepção do aluno em relação ao novo formato de ensino que estava sendo oferecido. Assim sendo, criamos perguntas específicas de infraestrutura digital.

O item foi predominantemente avaliado como “bom” seguido de “muito bom”, não tendo nenhum ponto de atenção. Essa coleta já reflete o resultado da pesquisa realizada com os alunos no primeiro semestre e demonstrou uma melhora acentuada nos resultados.

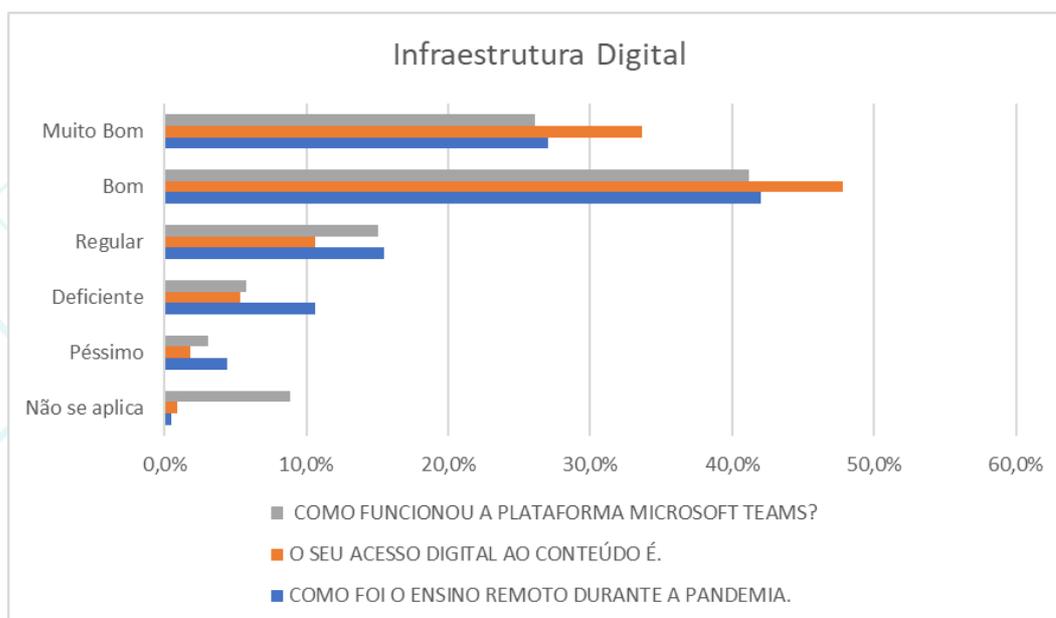


Gráfico 4 – Infraestrutura Digital – Pesquisa 2020.1



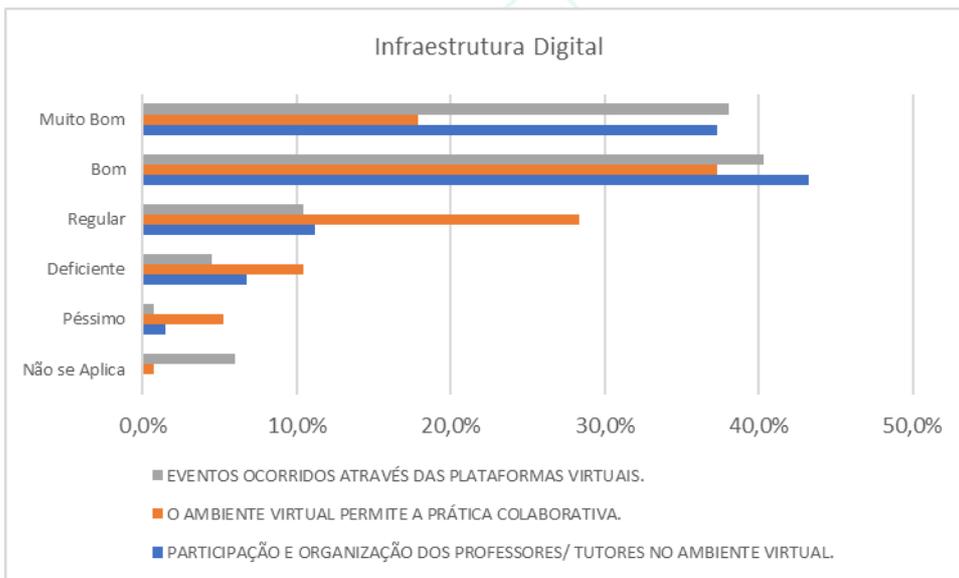


Gráfico 5 – Infraestrutura Digital – Pesquisa 2020.2

Mesmo remotamente, a FACHA seguiu com os seus setores administrativos atendendo no mesmo horário do presencial, só que de forma remota. Como esperado, essa tramitação para o remoto demandou um grande esforço de toda equipe, tendo a FACHA disponibilizado equipamento e infraestrutura técnica para que os setores pudessem seguir com o seu trabalho sem prejudicar o corpo discente. No 2º semestre de 2020, a FACHA passou a atender em horário reduzido presencialmente, mas seguiu com uma equipe remota cobrindo todo o horário de trabalho. Os alunos reconheceram essa mudança e o esforço da IES para esse retorno presencial, dentro de todos os padrões de segurança conforme demonstra o gráfico abaixo.

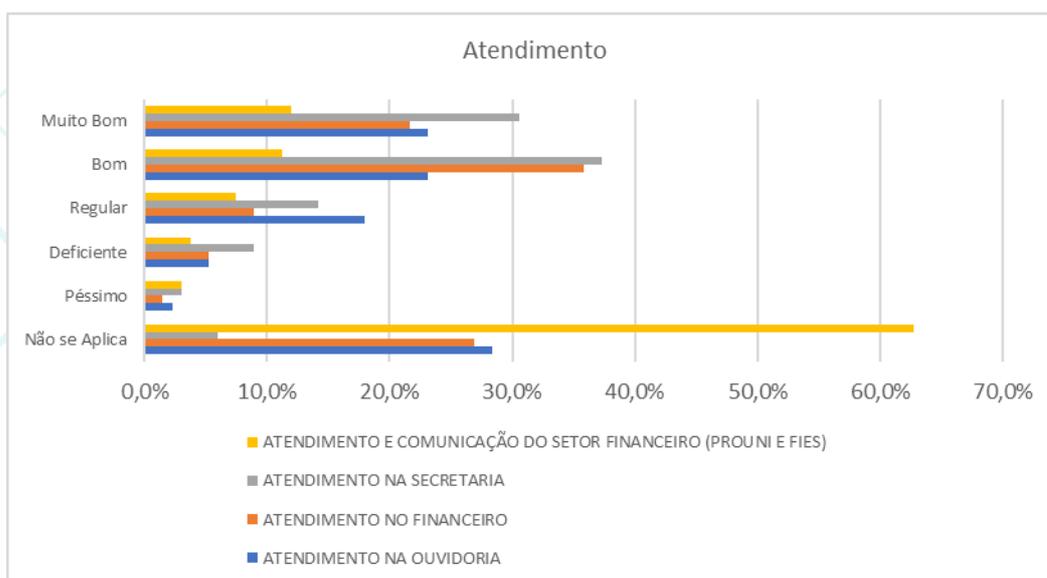


Gráfico 6 - Percepção sobre atendimento





Os alunos demonstraram que mesmo com toda dificuldade em função da Pandemia, ficaram satisfeitos com o atendimento que lhes foi prestado e mais de 72%, indicariam a FACHA para amigos ou familiares. Isso demonstra a seriedade do trabalho realizado nesse momento tão difícil e incerto.

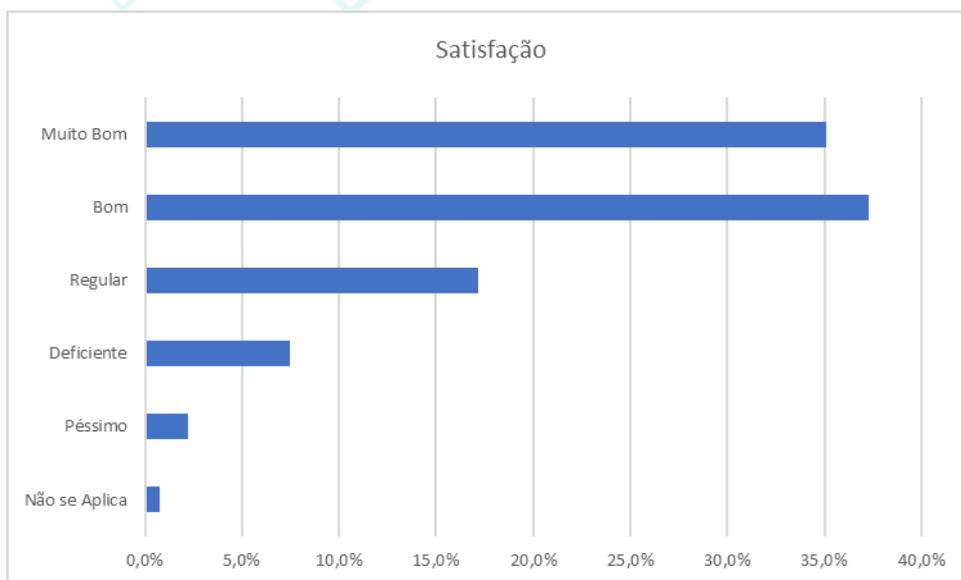


Gráfico 7 - Percepção sobre atendimento

5.5.2 Avaliação dos cursos

Este tópico apresenta a avaliação dos cursos pelo corpo discente, no entanto acreditamos que pode ser distorcido em função do baixo nível de adesão dos alunos em função da Pandemia. A FACHA compreende a percepção do educando em relação ao curso como indicador de satisfação e ferramenta para diagnóstico de oportunidades de melhoria e acompanhamento contínuo da qualidade.



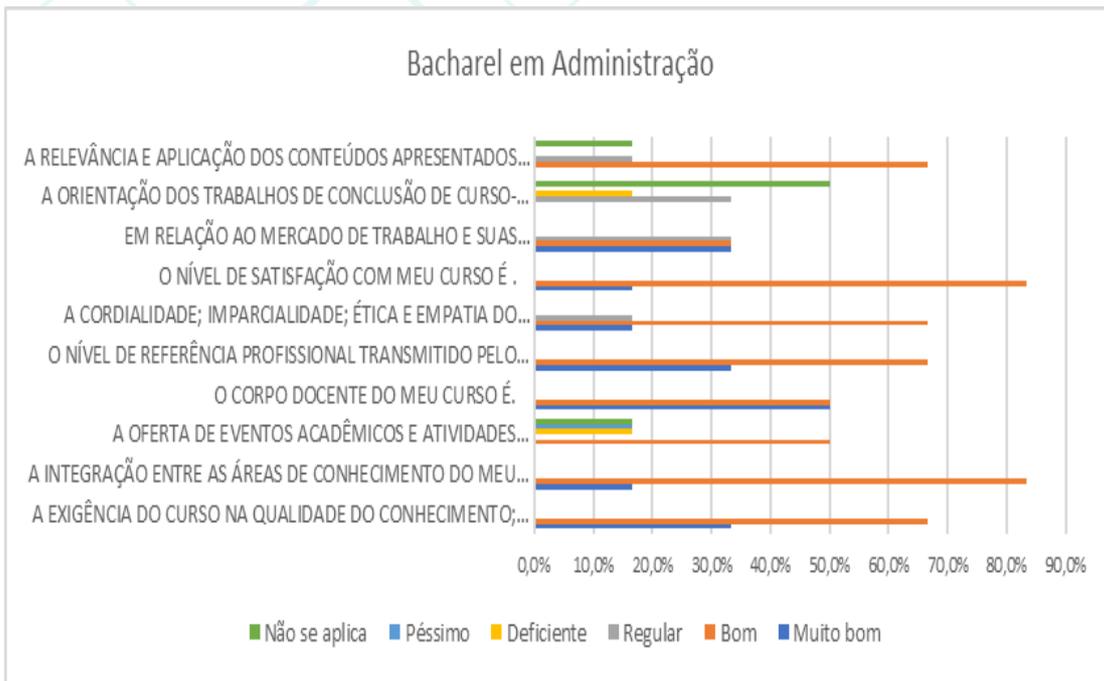


Gráfico 8 - Percepção discente- Administração – 2020.1

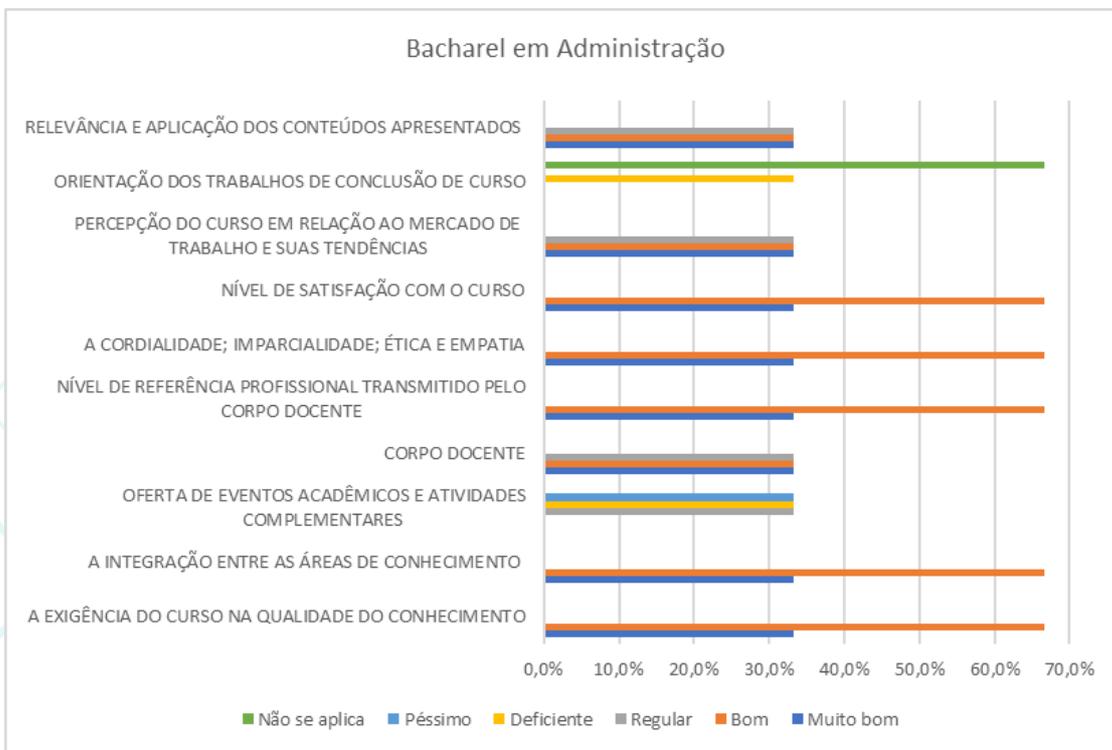


Gráfico 9 - Percepção discente- Administração – 2020.2

Os tópicos: Nível de satisfação com meu Curso e a Integração entre as áreas de conhecimento, foram avaliadas como “bom” e “muito bom”, nos dois semestres. O tópico: oferta de eventos acadêmicos, obteve uma melhor avaliação, no 2º semestre.



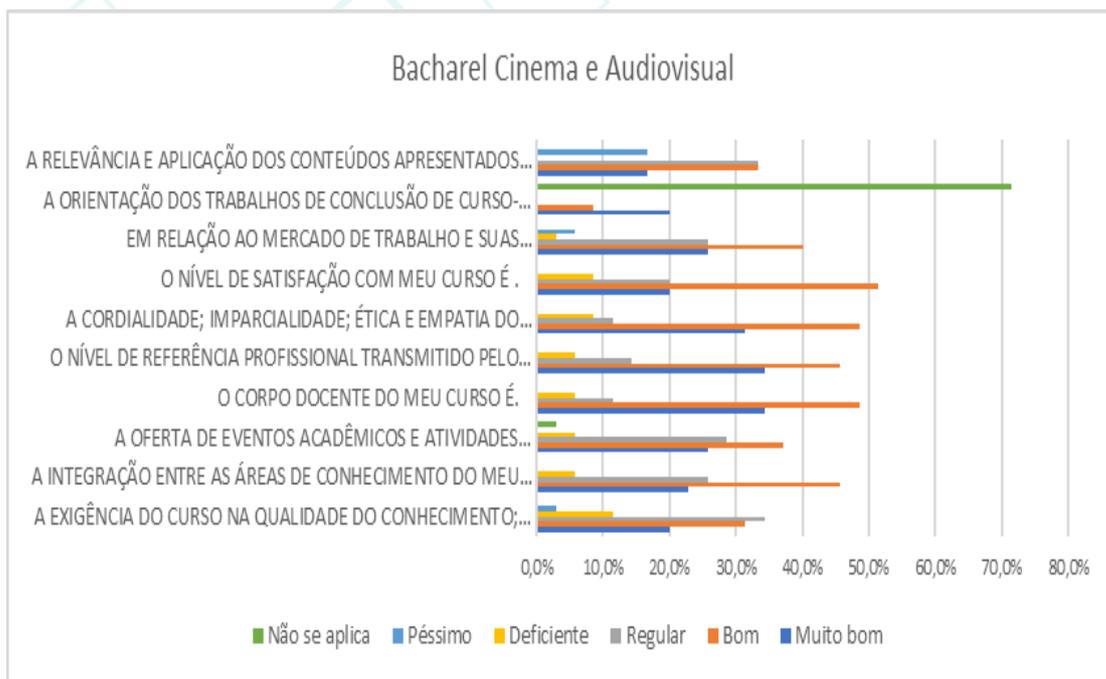


Gráfico 10 - Percepção discente- Cinema e Audiovisual – 2020.1

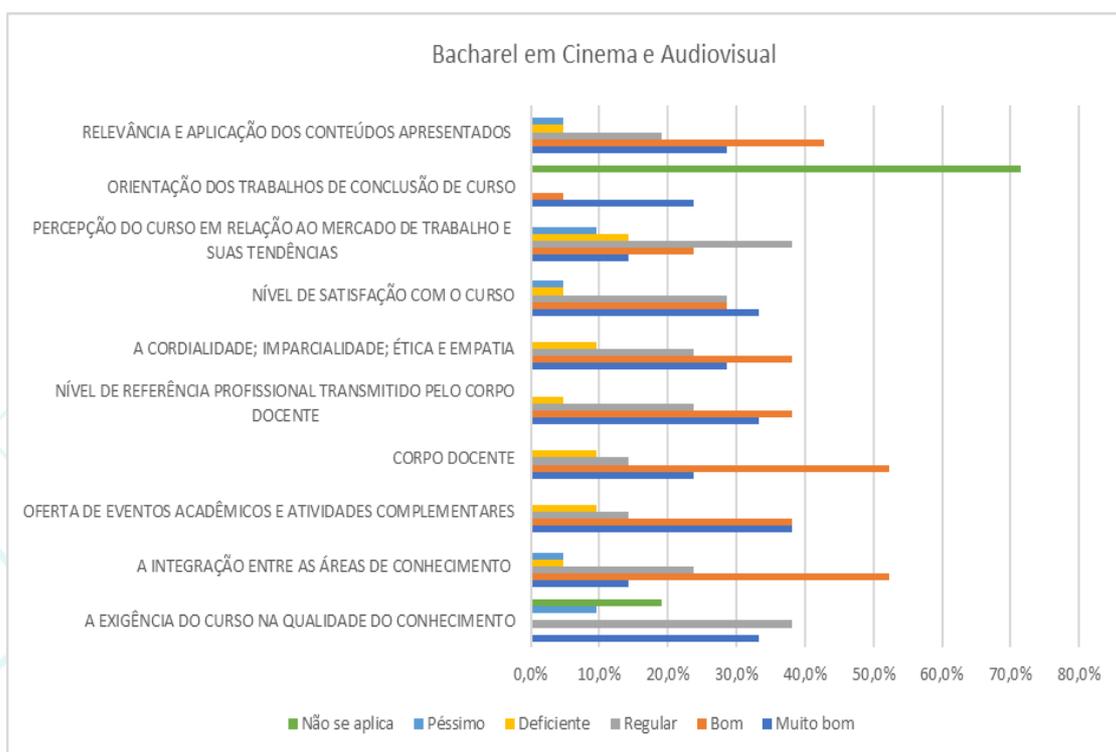


Gráfico 11 - Percepção discente- Cinema e Audiovisual – 2020.2

O Corpo Docente e a Integração entre as áreas de conhecimento, foram avaliadas como “boa” e “muito boa”, nos dois semestres.



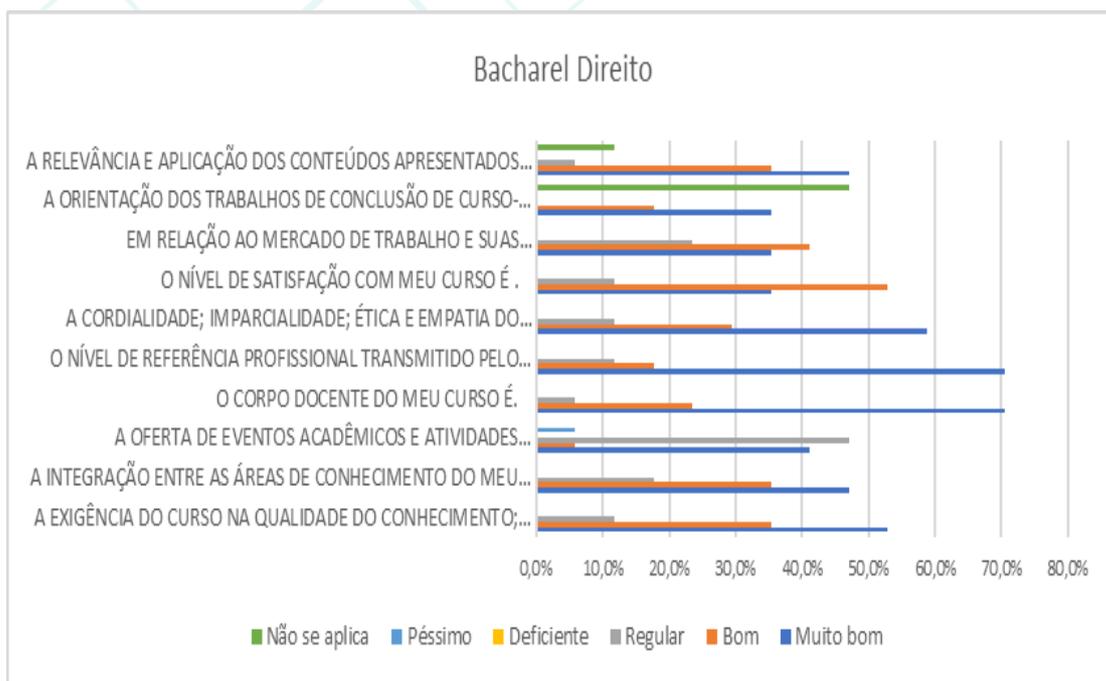


Gráfico 12 - Percepção discente- Direito – 2020.1

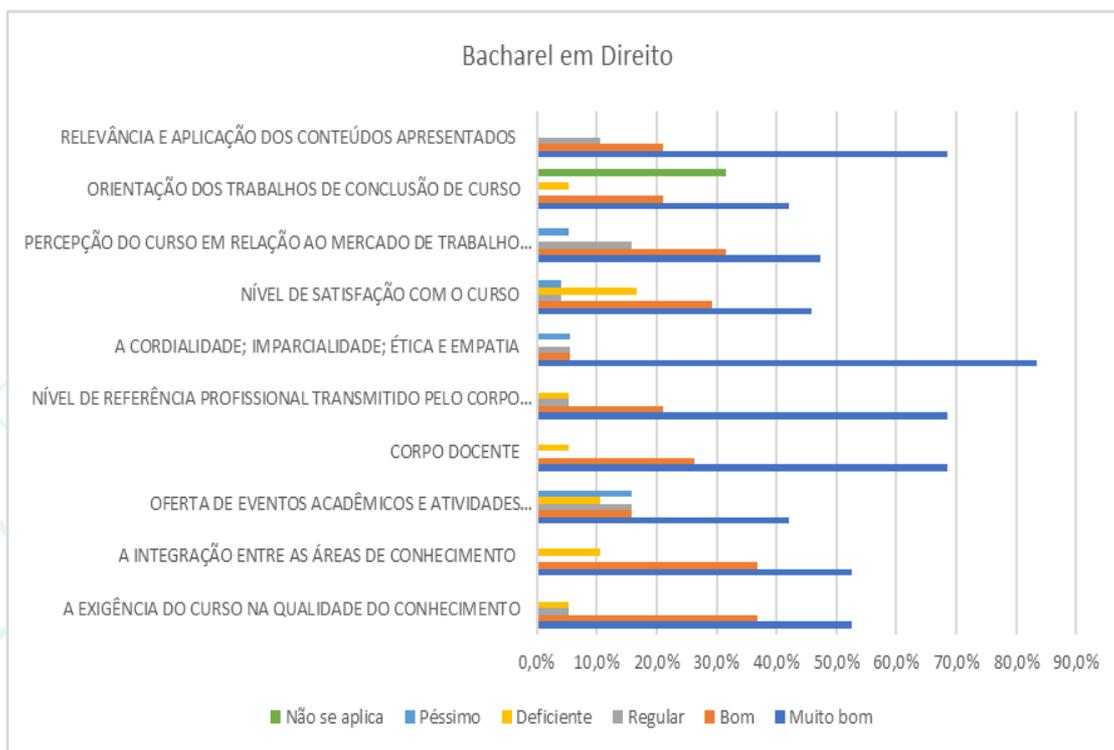


Gráfico 13 - Percepção discente- Direito – 2020.2

O nível de satisfação com o Corpo Docente, foi avaliado como “bom” e “muito bom”, alcançando 80% das respostas.



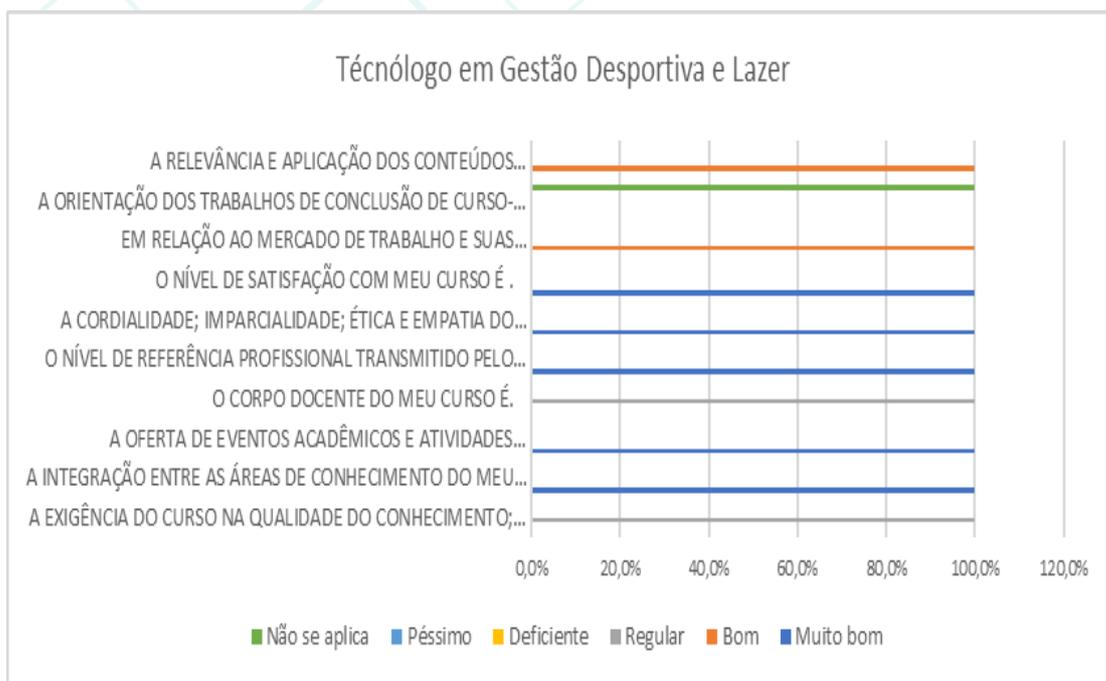


Gráfico 14 - Percepção discente- Gestão Desportiva – 2020.1

Apontamos ao momento de Pandemia, a baixíssima participação dos alunos do Curso de Gestão Desportiva. Mesmo assim, um ponto de atenção, foi a avaliação do Corpo Docente, do Curso.

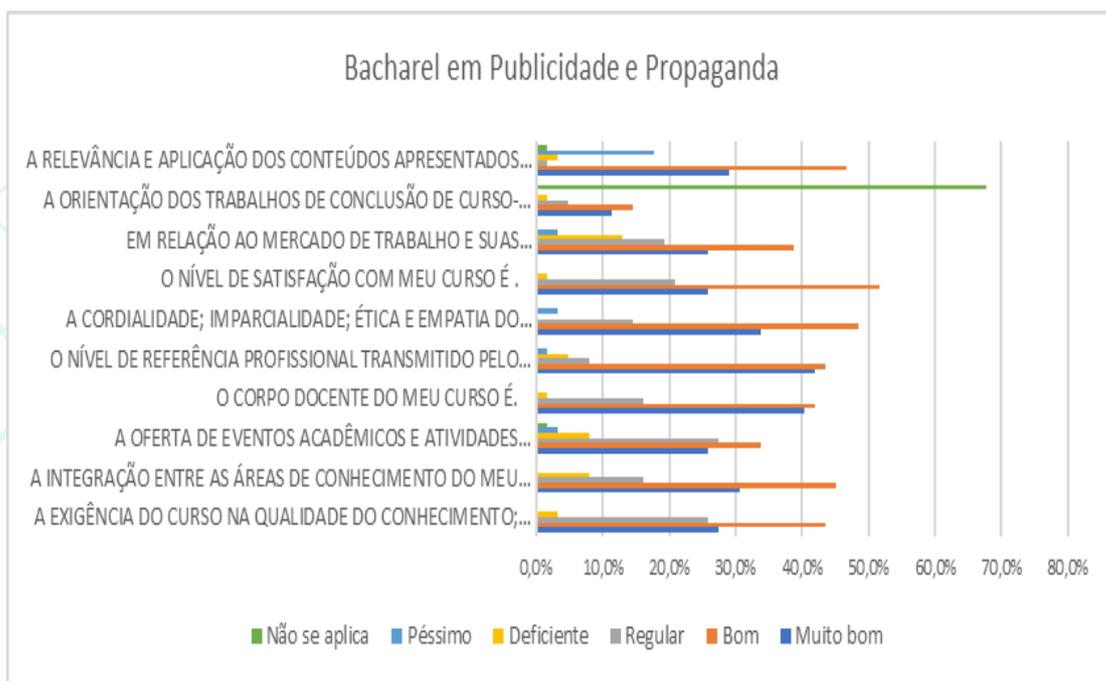


Gráfico 15 - Percepção discente- Publicidade e Propaganda – 2020.1



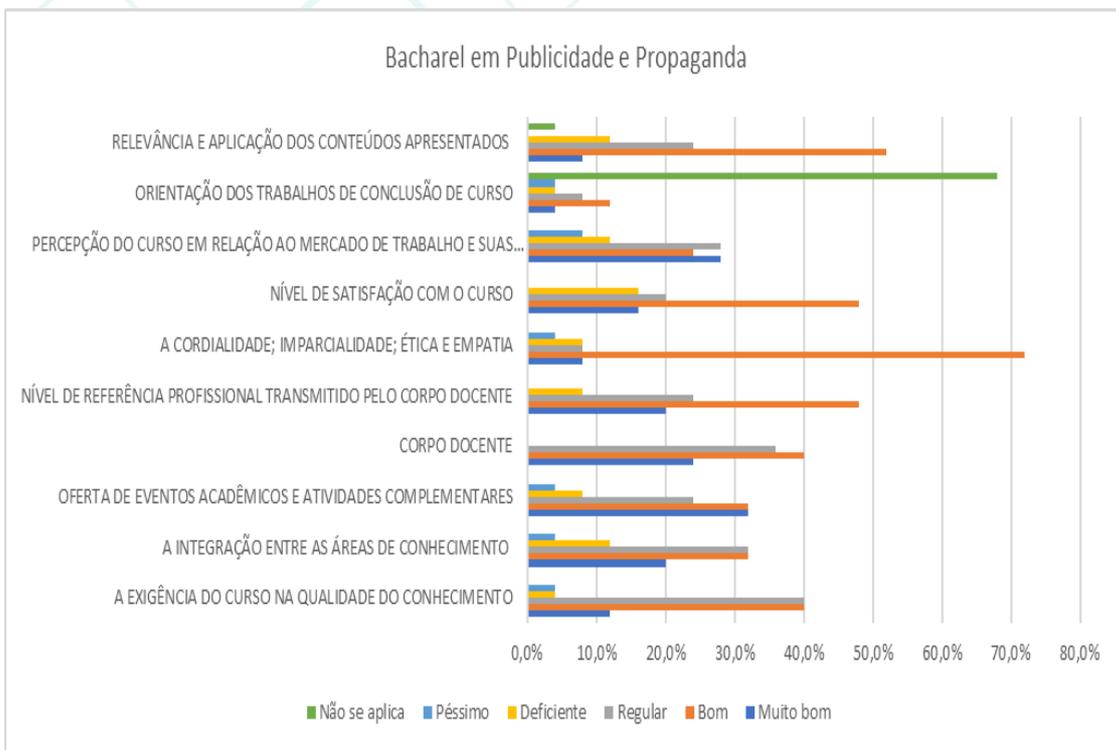


Gráfico 16 - Percepção discente- Publicidade e Propaganda – 2020.2

O nível de Referência Profissional, transmitido pelo Corpo Docente, foi avaliado como “bom” e “muito bom”, alcançando 80% das respostas.

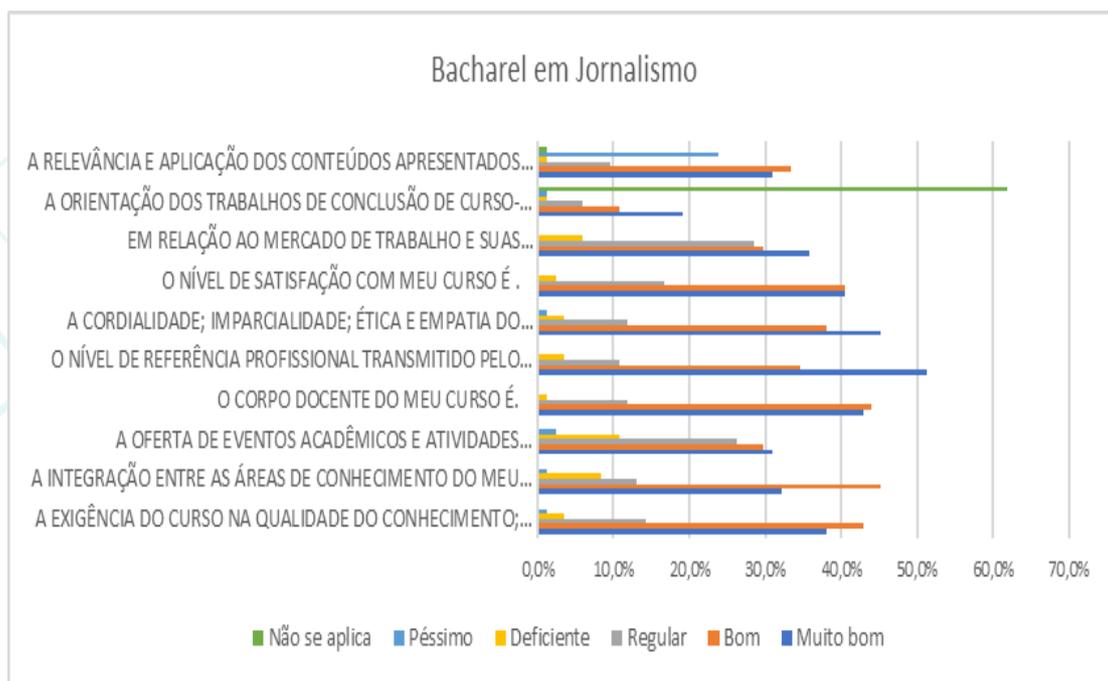


Gráfico 17 - Percepção discente- Jornalismo – 2020.1



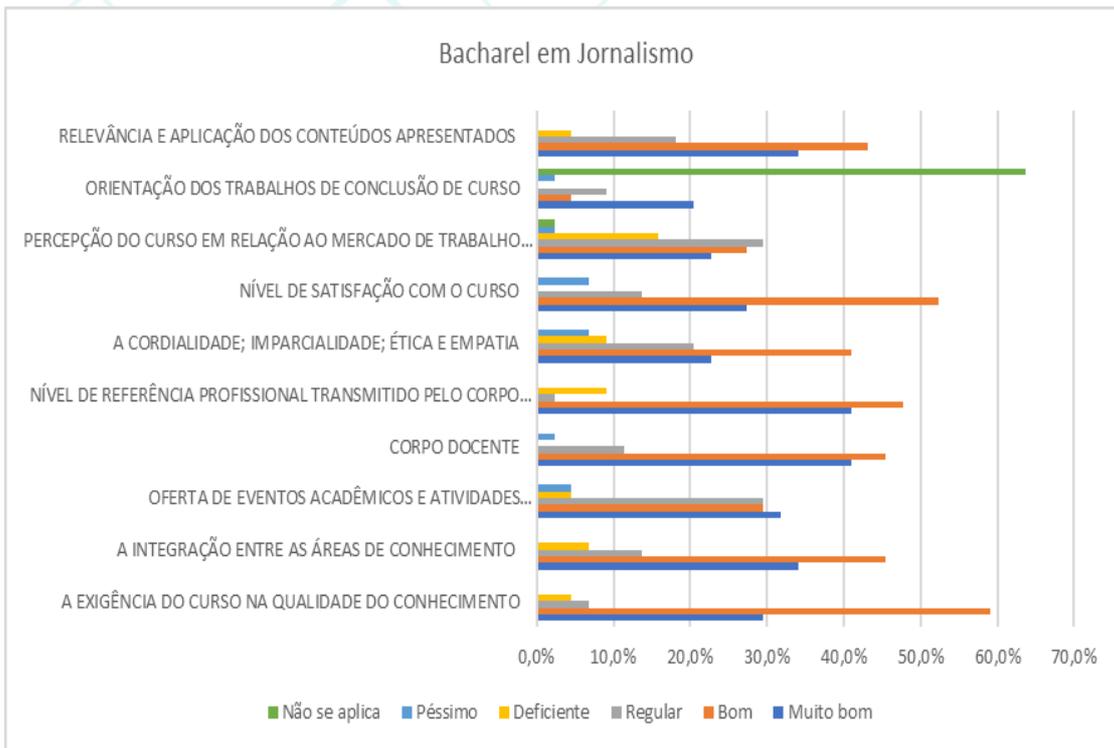


Gráfico 18 - Percepção discente- Jornalismo – 2020.2

Constatamos que mais de 82% dos alunos respondentes, consideram o Corpo Docente, “bom” e “muito bom”. O tópico: Oferta de eventos acadêmicos, mostrou ser um ponto de atenção, por ter obtido avaliação “regular”, nos dois semestres.



Gráfico 19 - Percepção discente- Marketing – 2020.1



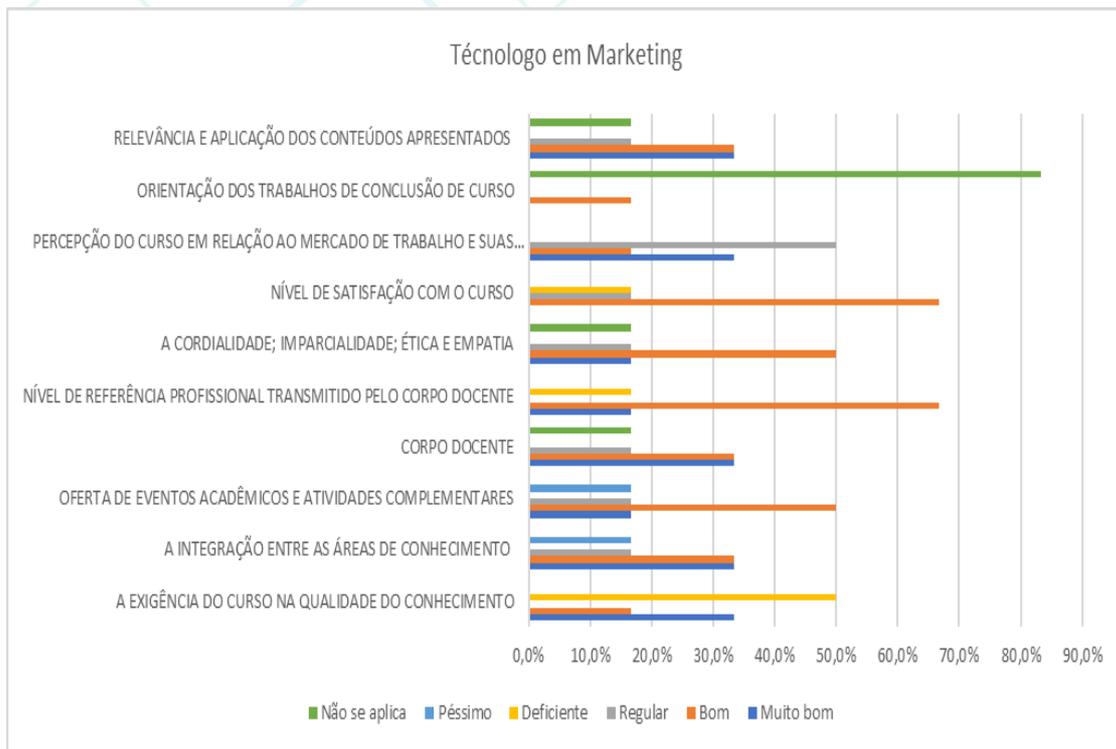


Gráfico 20 - Percepção discente- Marketing – 2020.2

O tópico destacado pelos alunos, como “bom” e “Muito bom”, foi o Nível de referência profissional transmitido pelo Corpo Docente. Cabe ressaltar que, no 2º semestre, o tópico Nível de satisfação com o Curso, teve uma melhor avaliação.

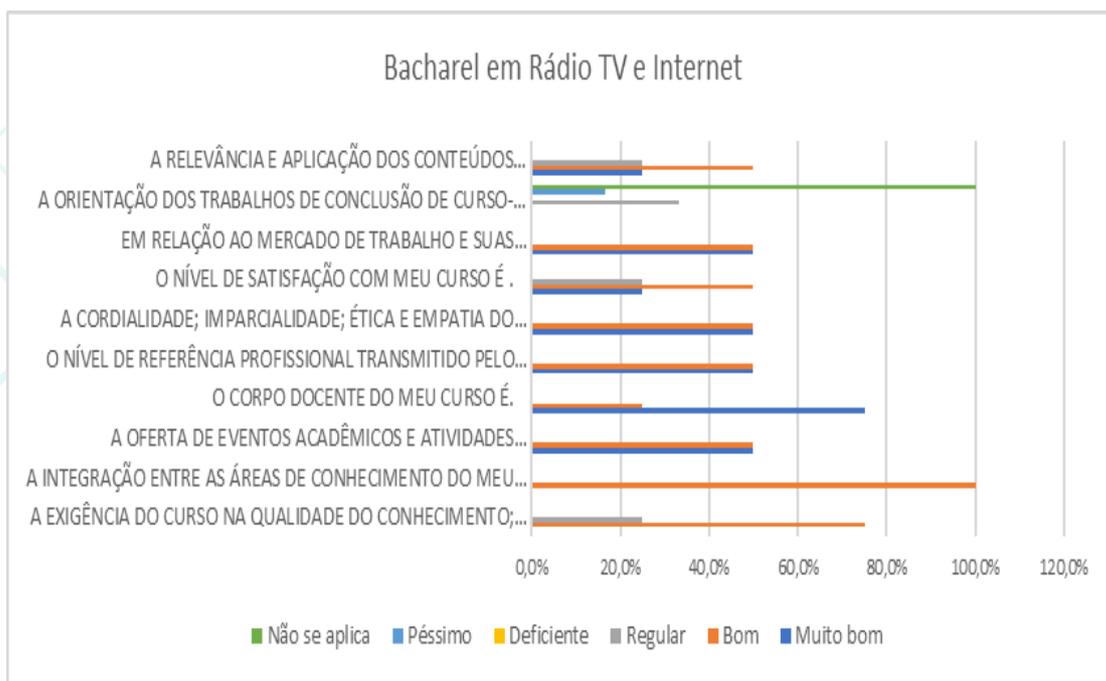


Gráfico 21 - Percepção Discente- Radio, TV e Internet – 2020.1



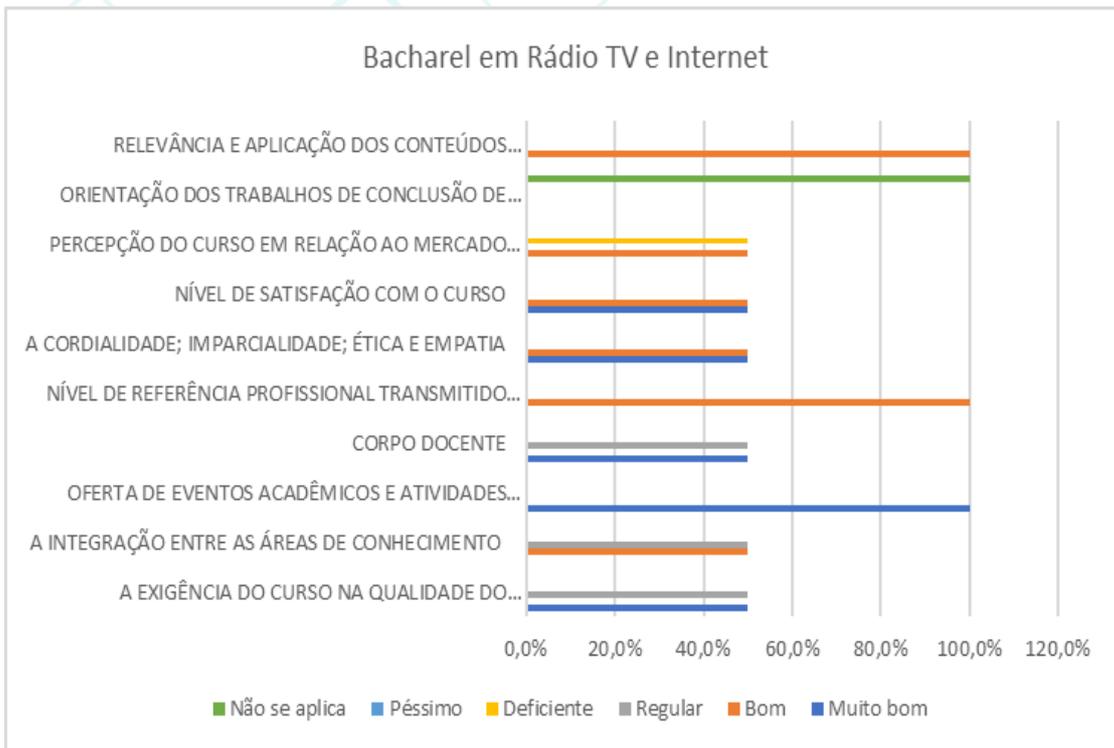


Gráfico 22 - Percepção Discente- Radio, TV e Internet – 2020.2

Assim como em outros Cursos, o tópico: Nível de referência profissional transmitido pelo Corpo Docente, teve uma avaliação muito positiva, alcançando 80%, como “boa e “Muito boa”, no 1º semestre, e 100% “boa”, no 2º semestre.

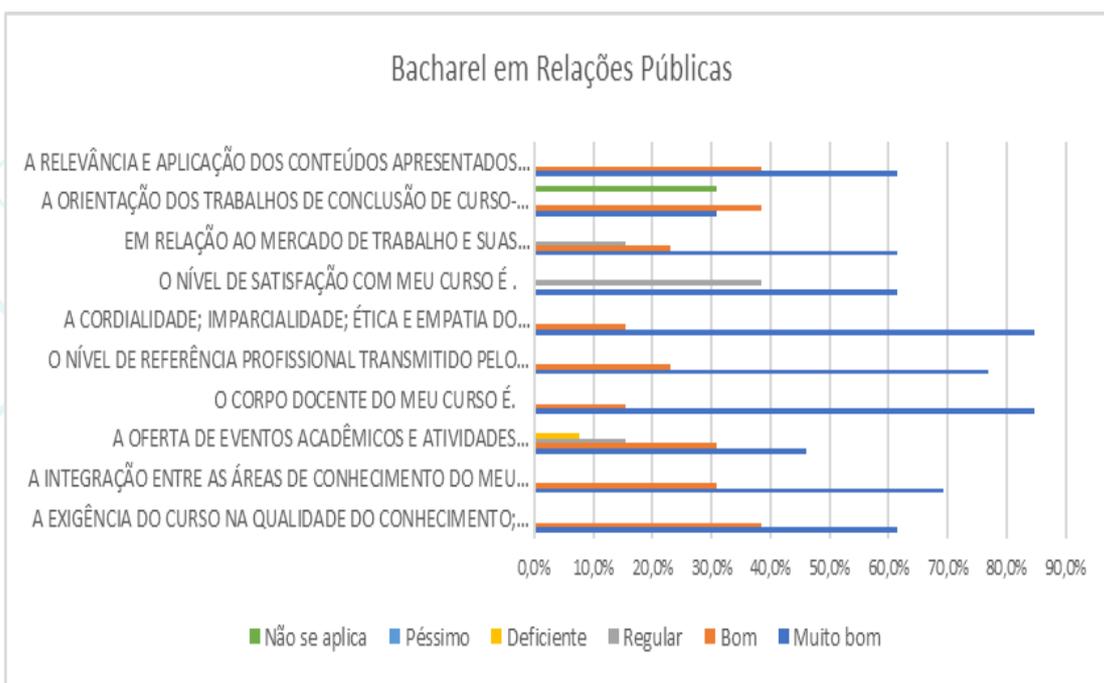


Gráfico 23 - Percepção Discente- Relações Públicas – 2020.1



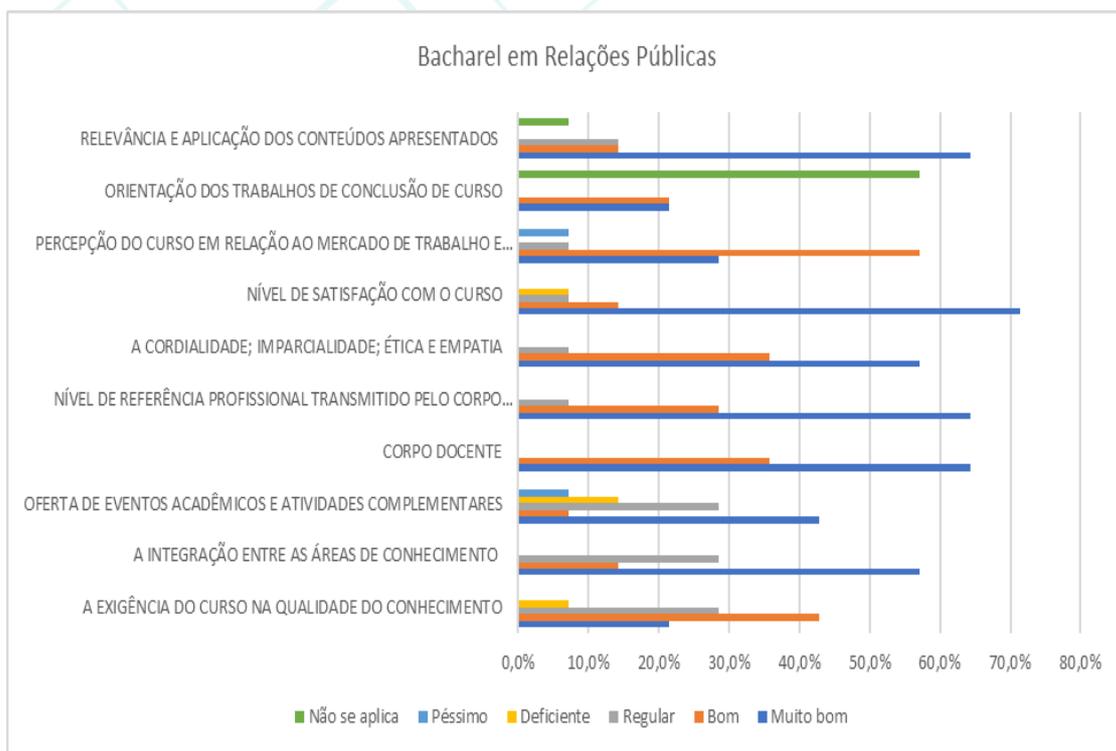


Gráfico 24 - Percepção Discente- Relações Públicas – 2020.2

Constatamos uma melhoria na avaliação do tópico: Nível de satisfação com o Curso, que no 2º semestre, foi considerado “Muito bom”, por 70% dos alunos respondentes.

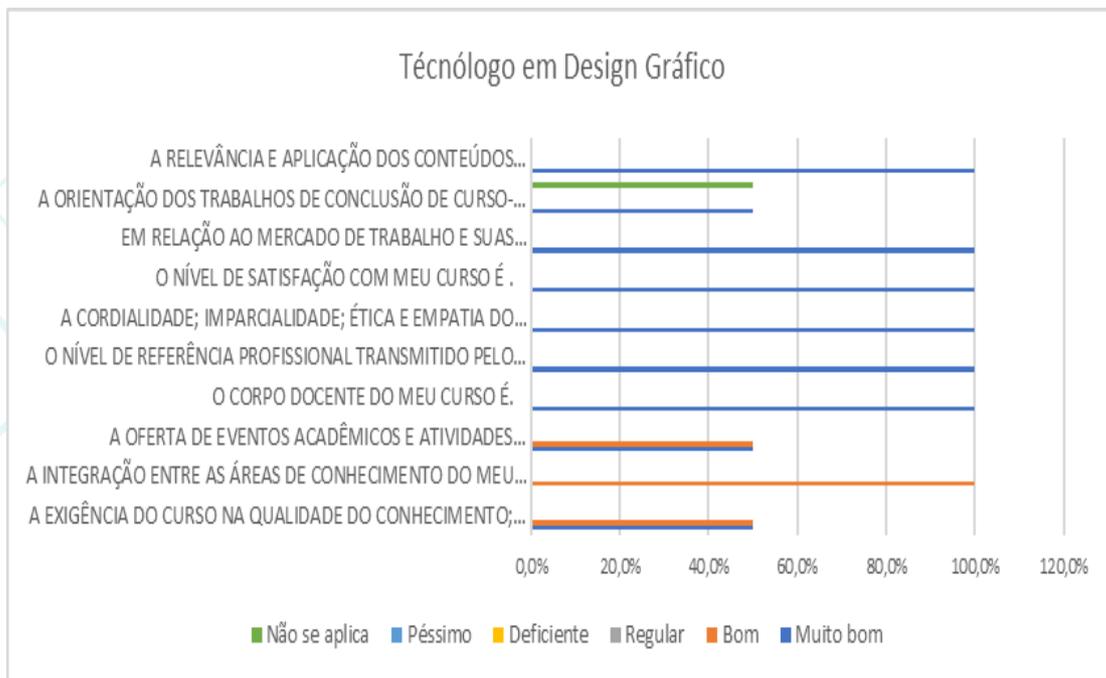


Gráfico 25 - Percepção Discente- Design – 2020.1



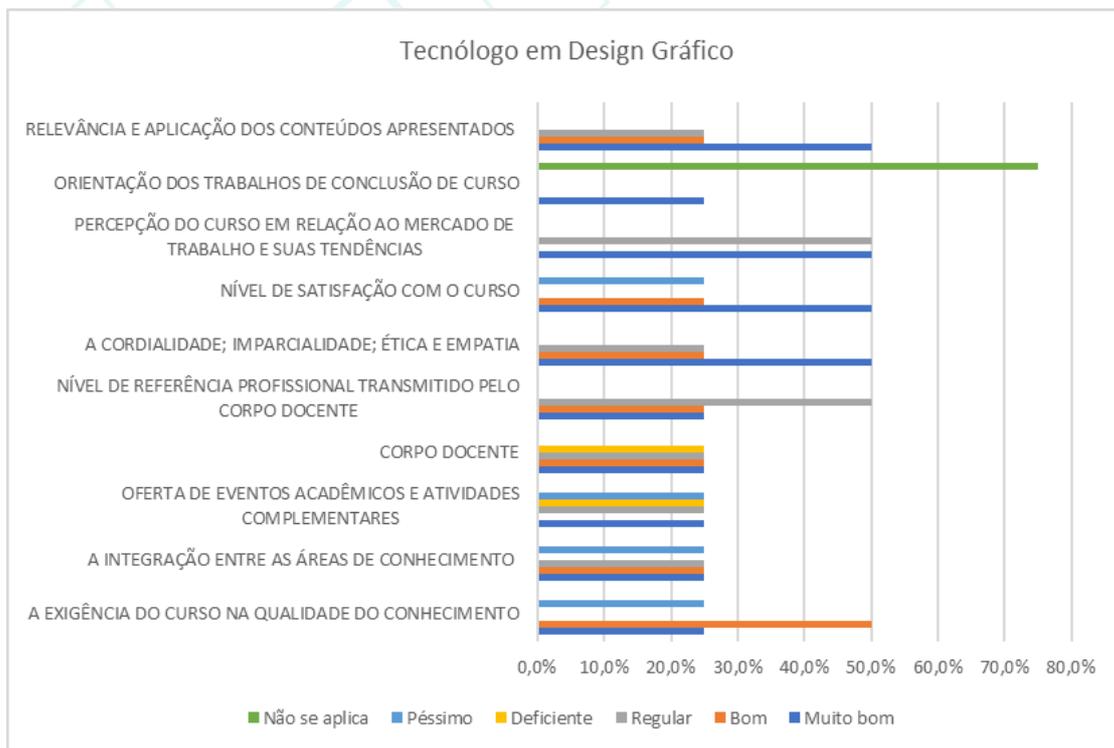


Gráfico 26 - Percepção Discente- Design – 2020.2

Verificamos a aprovação dos alunos, na avaliação da maioria dos tópicos. O ponto de atenção, que já foi encaminhado para a Coordenação do Curso, foi a avaliação do Corpo Docente, no 2º semestre.

5.5.3 A avaliação do eixo pelo corpo docente apresentou os seguintes resultados.

A percepção docente sobre como a FACHA se adaptou no momento da Pandemia com mais de 84 % de aprovação demonstra claramente que as ações realizadas, em tão pouco tempo, foram amplamente satisfatórias. A FACHA não mediu esforços para que o seu ensino permanecesse com a mesma qualidade, que sempre foi o seu ponto forte, dando ampla atenção ao seu corpo docente nesse momento tão delicado, criando treinamentos pontuais para uso das ferramentas digitais. No entanto, percebemos que os docentes sentiram a limitação que foi imposta de uso na ferramenta, pois vários preferiam utilizar outra ferramenta que não o Microsoft Teams.



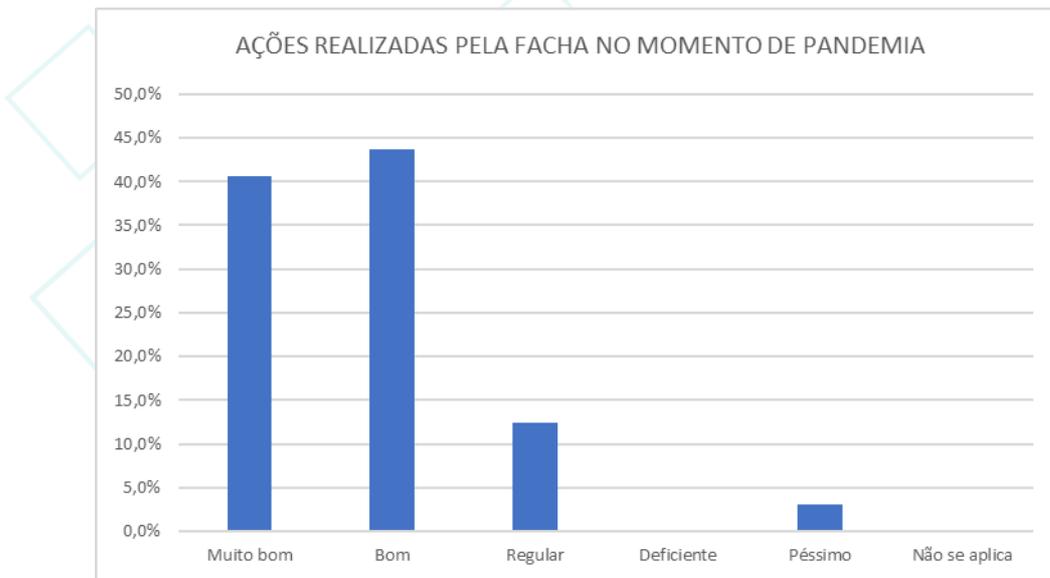


Gráfico 27 – Adequação à Pandemia

Em relação ao setor de recursos humanos/pessoal, a percepção docente é de que a área organizacional destinada ao RH atende bem os docentes, sendo avaliada como “boa” ou “muito boa” (80%), tendo subido em relação ao 1º semestre. O nível de satisfação do cliente interno foi inferido pelo percentual de provável indicação ou recomendação para terceiros e nesse tópico, as categorias “Bom” e “muito bom” alcançaram 87,5% das respostas. A FACHA ainda necessita melhorar a sua forma de comunicação com os docentes, item esse que foi um pouco prejudicado pela Pandemia e a ausência física dos docentes nas nossas unidades. Mesmo assim, obteve um grau de satisfação (“muito bom” e “bom”) de 68,8% melhorando em relação ao 1º semestre.

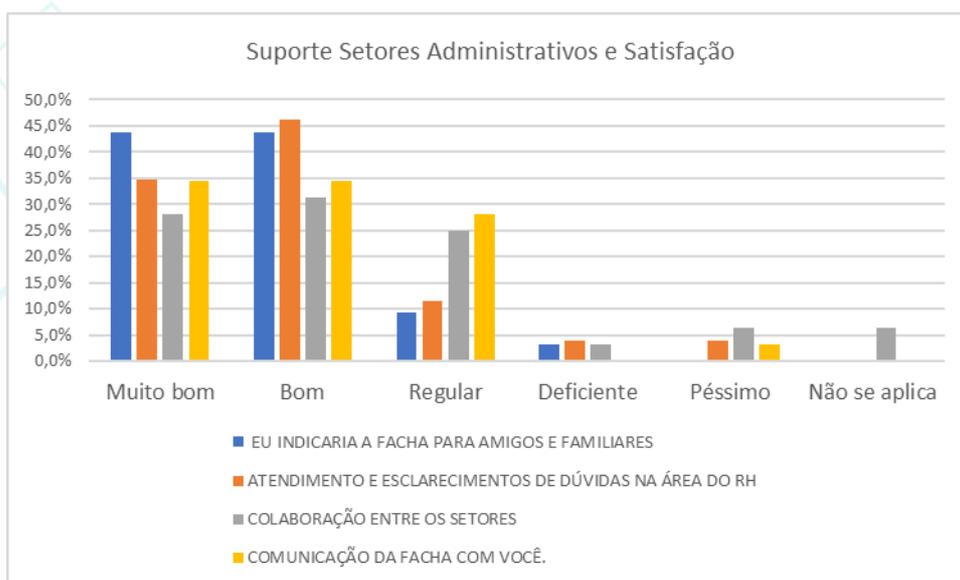


Gráfico 2815 - Satisfação dos setores de Suporte Administrativo





Os tópicos, suporte tecnológico, acervo da Biblioteca e sistema de lançamento de faltas e notas foram avaliados predominantemente como “bom” ou “muito bom” o que já demonstra uma melhora de resultado comparando às pesquisas anteriores. Vale destacar o percentual de 81,3% obtido pela equipe de suporte que teve um grande desafio nesse semestre em função da pandemia e a baixa qualificação tecnológica do corpo docente. A equipe criou uma série de treinamentos tanto “presenciais online” ou 100% remoto com vídeos feitos especificamente para a realidade da FACHA. Durante todo início de semestre, a equipe de TI, esteve de plantão por 18 horas, para atender todas as dificuldades e necessidades pontuais dos docentes.

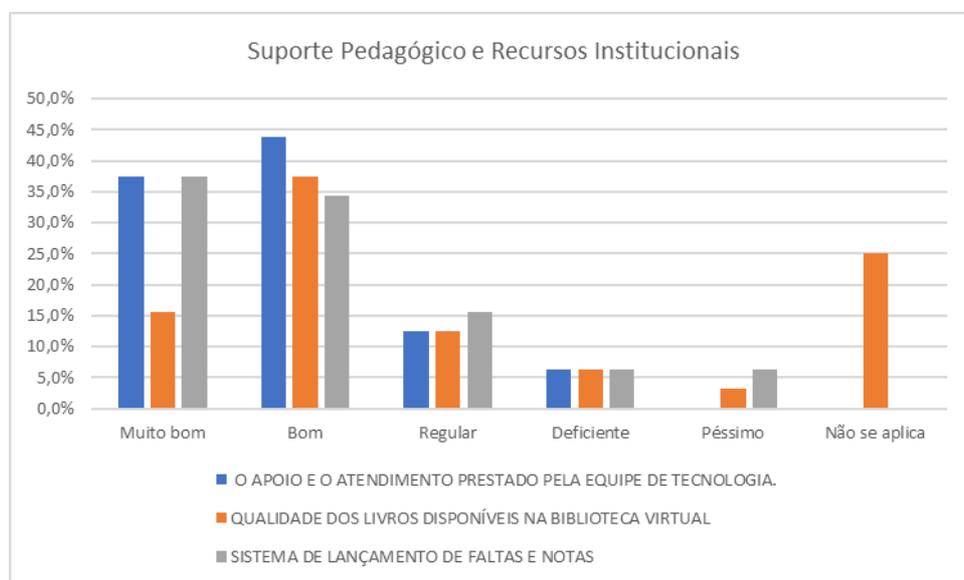


Gráfico 2916 - Percepção sobre suporte e recursos

Para melhor sintetizar esse eixo, no segundo semestre, foi inserido uma pergunta para identificar a visão como um todo, do professor em relação a FACHA. Mais de 84% avaliam como “Muito bom” ou “bom” a qualidade das relações acadêmicas da FACHA. Isso só serve para validar o trabalho que vem sendo realizado.



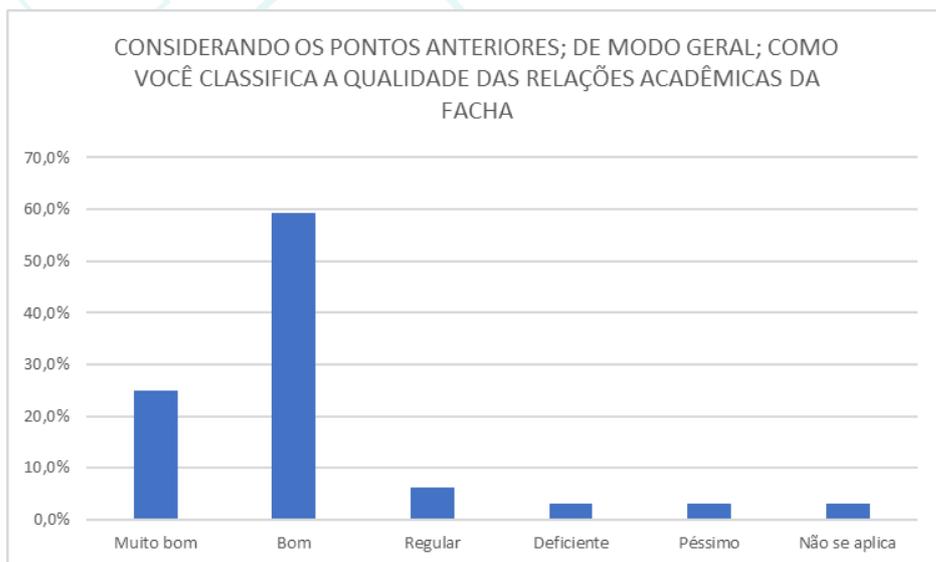


Gráfico 30 – Resumo da Qualidade das Relações Acadêmicas

5.5.4 A avaliação do eixo pelo Corpo Técnico Administrativo

No segundo semestre, realizamos a pesquisa com o Corpo técnico administrativo também de forma eletrônica. Os funcionários aprovaram as ações da FACHA durante a Pandemia. A IES teve toda uma preocupação com os seus funcionários durante esse período, mantendo todos em home-office no 1º semestre. Durante o 2º semestre, houve o retorno presencial de alguns setores, em horário reduzido, tomando todos os cuidados com a saúde dos seus colaboradores e respeitando todos os protocolos.

O relacionamento é um ponto forte na FACHA. Existe muita colaboração entre os setores e o relacionamento entre as equipes também é muito bom, tendo obtido mais de 97% de conceito “Muito Bom” e “Bom”.



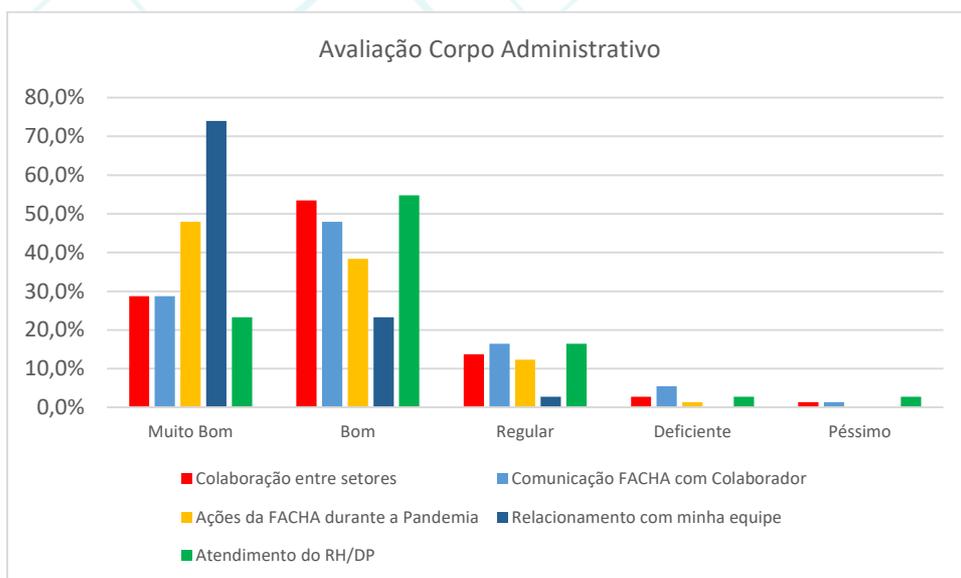


Gráfico 31 – Avaliação Corpo Administrativo

Considerando todos os problemas oriundos da Pandemia, o corpo técnico-administrativo demonstrou gostar da Instituição. Mais de 86% indicariam a FACHA para amigos ou seus familiares.

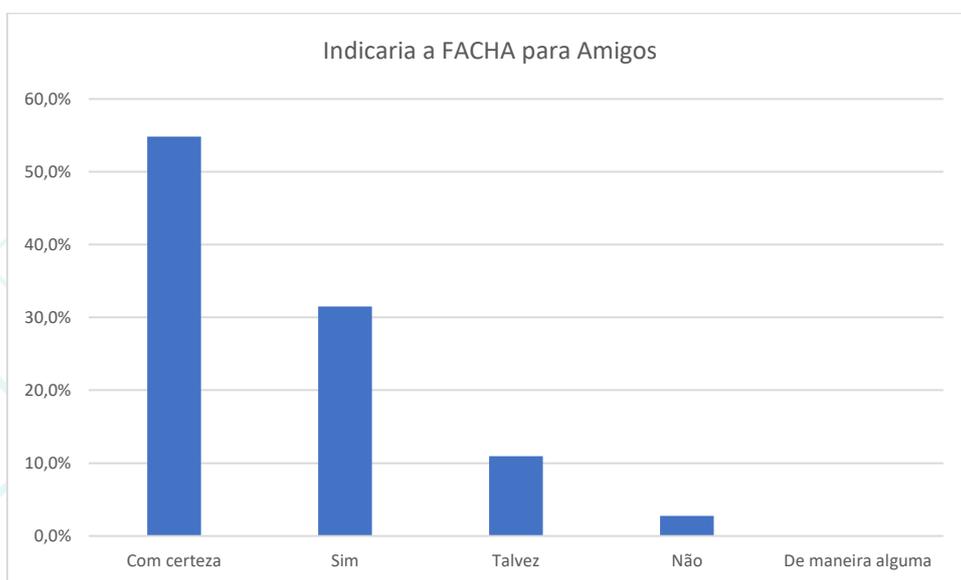


Gráfico 32 – Indicação da FACHA





5.6 Eixo 6 - Acadêmico

A FACHA sempre teve no seu corpo docente o seu maior trunfo para oferta de um ensino de qualidade. Os coordenadores acadêmicos também estão em sala de aula pois entendemos a necessidade de conhecer os alunos que estão sendo formado pelos seus cursos. A troca entre professores e coordenadores é permanente, inclusive uma das melhorias realizadas pela FACHA nas suas instalações foi a unificação da sala dos coordenadores com a sala dos professores criando um espaço único e aconchegante.

5.6.1 - Avaliação do Professor pelo Aluno

Dividimos a avaliação dos professores realizadas pelos alunos, em três partes: Relacionamento com o aluno em sala de aula; Frequência; e Conhecimento Técnico. Entendemos que assim, conseguimos contemplar todos os aspectos mais importantes da relação docente X discente.

Os alunos estabelecem uma relação de confiança com os seus docentes. 80% dos alunos consideram o seu relacionamento com o professor “bom” ou “muito bom”, e mais de 82% declararam que não só podem participar durante as aulas mas que também recebem atenção do professor.

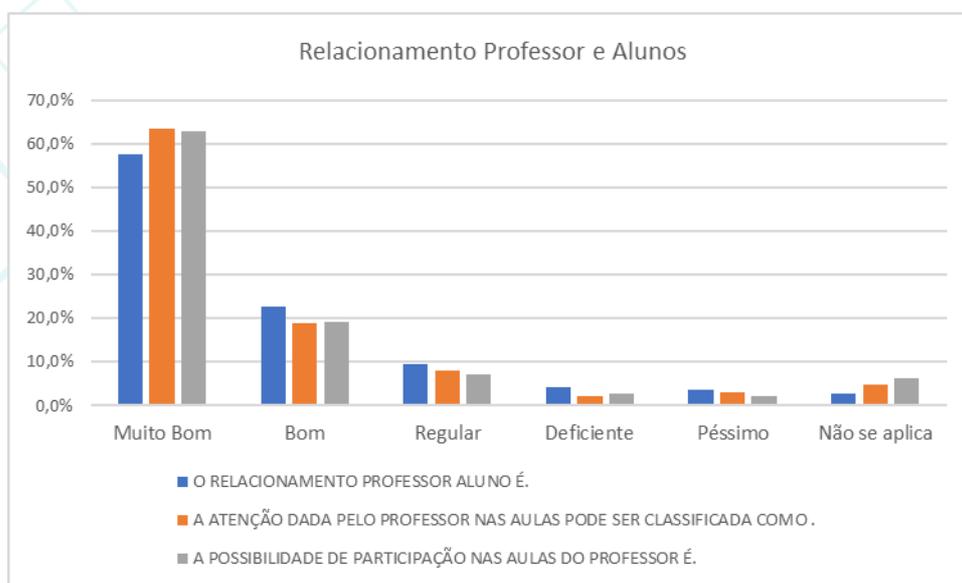


Gráfico 33 17- Relacionamento Professor e Alunos





A FACHA preza muito pela assiduidade do docente na sala de aula. Sempre que existe algum problema e o professor não comparece à aula, é imediatamente marcada aula de reposição. A pesquisa demonstra exatamente isso, quando mais de 88% consideram “Muito Bom” ou “Bom” a frequência do professor.

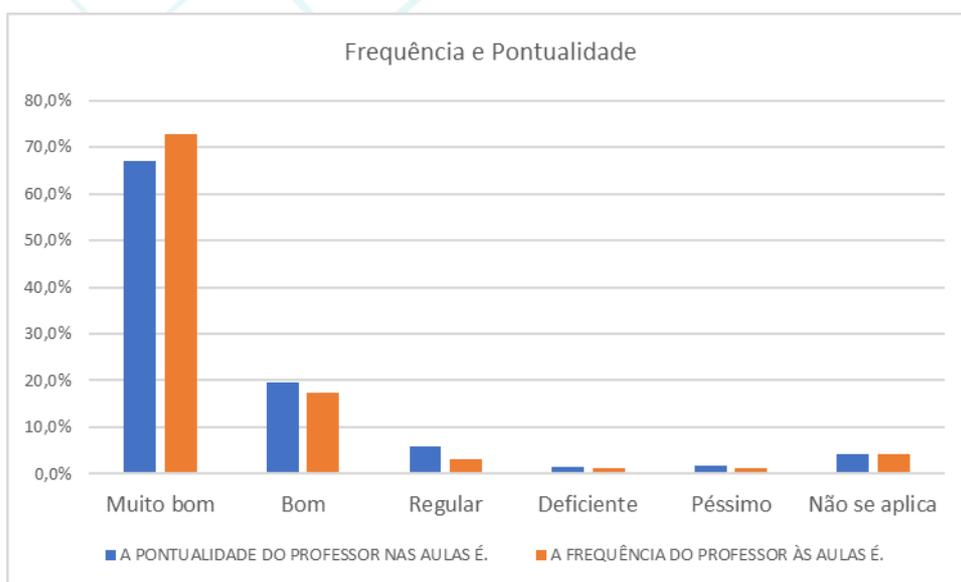


Gráfico 34 - Frequência e Pontualidade – 2020.1

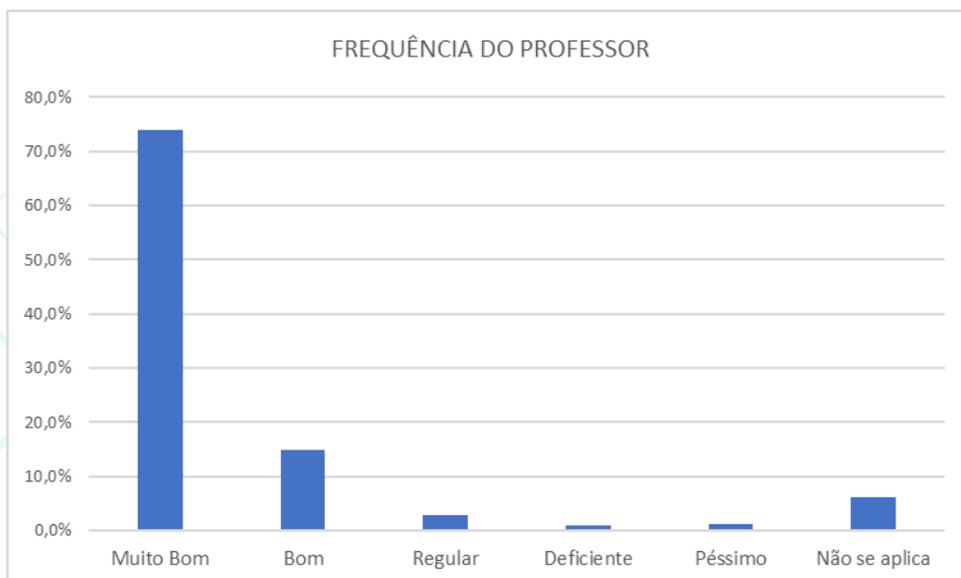


Gráfico 35 - Frequência – 2020.2





Os alunos também aprovaram o Conhecimento e domínio de conteúdo dos professores. Essa aprovação é bem relevante principalmente pelo fato de 90% do 1º semestre, ter sido oferecido de forma remota, e o 2º semestre, 100%. Comprova que os professores conseguiram entregar o conteúdo e o conhecimento ao aluno.

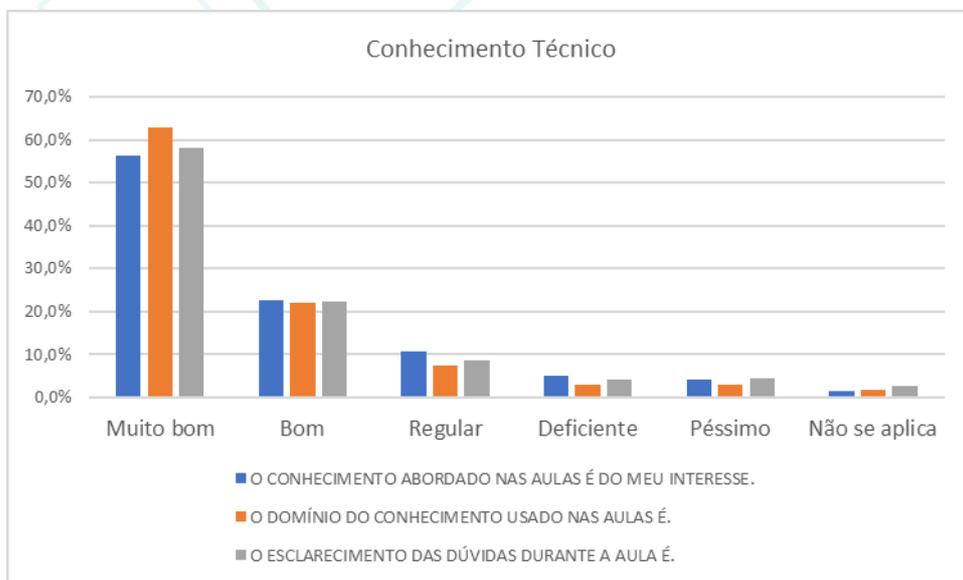


Gráfico 36 - Conhecimento técnico – 2020.1

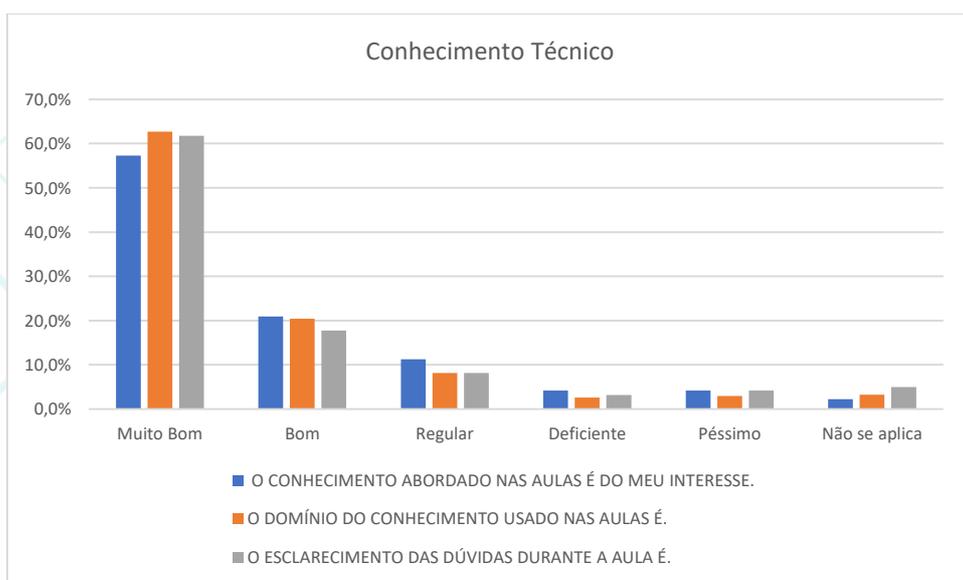


Gráfico 37 - Conhecimento técnico – 2020.2





5.6.2 – Avaliação do Coordenador pelo Aluno

Nesse período de pandemia a relação do aluno com a sua coordenação foi feita 100% remota com horários divulgados nas redes sociais para atendimento via Microsoft Teams. O aluno também podia agendar atendimento individual a qualquer momento, bastando para isso o envio de email para o seu coordenador.

Na análise do dados, o relacionamento do aluno com os coordenadores é satisfatório; mas ficou um pouco prejudicado, em função ausência presencial das aulas onde esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas são mais rápidos e eficazes.

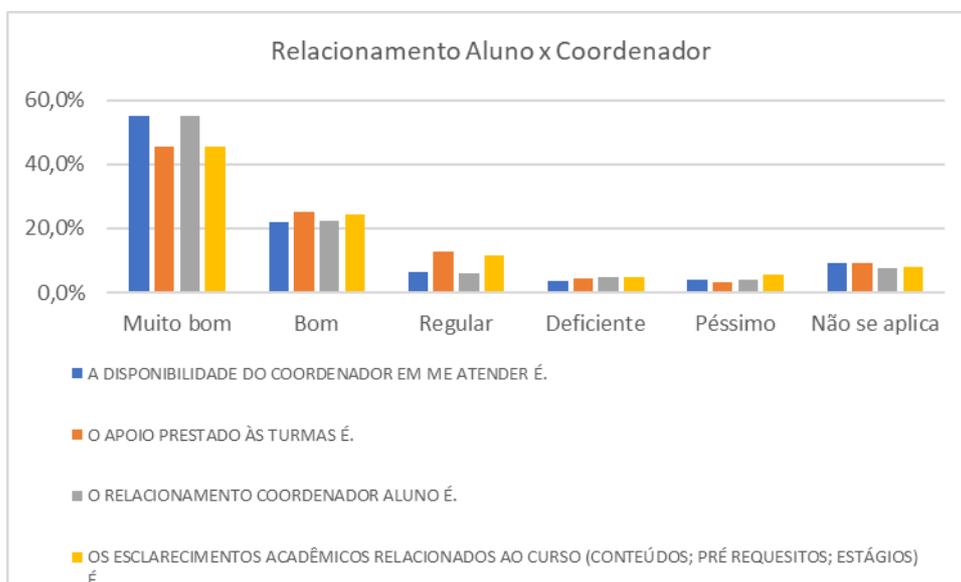


Gráfico 38 - Relacionamento Aluno x Coordenador – 2020.1

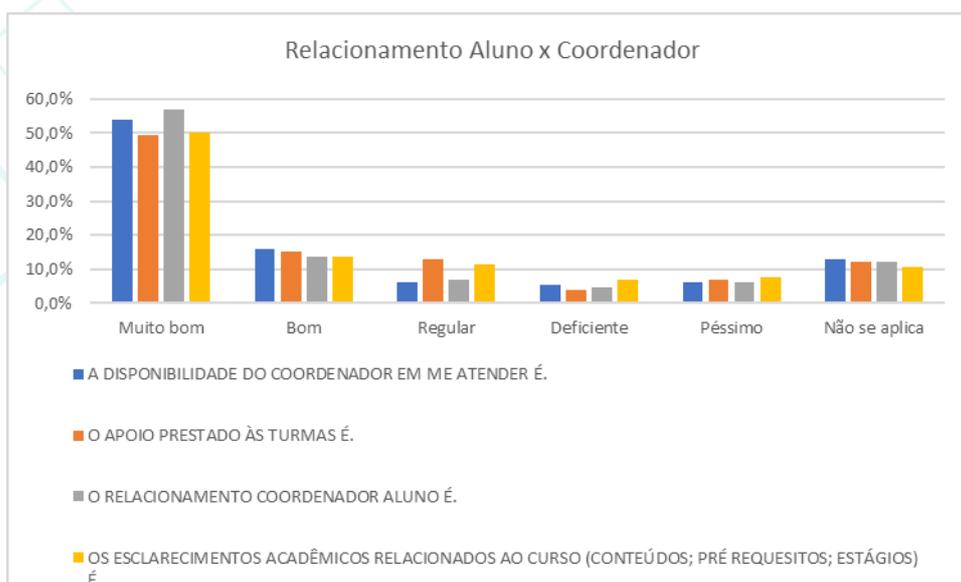


Gráfico 39 - Relacionamento Aluno x Coordenador – 2020.1





5.6.3 – Avaliação do Coordenador pelo Docente

Para finalizar, avaliamos como o coordenador é visto pelo professor, o quanto ele fornece informações para facilitar o trabalho do professor na sala de aula. Os coordenadores têm aprovação de mais de 90% dos professores, o que demonstra que estão trabalhando em sinergia.

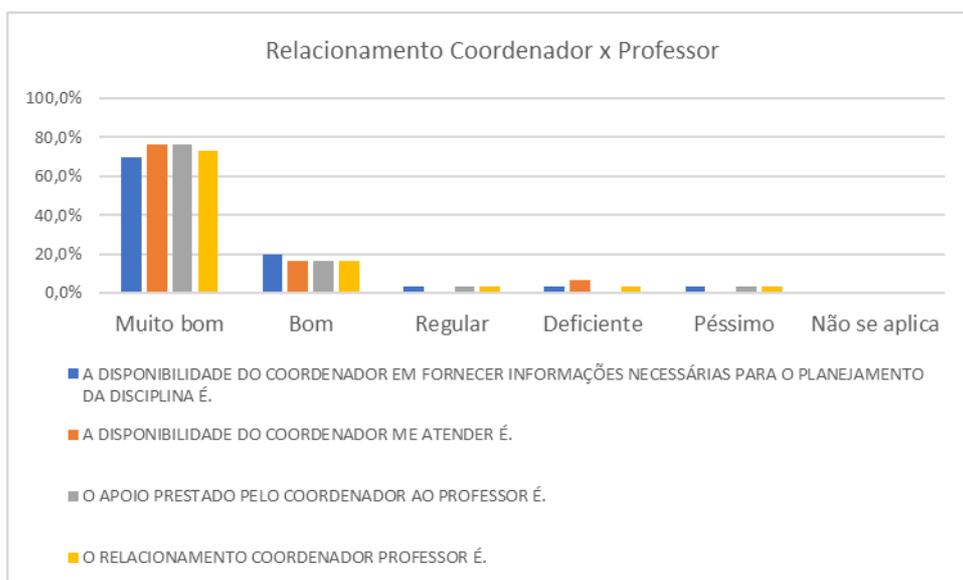


Gráfico 40 - Relacionamento Coordenador x Professor – 2020.1

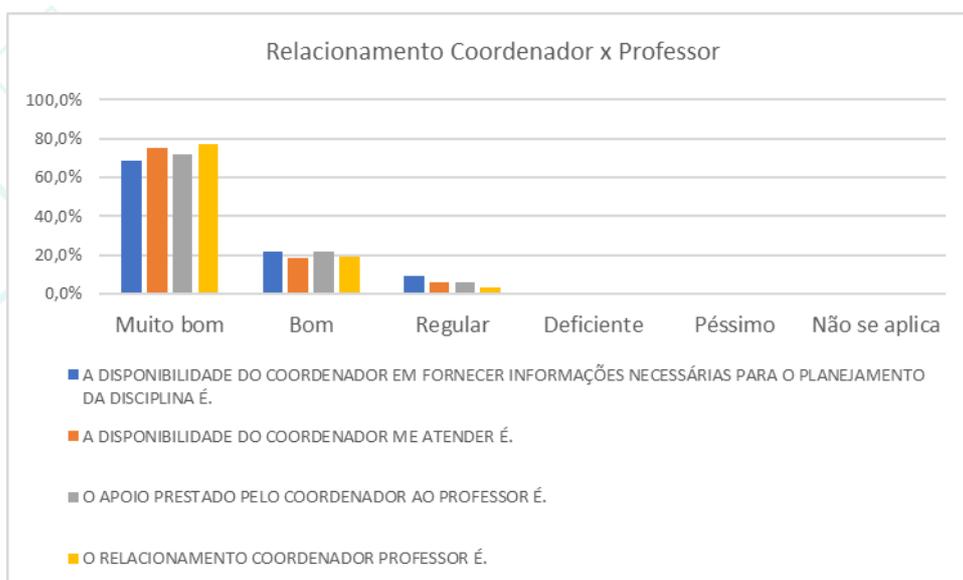


Gráfico 41- Relacionamento Coordenador x Professor – 2020.2





5.6.4 – Avaliação dos Docentes pelo Coordenador

Conforme já demonstrado no item anterior, a relação Professor x Coordenador é bem cordial e positiva com os docentes, sabendo que podem contar com os seus coordenadores. A relação inversa também é bem positiva e os coordenadores avaliaram em grande parte os professores como “Muito bom” e “Bom”. Ainda existe um trabalho a ser feito com o professor para que ofereça mais disponibilidade para a Instituição, fora do seu horário de aula.

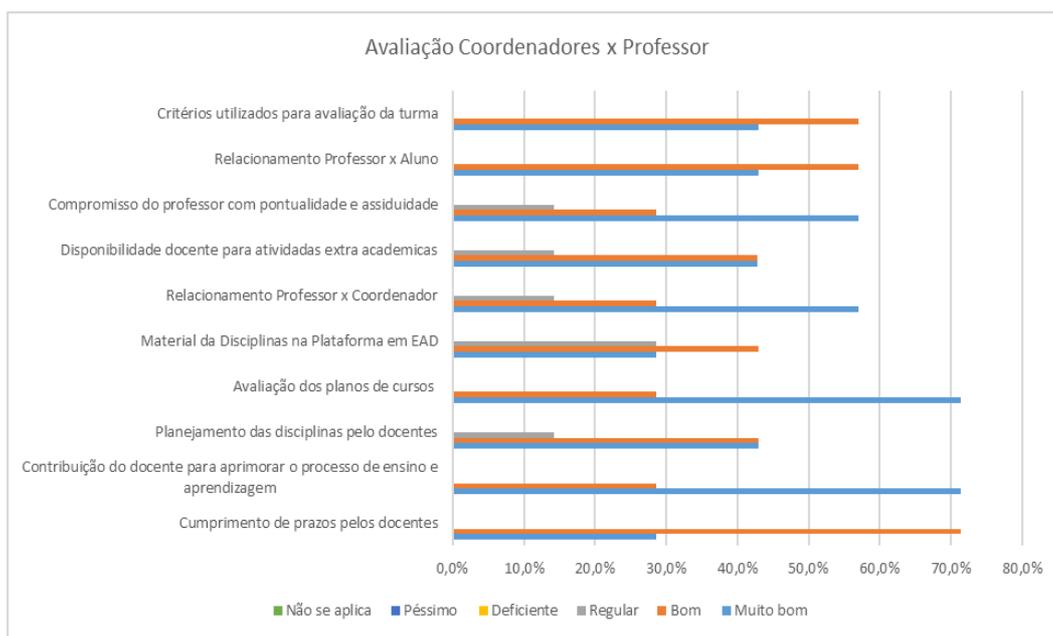


Gráfico 42 - Relacionamento Professor x Coordenador





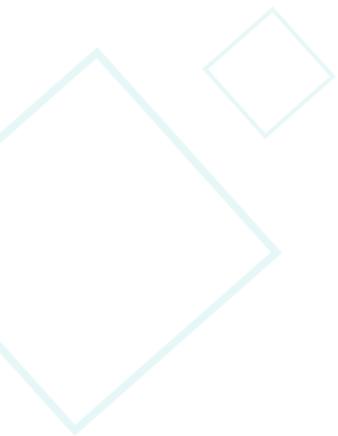
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o advento da pandemia, o ano de 2020 foi marcado por significativas alterações na sistemática institucional. Como medidas de divulgação, foram construídas peças gráficas para veiculação nos meios digitais. As contribuições dos coordenadores foi considerada relevante, em destaque, a participação da representante do corpo discente na concepção dos instrumentos e avaliação dos resultados ao longo das reuniões da comissão. A satisfação dos alunos foi verificada, complementarmente, pelo questionamento sobre a indicação da FACHA para terceiros. Atualmente mais de 72% dos alunos recomendariam a FACHA para ingressantes no ensino superior. A avaliação docente destaca-se como variável relevante, uma vez que mais 80% dos alunos afirmam receber acesso à conteúdos relevantes para sua formação, bem como afirma que suas dúvidas são esclarecidas pelos docentes. As dimensões relacionadas aos processos de política e desenvolvimento institucional demonstram a evolução alinhada ao PDI da IES. Em função da permanência do Ensino de forma remota no 2º semestre de 2020, não houve uma alteração na avaliação da Instituição, mas podemos ressaltar que a FACHA vem atravessando o período de Pandemia com maestria. Como já foi mencionado, além da coleta de dados, tradicional, a CPA também realizou uma pesquisa mais específica, com foco no ensino remoto, que segue em anexo.



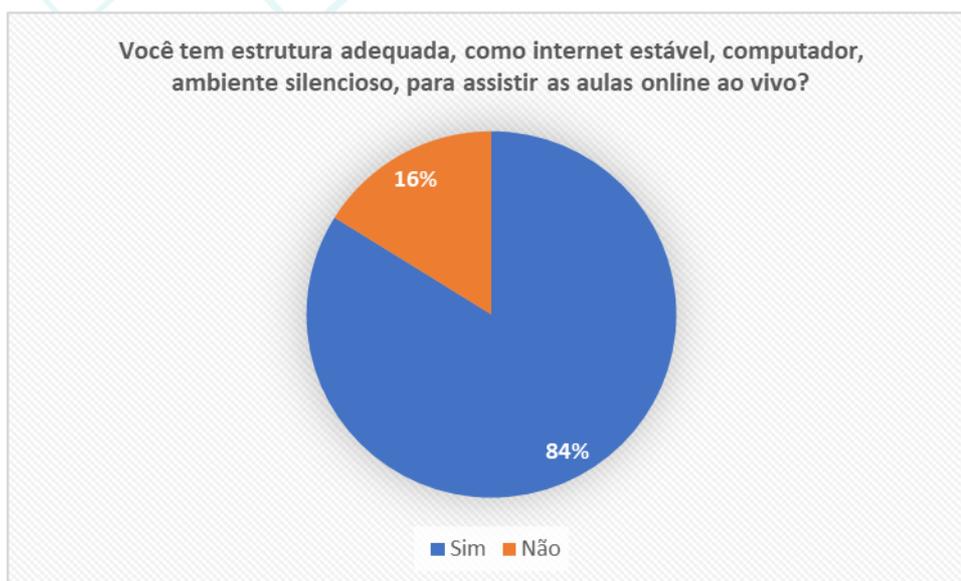


ANEXO - Pesquisa de Intenção de Retorno com o Corpo Discente

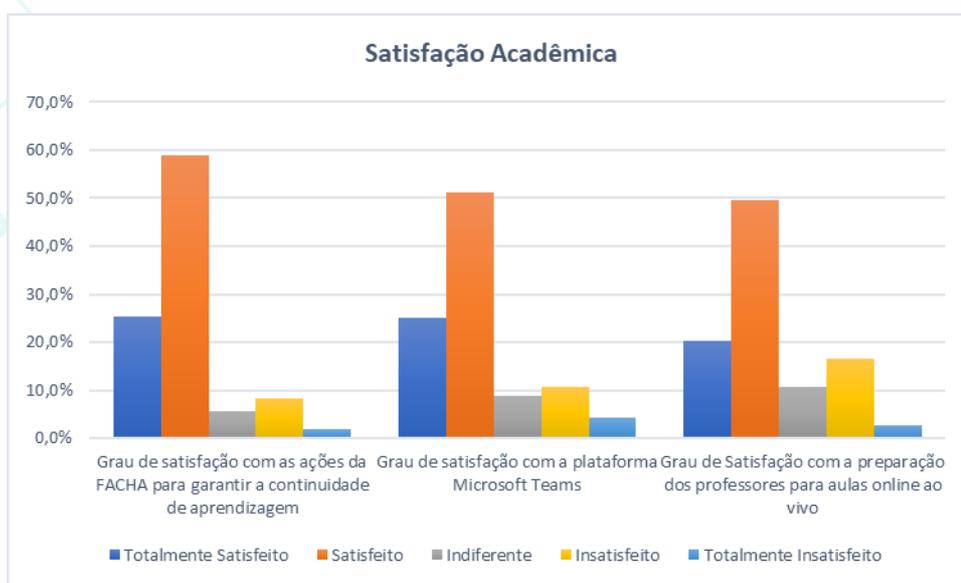




Ao final do primeiro semestre, foi realizada uma pesquisa junto ao Corpo Discente visando entender o seu comportamento durante a pandemia e a sua intenção de retorno ao ensino presencial, caso fosse liberado pelas autoridades locais. Tivemos 899 alunos respondentes, o que representa mais da metade do corpo discente. Apresentamos abaixo alguns gráficos que demonstram o resultado.

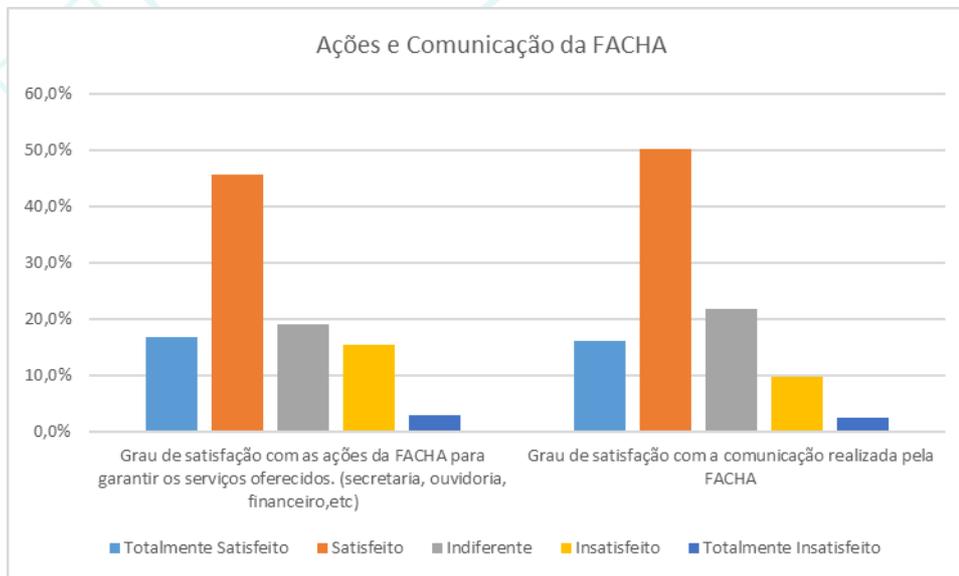


No geral, os alunos demonstraram estar satisfeitos com as ações que a FACHA tomou durante esse período de Pandemia, para garantir a continuidade do processo de aprendizagem, aprovando a mudança para a plataforma única da Microsoft Teams e considerando que os professores foram preparados para essa forma de ministrar aulas.

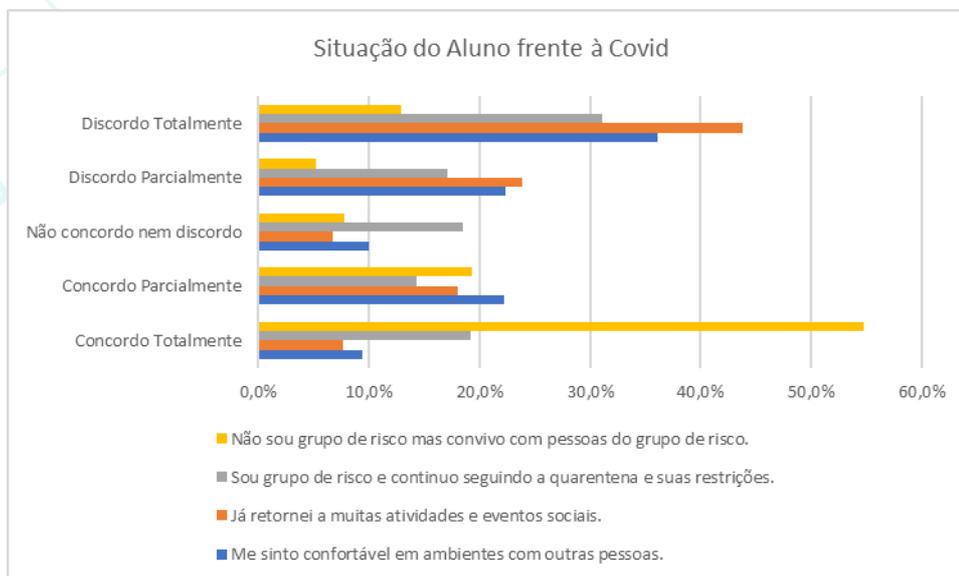




Outra preocupação da FACHA foi melhorar a sua comunicação e o seu atendimento com os seus alunos. Eles se mostraram satisfeitos com o atendimento que receberam nesse período.

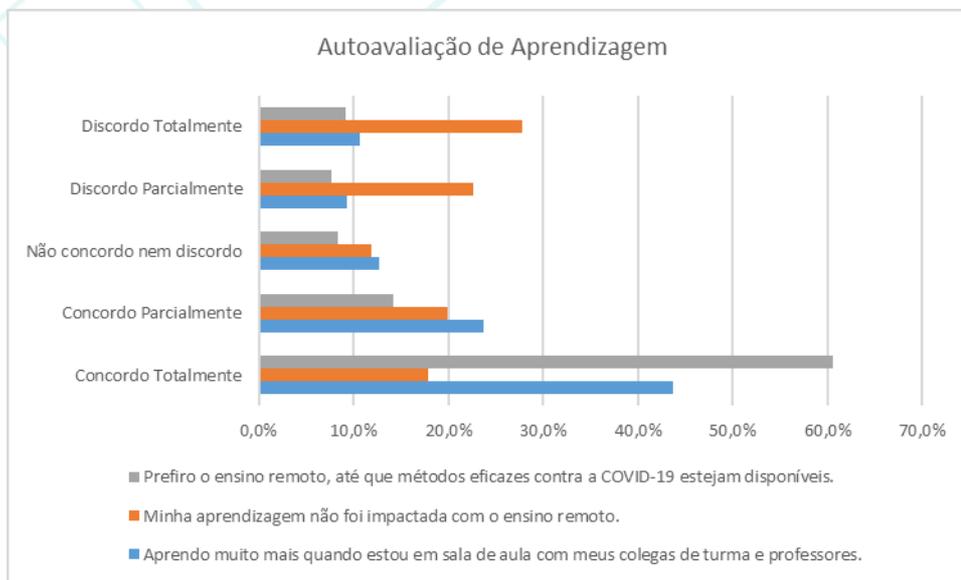


Tentamos entender qual era o posicionamento dos nossos alunos perante o COVID-19. Verificamos que o nosso aluno não se sente à vontade em ambiente com outras pessoas além de suas famílias. Foi também verificado que, apesar dos jovens desafiarem a doença, 67% dos nossos alunos permanecem respeitando o isolamento social. Para completar, poucos são do grupo de risco ou convivem com pessoas do grupo de risco, o que valoriza ainda mais o respeito ao isolamento social.





Importante também entender como eles se autoavaliam em relação ao seu processo de aprendizagem. A maioria, afirma que aprende mais quando estão presencial com seus colegas e professores, apesar de poucos acharem que a sua aprendizagem foi impactada com o ensino remoto.



Para finalizar, mais de 60% declarou que não voltaria para o ensino presencial enquanto não houvesse vacina ou o término da Pandemia. Apenas 14,5% voltaria de qualquer maneira, o que demonstra o medo dos nossos alunos à esse vírus.

